Porto Alegre, Quinta, 02 de Maio de 2024 - Ano 23 - Número 8261

POR CAUSA DAS CHUVAS NO RIO GRANDE DO SUL, CBF ADIA JOGOS DE TIMES GAÚCHOS ATÉ A PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA.

Reprodução

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou na noite dessa quarta-feira (1º) o adiamento de três partidas da Série A do Campeonato Brasileiro, todas envolvendo times gaúchos, em decorrência das intensas chuvas que assolaram o Rio Grande do Sul. As adversidades climáticas já haviam cancelado o embate entre Inter e Juventude, que ocorreria nessa quarta, pela Copa do Brasil. **Página 74**

GOVERNADOR EDUARDO LEITE DECRETA ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA NO RIO GRANDE DO SUL.

Página 32

Reprodução

JÁ SÃO DEZ MORTOS E 21 DESAPARECIDOS NO RIO GRANDE DO SUL. CHUVAS EM EXCESSO AFETAM 114 CIDADES.

Balanço atualizado no início nesta quarta-feira (1º) pela Defesa Civil Estadual ampliou para dez o número de mortos por causa das chuvas em excesso que atingem o Rio Grande do Sul nos últimos dias. Já os desaparecidos chegam a 21. A estatística também aponta 19.110 pessoas e 114 cidades (de um total de 497) afetadas por enchentes, enxurradas e outros transtornos. No fim da noite, o governador Eduardo Leite decretou estado de calamidade pública. **Página 30**

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE DETERMINA FECHAMENTO DAS COMPORTAS DO CAIS MAUÁ E DECRETA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.

Página 39

Lula descarta nome sugerido por Arthur Lira e escolhe indicado por Rodrigo Pacheco para vaga de ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu na terça-feira (30) seguir a indicação do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do Grupo Prerrogativas, que reúne advogados progressistas, e nomear Antonio Fabrício de Matos Gonçalves para uma vaga de ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TST). A decisão pode desagradar o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que defendia a escolha de Adriano Costa Avelino para a vaga.

A nomeação ocorreu em uma cerimônia no Palácio do Planalto, na tarde dessa terça, com a presença de Lula, de Fabrício e dos ministros Luiz Marinho (Trabalho), Ricardo Lewandowiski (Justiça) e Jorge Messias (Advocacia Geral da União). O nomeado pelo presidente terá agora que passar por sabatina e depois ser aprovado pelo Senado.

Desde a semana passada, advogados do Prerrogativas apresentaram a ministros do governo e ao próprio Lula postagens antigas nas redes sociais em que Avelino faz ataques ao atual presidente, à ex-presidente Dilma Rousseff e aparece em atos de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Em uma delas, de março de 2016, o candidato à vaga no TST diz que Lula, Dilma e seus apoiadores deveriam ter como punição a "guilhotina".

"A punição para Dilma e Lula e seus apoiadores é a gilhotina. Mas antes tem que cortar a língua para pararem de latir", escreveu o advogado, um dia depois de o então juiz Sergio Moro, responsável pela Operação Lava-Jato, divulgar gravações telefônicas em que Lula conversava com Dilma Rousseff sobre a sua nomeação para o ministério da então presidente. A publicação foi apagada de seu perfil no X, antigo Twitter.

O coordenador do Prerrogativas, Marco Aurélio de Carvalho, negou ter atuado contra o indicado de Lira e celebrou a nomeação de Fabrício.

"A advocacia trabalhista, a advocacia progressista e o Tribunal Superior do Trabalho estão em festa. Foi um belíssimo presente que o presidente deu para todos nós na semana em que se comemora o Dia do Trabalho. Foi para isso que a gente venceu as eleições. Para transformar o sistema de Justiça num sistema mais representativo da sociedade, sobretudo do interesse dos menos favorecidos."

Idas e vindas

Natural de Minas Gerais, o novo ministro é advogado trabalhista desde 1993. Fabrício tem mestrado em direito do trabalho pela PUC-Minas, onde também é professor. Além do apoio do Prerrogativas, ele tinha a simpatia do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Encaro com muita responsabilidade a nomeação", afirmou Fabrício, ao deixar o Planalto, depois do encontro com Lula. O advogado mineiro acredita ainda que a sua experiência nos tribunais e como professor ajudará na sabatina no Senado.

Reprodução de vídeo

Advogados do grupo Prerrogativas apresentaram a ministros e ao chefe do Executivo mensagens em que o nome preferido de Lira fazia ataques a petistas.

O preterido, que é de Alagoas, advoga para Lira. O presidente da Câmara vinha atuando nos bastidores em favor de Avelino. O fato de Lula ter optado por um outro nome pode gerar um novo desgaste na relação de idas e vindas de Lira com o Planalto.

A lista tríplice escolhida pelos atuais ministros do TST tinha, além de Avelino e Fabrício, o nome de Roseline Morais, de Sergipe.

Nas conversas com integrantes do governos, os advogados do Prerrogativas argumentaram que Arthur Lira já foi contemplado em novembro do ano passado com a nomeação de José Carlos Meyer para o Tribunal Federal da 1ª Região (TRF-1).

Grupo crítico

O Prerrogativas surgiu a partir de um grupo de WhatsApp como contraponto crítico à Operação Lava-Jato. Foi em um jantar de fim de ano do grupo em 2021 que Lula e Geraldo Alckmin fizeram a primeira aparição pública juntos depois que foi revelado que os dois negociavam a formação de uma chapa para a eleição presidencial do ano seguinte.

Depois de eleito, Lula contemplou o Prerrogativas como a nomeação de Fabiano Silva, que era braço direito de Marco Aurélio de Carvalho na coordenação do grupo, para presidir os Correios.

O grupo não conseguiu fazer valer, porém, as suas indicações para as duas vagas no Supremo Tribunal Federal (STF) até agora. Para a primeira, os advogados defendiam Manoel Carlos de Almeida Neto, e Lula escolheu Cristiano Zanin. Para a segunda, queriam o ministro da Advocacia Geral da União (AGU), Jorge Messias, e o presidente optou por Flávio Dino.

Por outro lado, o Prerrogativas apadrinhou a nomeação de Daniela Teixeira para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e de Vera Lúcia Santana Araújo, para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Lula libera 3 vezes mais emendas parlamentares do que Bolsonaro, destinando R$ 1,4 bi em ano de eleições municipais.

A gestão de Luiz Inácio Lula da Silva liberou três vezes mais emendas parlamentares do que Jair Bolsonaro em ano de eleições municipais. Os dados foram divulgados após o Executivo concluir nesta terça-feira (30), a primeira etapa de empenho de emendas parlamentares. No total, foram liberados R$ 14 bilhões entre janeiro e abril de 2024. As informações são da Folha de S.Paulo.

Nesse mesmo período de 2020, entre janeiro e abril de 2020, o valor empenhado por Bolsonaro foi de R$ 4,18 bilhões. Os dados são da Secretaria das Relações Institucionais, sob o comando do ministro Alexandre Padilha.

"Vamos continuar trabalhando muito porque até o dia 30 de junho é o nosso prazo para poder repassar recursos para os municípios. E o governo federal vai continuar acelerando", afirmou o ministro.

Conforme Padilha, entre janeiro e 30 de abril do ano passado, o governo tinha empenhado em torno de R$ 350 milhões em emendas. A liberação de recursos acontece em meio à tensão entre o governo e o Congresso, com o Executivo sendo pressionado pelos parlamentares para liberar verbas e aprovar pautas polêmicas, como a PEC do Quinquênio, que favorece juízes, membros do Ministério Público e outras categorias profissionais.

O empenho marca o primeiro estágio do gasto, quando o governo se compromete com um pagamento específico. A efetiva liberação dos fundos ocorre em um momento posterior. Já as emendas representam o principal instrumento por meio do qual os parlamentares direcionam recursos para os seus redutos eleitorais.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

No total, foram liberados R$ 14 bilhões entre janeiro e abril de 2024.

Articulação

Depois de o presidente Lula cobrar publicamente maior participação na articulação junto ao Congresso do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o vice afirmou que a cobrança se referia a todos os integrantes do governo petista.

Para Alckmin, no entanto, as conversas políticas entre os Poderes Executivo e Legislativo são bem feitas pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. "Como estávamos na primeira fileira, eu e Haddad (sic), ele (Lula) se referiu a nós dois. Mas no fundo, ele estava dizendo que todo mundo precisa ajudar nessa articulação política, que é bem coordenada e bem feita pelo ministro Padilha, doutor Padilha", disse o vice-presidente em entrevista nesta semana.

Ex-governador de São Paulo, Alckmin jogou a responsabilidade para falta de maioria no Congresso na fragmentação partidária. Ele lembrou que no governo Franco Montoro (governador de São Paulo entre 1983 e 1987), o MDB governava sozinho.

"Eram 84 deputados na Assembleia (Legislativa de São Paulo). Nosso partido, à época, o MDB, o Manda Brasa, elegeu 42. Você governava com um partido e tinha mais 4, 5 na Assembleia. Hoje, dos 513 deputados, os 13 partidos que apoiaram o presidente Lula têm 139 deputados ao todo. Evidente que é muito mais complexo", disse.

Para o vice de Lula, a fragmentação partidária tende a se reduzir no decorrer dos anos. Isso porque a cláusula de barreira cresce em cada pleito. "Mas o presidente Lula é o homem do diálogo. Quero dar o exemplo aqui da reforma tributária, que é PEC, que demanda maioria qualificada e foi aprovada. Esperada há mais de 30 anos. O caminho é o caminho do diálogo. Com tempo vai melhorar, porque cada eleição vai aumentar a cláusula de desempenho. Acho que todo mundo deve ajudar nessa conversa partidária", afirmou.

Janja vistoria galeria de fotos de ex-presidentes destruída no ataque ao Palácio.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja vistoriou na terça-feira (30) a reconstrução da galeria dos ex-presidentes da República, no Palácio do Planalto, e que foi destruída durante os atos extremistas de 8 de janeiro do ano passado. Na ocasião, a única imagem preservada foi a de Jair Bolsonaro.

"Está prontinha, logo vamos abrir", afirmou Janja em visita ao espaço no Palácio do Planalto.

A galeria contém as fotos em preto e branco e uma pequena biografia dos ex-presidentes da República. O atual mandatário também recebe uma fotografia, mas colorida.

O espaço destruído nos ataques de 8 de janeiro até agora não tinha sido reinaugurado, mais de um ano depois. A galeria fica localizada no térreo do Palácio do Planalto e está cercada de tapumes até hoje.

José Cruz/Agência Brasil

A galeria contém as fotos em preto e branco e uma pequena biografia dos ex-presidentes da República.

Condenações

O Supremo Tribunal Federal (STF) já condenou mais de 200 executores dos atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro de 2023. Naquela data, manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília. A Corte tem julgado de forma individual, no plenário virtual, as ações penais com acusações feitas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os acusados de invadirem e destruírem as sedes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Na última semana, os ministros condenaram mais 10 réus. Com isso, até agora, 206 pessoas foram condenadas a penas que vão de 3 anos a 17 anos de prisão.

A maioria foi condenada por cinco crimes:

abolição violenta do Estado Democrático de Direito; dano qualificado; golpe de Estado; deterioração do patrimônio tombado; associação criminosa.

No entendimento dos ministros houve uma clara intenção por parte de uma multidão de tomada ilícita de poder, com uso de meios violentos, para derrubar um governo democraticamente eleito.

Para a maioria dos magistrados do STF, os ataques configuraram o chamado crime de multidão, quando um grupo comete uma série de crimes, sendo que um influencia a conduta do outro, em um efeito manada. Com isso, todos precisam responder pelo resultado dos crimes.

Atualmente, 88 pessoas permanecem presas, sendo que:

13 já estão condenadas; 42 com denúncia recebida; e 33 estão com inquéritos em andamento.

O Supremo já validou 172 acordos de não persecução penal, quando o investigado confessa o crime para não ir a julgamento. Em troca, tem que fazer curso sobre democracia e pagar multas. Os acordos foram oferecidos para aqueles investigados que não praticaram atos de violência. A PGR ainda avalia mais de outros mil acordos.

Presidente do Senado diz que ação do governo no Supremo contra a desoneração da folha de pagamentos foi um "erro primário", mas garante que as divergências serão resolvidas.

Roque de Sá/Agência Senado

Rodrigo Pacheco voltou a criticar a judicialização, pelo governo, da desoneração da folha de pagamentos.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), voltou a criticar na terça-feira (30) a judicialização, pelo governo, da desoneração da folha de pagamentos. O parlamentar classificou a iniciativa como "erro primário". Pacheco, no entanto, minimizou os recentes embates com o governo federal e afirmou que as "divergências" entre os Poderes serão resolvidas "uma a uma".

"A provocação do Judiciário – óbvio que no momento em que se esgotam as negociações políticas, é absolutamente legítima a mim, legítima ao Presidente, legítima à população, a qualquer dos Poderes – mas, enquanto está tendo diálogo político, isso realmente foi um erro, na minha opinião, primário, que poderia ter sido evitado", avaliou o senador do PSD.

Pacheco contou também que, quando soube que o governo havia ingressado no STF (Supremo Tribunal Federal) com uma ação judicial contra a desoneração aprovada por ampla maioria pelo Legislativo, "estava reunido com representantes do governo federal, resolvendo o problema do governo, em relação à sessão do Congresso" em que seriam analisados vetos presidenciais.

"Qualquer divergência que há, na política, é algo absolutamente natural, entre Poderes, entre Casas legislativas, entre pessoas que figuram nesses Poderes, nessas instituições Mas jamais são conflitos que afetam o que é o interesse público", declarou Pacheco.

"Então a gente busca sempre a convergência e essas divergências certamente são dirimidas a cada dia", completou o presidente do Senado.

Pacheco ainda disse que as decisões tomadas pelo Congresso sobre temas, como desoneração e de estímulos ao setor de eventos, foram feitas ouvindo as "aflições" dos setores da sociedade envolvidos no tema e que nunca faltou respeito por parte do Senado para tratar com o governo.

O Congresso Nacional aprovou, no ano passado, a prorrogação da desoneração da folha para 17 setores da economia intensivos em mão de obra e estendeu a medida para algumas prefeituras.

Desde então, o tema virou uma queda de braço entre Executivo e Legislativo. O governo vetou os trechos da lei e os parlamentares derrubaram o veto.

Com a lei promulgada, o Executivo encaminhou uma medida provisória para revogar a legislação, mas após forte reação dos parlamentares retirou parte do texto; o restante perdeu a validade por decisão do Pacheco.

Sem vitórias no Congresso sobre o tema, o governo recorreu ao STF para barrar a legislação. Após decisão monocrática do ministro Cristiano Zanin que suspendeu a lei, na última sexta-feira (26), Pacheco subiu o tom nas críticas ao governo, questionou os argumentos da AGU e chamou a ação de "catastrófica".

No sábado (27), Pacheco afirmou que o governo federal não deve "exigir do Parlamento adesão integral ao que pensa o Executivo". A reação foi a uma entrevista ao jornal "Folha de São Paulo", em que Haddad afirmou que o Congresso Nacional também precisa ter responsabilidade fiscal.

Na terça, o presidente do Senado classificou a alternativa tomada pelo governo para barrar a desoneração como um caminho que gera "desconfiança entre os poderes". As informações são do portal de notícias G1.

Ministro da Fazenda diz que deve se reunir com setores e municípios afetados pela desoneração.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, na terça-feira (30), em São Paulo, que deve se reunir com setores e municípios afetados pela desoneração para discutir alternativas. Segundo ele, já há reunião marcada semana que vem com o governo federal para discutir o assunto.

“Isso é o que desejamos desde outubro, que é fazer um balanço do que é possível. Lembrando que qualquer que seja a decisão e o custo tributário que vai ter, será necessário tomar medidas compensatórias, como manda a Lei de Responsabilidade Fiscal”, disse.

Haddad destacou que é preciso tomar todo o cuidado para calibrar essas medidas de maneira que possa reparar aquilo que não estava previsto no Orçamento no ano passado.

Mais cedo o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cobrou o Palácio do Planalto de negociar o assunto com os setores da economia afetados e com os municípios. “O que nos cabe agora é aprofundar o diálogo com interessados”, afirmou ele.

Diogo Zacarias/MF

Segundo Haddad, já há reunião marcada semana que vem com o governo federal para discutir o assunto.

Pacheco defendeu que a discussão dos projetos em tramitação na Câmara dos Deputados possa ser um caminho possível. Também alegou não ter sido procurado por integrantes do governo desde o fim da última semana para discutir o assunto.

Desoneração

A regra permite que empresas de 17 setores substituam a contribuição previdenciária, de 20% sobre os salários dos empregados, por uma alíquota sobre a receita bruta do empreendimento, que varia de 1% a 4,5%, de acordo com o setor e serviço prestado. Essa possibilidade, pela proposta aprovada, valerá até 31 de dezembro de 2027.

A substituição permite, na prática, que as companhias paguem um valor menor do imposto e, a partir do alívio nas contas, consigam contratar mais funcionários.

Segundo o Movimento Desonera Brasil, que reúne representantes dos setores beneficiados, o tema impacta 8,9 milhões de empregos formais diretos, além de outros milhões de postos de trabalho derivados da rede de produção dessas empresas.

Entre as 17 categorias de que trata o projeto estão: indústria (couro, calçados, confecções, têxtil, proteína animal, máquinas e equipamentos); serviços (TI & TIC, call center, comunicação); transportes (rodoviário de cargas, rodoviário de passageiros urbano e metro ferroviário); construção (construção civil e pesada). A matéria também reduz de 20% para 8% a alíquota da contribuição previdenciária patronal, que incide sobre os salários dos funcionários, paga pelos pequenos municípios.

A norma vale para prefeituras que não recebem a cota reserva do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e atinge mais de 3.000 municípios.

Ministro da Fazenda elogia restrições em programa para o setor de eventos e faz aceno ao Congresso: "Agradeço a Arthur Lira e Rodrigo Pacheco".

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, elogiou a aprovação do incentivo reduzido ao setor de eventos e fez um aceno ao Congresso na terça-feira (30).

”Quero agradecer mais uma vez à Câmara e ao Senado por terem aprovado essa restrição que foi feita no Perse ”, disse Haddad, em entrevista a jornalistas no gabinete do Ministério da Fazenda, em São Paulo.

O projeto citado pelo ministro e aprovado nesta terça pelo Legislativo reduz a quantidade de empresas beneficiadas pelo Perse e diminui custos para os cofres públicos. Apesar de querer o fim do projeto, o governo teve que negociar o texto com o Congresso, que defendia sua continuidade. (entenda mais abaixo)

Haddad aproveitou para agradecer nominalmente ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pela versão final do texto.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

”Quero agradecer mais uma vez à Câmara e ao Senado por terem aprovado essa restrição que foi feita no Perse”, disse.

”Ao contrário do que às vezes as manchetes sugerem: ’Câmara e Senado aprovam gasto’, na verdade, o que aconteceu foi exatamente o contrário. A Câmara e o Senado — e eu agradeço tanto ao Arthur Lira quanto o Rodrigo Pacheco — disciplinaram e moralizaram um programa que estava dando muito problema não por culpa do Congresso, mas porque o desenho permitia que ele fosse burlado. E isso foi definitivamente corrigido”, continuou o ministro.

O aceno aos presidentes das duas Casas vem em meio a atritos entre o governo federal e o Congresso. Um dos embates mais recentes ocorreu após a Advocacia-Geral da União (AGU) acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para derrubar uma medida aprovada pelo Congresso: a desoneração da folha de pagamentos dos 17 setores que mais empregam na economia.

O governo alega que o Congresso deveria ter apontado uma fonte de compensação para a renúncia de receitas gerada pela desoneração.

Rodrigo Pacheco não gostou da medida. A desoneração até 2027 foi aprovada por Câmara e Senado no fim de 2023. Depois, o presidente Lula (PT) vetou a medida, e o Congresso derrubou o veto. Agora, o governo busca a via judicial, o que, para o presidente do Senado, foi visto como uma ”judicialização da política”.

No fim de semana, em entrevista ao jornal ”Folha de S. Paulo”, Haddad fez uma crítica ao Congresso e disse que senadores e deputados também têm que ter responsabilidade fiscal. Pacheco não gostou e respondeu que parlamentares não são obrigados a aderir totalmente ao que pensa o Executivo.

Já na segunda-feira (29), o ministro da Fazenda afirmou que ”tem dado muito resultado o diálogo do governo com o Congresso”. Ele também disse que não teme que atritos com o Congresso prejudiquem aprovações de propostas do governo.

Tribunal Superior Eleitoral pede mais provas e adia julgamento de senador bolsonarista.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiou na terça-feira (30) o julgamento que vai definir o futuro político do senador bolsonarista Jorge Seif (PL-SC). Ele é réu por abuso de poder econômico nas eleições de 2022 e pode ter o mandato cassado. O ministro Floriano de Azevedo Marques, relator do processo, defendeu a conversão do julgamento em diligência para a complementação das provas do processo, o que na prática adia o desfecho da ação.

Para o ministro, há uma confusão nas provas, o que deixa ”grande margem de dúvida” e impede uma ”conclusão firme e segura” sobre o caso.

”Dadas as consequências graves de um aije (ação de investigação judicial eleitoral), a prova a embasar a decisão condenatória não pode ser aquela que torna apenas plausível a tese ventilada pelo representante. Há que se ter uma prova consistente.”

O ministro culpou a Coligação Bora Trabalhar (PSD, Patriota e União Brasil), que deu entrada no processo contra o senador, o Ministério Público Eleitoral de Santa Catarina e a desembargadora Maria do Rocio, relatora do caso no Tribunal Regional Eleitoral, por ”não desempenharem suficientemente o ônus e o encargo de perseguir a prova ampla e suficiente”. ”O que há é uma prova parcial e precariamente produzida.”

O senador também foi alvo de críticas por mudar as justificativas ao longo do processo: ”Não ajuda em nada a linha de defesa randômica.”

Apenas o ministro Raul Araújo, corregedor da Justiça Eleitoral, divergiu da proposta. ”Me parece que estaríamos, na verdade, reinstalando a instrução processo. Acho que não podemos chegar a tanto nesta sede de recurso.”

Secretário Nacional da Pesca e Aquicultura no governo Jair Bolsonaro, Seif foi eleito senador em 2022, com 1.484.110 votos, o que representa 39,79% dos votos válidos. O segundo colocado teve 608.213 votos.

Se for condenado, Jorge Seif ainda pode recorrer ao próprio TSE e ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ele foi absolvido por unanimidade no Tribunal Regional Eleitoral em Santa Catarina.

Por que Jorge Seif é réu? O senador é acusado de receber doações irregulares dos empresários Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan, Osni Cipriani, da construção civil, e Almir Manoel Atanázio dos Santos, presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados da cidade de São João Batista.

A legislação eleitoral proíbe o financiamento privado de campanha. As doações teriam sido feitas na forma de viagens em aeronaves da Havan e de Osni Cipriani, do uso da estrutura de comunicação da empresa de Luciano Hang para promover sua candidatura, além do financiamento de propaganda eleitoral pelo sindicato.

O Ministério Público Eleitoral (MPE) é a favor da condenação do senador. Em seu parecer, o vice-procurador Eleitoral Alexandre Espinosa Bravo Barbosa defendeu que as doações criaram ”desigualdade de competição” em relação aos outros candidatos.

”Os fatos, que formam um conjunto (que não pode, nem deve ser avaliado isoladamente) reiterado de abuso de poder econômico vedado pela legislação eleitoral e que ocorreram no caso”, diz a manifestação do MP.

Quais são as provas complementares exigidas pelo TSE? O principal ponto de dúvida do TSE é sobre os voos custeados pela Havan. Por isso, os ministros decidiram notificar a rede para que apresente, em até 48 horas, os prefixos de todas as aeronaves usadas pela empresa ou que estivessem à disposição de Luciano Hang, entre janeiro de 2022 a março de 2023.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Jorge Seif (PL-SC) é réu por abuso de poder econômico nas eleições de 2022 e pode ter o mandato cassado.

Com os dados em mãos, o Tribunal Superior Eleitoral vai solicitar aos aeródromos, aeroportos e helipontos das cidades por onde Jorge Seif passou na campanha para que compartilhem a lista de decolagens e aterrissagens.

”Para que esse tribunal possa emitir uma decisão condizente com a gravidade das penalidades previstas na legislação para a espécie, seja também para que possa dar por exercida sua jurisdição investigativa própria a uma aije, e concluir pela improcedência, é mister que se complemente a prova produzida nos autos”, concluiu Floriano Marques.

O que o TRE decidiu? O Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina livrou o senador da ação, em novembro de 2023. Os desembargadores se dividiram em duas correntes. A primeira composta pelos que não viram provas ”incontroversas” para embasar as acusações. A segunda considerou que, apesar da ”transgressão”, a normalidade das eleições não foi afetada. Todos votaram pela absolvição.

O que diz a defesa? A defesa afirma que Jorge Seif é vítima de uma ”narrativa especulada” e nega as acusações. ”A prova que se pretendeu produzir veio negativa, mas a narrativa segue. É quase que uma desinformação processual”, reagiu a advogada Maria Claudia Bucchianeri, que foi ministra do TSE, ao apresentar os argumentos finais.

Veja o que pesa contra Jorge Seif:

- Cessão de helicóptero de Osni Cipriani para deslocamentos na campanha;

- Uso da estrutura material e pessoal da Havan - transporte aéreo, canais oficiais da empresa para veiculação de campanha, sala de gravação de lives e vídeos para redes sociais e ocupação de funcionários;

- Financiamento de propaganda eleitoral pelo sindicato por meio da participação na 21ª Semana de Indústria Calçadista Catarinense, em São João Batista. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lista de passageiros de voos da FAB para autoridades por "motivo de segurança" deve ter sigilo, diz o Tribunal de Contas da União.

Os voos da Força Aérea Brasileira (FAB) que transportarem autoridades por "motivo de segurança" devem ter sigilo da lista de passageiros, segundo decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) na terça-feira (30). Proposta pelo presidente do TCU, a medida pretende "uniformizar" o entendimento até que uma fiscalização em andamento seja concluída.

Agência Senado

Proposta pelo presidente do TCU, a medida pretende "uniformizar" o entendimento até que uma fiscalização em andamento seja concluída.

Lei de Acesso à Informação

Segundo Dantas, a aplicação dessa decisão deve observar a Lei de Acesso à Informação, "de forma a preservar a segurança das altas autoridades".

"Proponho que a Lei de Acesso à Informação deve ser plenamente observada, em especial nesse dispositivo que contempla as informações imprescindíveis à segurança da sociedade e do Estado, portanto passíveis de classificação essas informações cuja divulgação ou acesso irrestrito possam pôr em risco a segurança de instituições ou de altas autoridades nacionais ou estrangeiras e seus familiares", afirmou.

Autoridades

A decisão tomada na terça pelo TCU prevê o sigilo para as seguintes autoridades:

– Vice-Presidente da República;

– Presidente do Senado Federal;

– Presidente da Câmara dos Deputados;

– Presidente do Supremo Tribunal Federal;

– Ministros do Supremo Tribunal Federal;

– Procurador-Geral da República.

Questões de segurança

A decisão vem na esteira de um despacho do ministro Weder de Oliveira, de segunda-feira (29), que suspendeu o prazo para que a FAB divulgue a lista de passageiros de seus voos autorizados por questões de segurança. O prazo havia sido estabelecido por um acórdão da Primeira Câmara do TCU, em 2022.

Além disso, de acordo com Dantas, o governo prepara uma mudança no decreto sobre autorização de voos da FAB para autoridades.

"O Tribunal está determinando que a Força Aérea Brasileira divulgue todas as listas de passageiros quando as aeronaves forem requisitadas para viagens de serviço. Entretanto, quando a requisição se der por motivo de segurança, não cabe ao Tribunal violar o sigilo que está na lei", disse Dantas. As informações são do portal de notícias G1.

COMUNICADO REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL

AE7 PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA, devidamente inscrita na Junta comercial do Estado do Rio Grande do Sul - JUCISRS sob NIRE nº 43209821987 e inscrita no CNPJ/MF 40.835.516/0001-70, com sede na Rua Lopo Gonçalves, nº 455, Bloco B, Apartamento 703, Cidade Baixa, Porto Alegre - RS, CEP: 90.050-350, ALTERAÇÃO DE REDUÇÃO DO CAPITAL, por seu sócio, tornam público cf. art.1.084, §1º do Código Civil vigente, que em 26/04/2024 aprovou a redução de capital de R$ 2.880.000,00 para R$ 250.000,00, em razão de ser excessivo, passando a transcorrer o prazo para oposições.

Caso Roberto Jefferson: investigação não consegue descobrir de qual batalhão foram desviadas granadas de luz e som usadas para atacar agentes da Polícia Federal.

A investigação aberta pela Polícia Militar para descobrir como duas granadas de luz e som da corporação foram parar nas mãos do ex-deputado federal Roberto Jefferson está emperrada. O motivo: a PM sequer sabia que cada granada pode ser identificada individualmente, e por isso ainda não conseguiu apontar para qual batalhão foram enviados os explosivos – que depois acabaram desviados.

Em setembro do ano passado, uma perícia da Polícia Federal tinha descoberto que duas das três granadas de luz e som que Roberto Jefferson jogou contra os policiais federais que foram prendê-lo em outubro de 2022 tinham sido compradas pela Polícia Militar do Rio em 2010.

Os peritos da PF descobriram que os acionadores das granadas têm um chip que permite o rastreamento dos explosivos, inclusive depois de detonados. O chip de cada granada contém um código único, que pode ser lido com um equipamento de radiofrequência – o que permite identificar cada explosivo individualmente.

Em 23 de outubro de 2022, a uma semana do segundo turno das eleições presidenciais, Roberto Jefferson atacou os policiais federais que foram prendê-lo em casa por ordem do Supremo Tribunal Federal. O ex-parlamentar deu mais de 50 tiros de fuzil e jogou três granadas de luz e som contra os agentes. Dois policiais ficaram feridos por estilhaços. Depois de resistir por 8 horas, Jefferson resolveu se entregar e foi preso.

Em depoimento à Polícia Federal logo após a prisão, o ex-deputado disse, sem dar detalhes, que sempre teve granada e que os itens foram comprados “no mercado”, cinco anos antes.

Em resposta a um requerimento da GloboNews via Lei de Acesso à Informação, a PM informou que não tem contrato com nenhuma empresa para descartar granadas de luz e som vencidas. A corporação disse ainda que utiliza todos os explosivos antes do vencimento, em cursos de instrução.

O inquérito policial militar aberto em outubro do ano passado pela Corregedoria da PM tenta descobrir, então, como duas granadas compradas pela PM em 2010 acabaram sendo usadas por Roberto Jefferson, 12 anos depois.

Segundo a investigação, em 2010 foram compradas 500 granadas de luz e som iguais às usadas por Roberto Jefferson. Os explosivos foram distribuídos para 29 batalhões e unidades de polícia pacificadora entre 2012 e 2015.

No inquérito, a própria PM admite que sequer sabia que era possível identificar cada granada individualmente, e que o controle do arsenal é feito apenas por lote.

Desta forma, não se sabe para qual batalhão as duas granadas usadas por Jefferson foram encaminhadas. Sem saber ao menos de qual batalhão os artefatos foram desviados, fica ainda mais difícil apontar quem foi o responsável pelo desvio.

“Historicamente a gente tem comprovado que a Polícia Militar, até pela dimensão do efetivo e pela quantidade de material bélico utilizado, tem tentado superar dificuldades no controle do armamento, munição, armas, granadas... hoje a gente já conseguiu avançar bastante nesse sentido. Algumas reservas de material bélico são digitalizadas, tudo digital. Outras, nem tanto. Mas em 2010 ainda se usava a tecnologia da escrituração em livro”, explica o promotor Paulo Roberto Mello Cunha Júnior, que acompanha a investigação interna da PM.

Em 23 de outubro de 2022, Roberto Jefferson atacou os policiais federais que foram prendê-lo em casa.

”Então, refazer os passos de objetos específicos (uma granada, um cartucho), tendo em vista o lapso temporal e a forma como isso era feito naquela época, é bastante difícil de se fazer quando você constata que houve esse desvio. A gente tenta, na investigação, ouvir testemunhas. Tentar recuperar, no nível da unidade, as escriturações da distribuição de armamento, pra gente tentar identificar quando aquela peça específica foi desviada. Mas é um trabalho bastante difícil”, acrescenta.

“Esse caso mostra essa falta de cuidado com o arsenal das instituições públicas. Não só com o estoque físico, mas também com os controles da distribuição: quais unidades estão recebendo esses materiais, quais os policiais responsáveis por eles enquanto estão na unidade, quais materiais já foram consumidos e quais estão em estoque, quais estão para vencer e precisam ser descartados... tudo isso é um gerenciamento que precisa ser feito com muito mais cuidado, porque esses casos de desvio acabam vitimando a população. E nesse caso, agentes públicos também”, ressalta Natália Pollachi, gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, especialista em controle de armas.

Em setembro, a Justiça Federal decidiu mandar Roberto Jefferson a júri popular por tentativa de homicídio com dolo eventual, ou seja, quando se assume o risco de matar. As informações são do portal de notícias G1.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,191	5,192
Dólar Turismo	5,22	5,4
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	5,536	5,538

Atualizado em: 01/05/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.924pts	-1.12%

Atualizado em 01/05/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 01/05/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	-	-	-
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	01/05 (SEMANA ATUAL)	24/04 (SEMANA ANTERIOR)	01/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.00	R$ 8.00	R$ 7.95
Vaca	1kg vivo	R$ 7.35	R$ 7.55	R$ 7.45
Suíno	1kg vivo	R$ 5,75	R$ 5,77	R$ 6,16
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**01/05** (SEMANA ATUAL)	**24/04** (SEMANA ANTERIOR)	**01/04** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 124,51	R$ 124,15	R$ 119,61
Arroz	50kg	R$ 107,12	R$ 103,77	R$ 99,13
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 250,00
Milho	60kg	R$ 57,93	R$ 58,49	R$ 61,78
Trigo	1Ton	R$ 1.228,50	R$ 1.209,71	R$ 1.170,50

Atualizado em: 01/05/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Agência de classificação de riscos muda para positiva a perspectiva da nota de crédito do Brasil.

Reprodução

A agência de classificação de riscos Moody's anunciou nesta quarta-feira (1º) que manteve a nota de crédito do Brasil no nível Ba2, mas mudou a perspectiva da avaliação de ”estável” para ”positiva”.

O ”rating” atual do Brasil na classificação da Moody's é Ba2 – o que coloca o país no chamado ”grau especulativo”, indicando um risco maior para investimentos estrangeiros.

Ao indicar um viés positivo na análise, a Moody's sinaliza que pode elevar a nota de crédito no futuro. Representantes da agência se reuniram com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no último dia 23, mas não houve anúncios após o encontro.

”A Moody's avalia que as perspectivas para o crescimento real do PIB (produto interno bruto) do Brasil são mais robustas do que nos anos pré-pandêmicos, como consequência da implementação de reformas estruturais em vários governos, bem como pela presença de barreiras institucionais que reduzem a incerteza sobre a direção futura das políticas públicas”, diz a nota da agência.

O comunicado diz que um ”crescimento mais forte” e uma ”consolidação fiscal” podem estabilizar o peso da dívida nas constas públicas, mas aponta que ”há riscos” para a continuidade dessa melhora.

”A afirmação do rating Ba2 está baseada na força fiscal ainda relativamente fraca do Brasil, dado o nível elevado de endividamento do país e sua fraca capacidade de pagamento da dívida, que permanece sensível a choques econômicos ou financeiros”, afirma a Moody's.

A nota de crédito é usada pelos investidores para avaliar em quais países ou empresas o investimento é mais seguro. Se a nota é mais baixa, o risco é maior – o que, em economia, significa cobrar juros mais altos.

Alguns fundos europeus ou norte-americanos, por exemplo, só investem em títulos de países com grau de investimento – as notas mais altas. Ou seja: ter uma classificação boa ajuda a atrair esses recursos internacionais.

Em busca do "grau de investimento"

Na classificação da Moody's, o Brasil está atualmente a ”dois degraus” do grau de investimento. O mesmo acontece nas classificações das agências S&P e Fitch O país chegou receber o grau de investimento da Moody's entre 2009 e 2015, mas vem se mantendo na nota de crédito Ba2 desde então.

”O Ministério da Fazenda reafirma o compromisso do país com uma trajetória sustentável para as contas públicas, combinando esforços para melhorar a arrecadação e para conter a dinâmica das despesas”, diz a nota divulgada pelo governo.

Presidente do Banco Central diz que a sinalização de pleno emprego traz preocupação sobre o impacto inflacionário no País.

A sinalização de pleno emprego no mercado de trabalho no Brasil "é uma grande surpresa", mas traz uma preocupação sobre um eventual impacto de pressão inflacionária à frente, afirmou na terça-feira (30) o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, durante entrevista à CNN Brasil. Conforme o chefe da autoridade monetária, "outros países também passaram por isso, mas o Brasil foi uma grande surpresa".

Segundo Campos Neto, "quando as empresas não conseguem contratar e têm que começar a subir o salário para o mesmo nível de produção, significa que você está iniciando um processo inflacionário". O principal ponto de atenção do BC é o setor de serviços, sobretudo os intensivos em mão de obra.

"Existe essa preocupação porque há uma incerteza de como a mão de obra apertada influencia a parte de serviços", disse. Um sinal de elevação de pressão sobre preços no setor "apareceu em dois ou três números de inflação, mas recentemente está um pouco melhor", avaliou.

Campos Neto afirmou também que a mudança da meta de resultado primário para 2025 parece ter tido impacto na curva de juros. "Quando foi mudada a meta, percebemos algum efeito na curva longa", avaliou.

O dirigente lembrou que o mercado já apostava que o governo não iria conseguir cumprir as metas anteriores. "A preocupação era de que depois da mudança da meta a expectativa ficasse pior ainda e dados já mostram que começa a piorar", disse.

Perguntado sobre a política monetária americana, Campos Neto disse que as taxas de juros americanas devem permanecer em um patamar elevado por mais tempo. "A taxa de juros americana vai ficar mais alta por mais tempo então vamos ter de conviver", avaliou o dirigente.

O presidente do BC reforçou a visão de não existir "relação mecânica" entre a taxa de juros nos EUA e aqui no Brasil. No entanto, reconheceu haver um impacto para a política monetária nacional. "Não existe uma relação da taxa de juros americana com a brasileira, mas o que existe é o fato de que a taxa de juros americana tem influência

Pedro França/Agência Senado

Roberto Campos Neto afirmou que a sinalização de pleno emprego no mercado de trabalho no Brasil "é uma grande surpresa".

sobre variáveis que impactam nossa função de reação", ressaltou.

O chefe da autoridade monetária voltou a mencionar o "custo" de um juro americano alto por mais tempo para vários setores e países. "Começa a custar para os países pobres, para o crédito privado. As empresas que têm um maior risco não conseguem se financiar. A gente já está vendo um pouco disso ."

Em relação às desonerações, Campos Neto avalia como "ruins". "O Banco Central, de novo, nem faz muito parte desse desse debate, mas eu acho que essas desonerações são ruins", disse.

"Quando você escolhe setores, gera alocação ruim, uma má alocação de recursos na economia. Sou nesse momento a favor de pensar em eliminar , mesmo que alguns setores precisem ainda fazer de uma forma faseada, mas precisamos pensar e não ter desoneração. Ter uma política mais uniforme, que distribua melhor os recursos."

Na visão do dirigente, a tentação de se fazer política de curto prazo tem um preço alto no longo prazo. "Em geral, essas políticas melhoram no curto prazo, mas o que você recupera no longo prazo é menos do que o que você perdeu. Então, eu digo que é como se você vendesse o almoço para comprar só metade do jantar." As informações são do jornal Valor Econômico.

Em ato de 1° de maio, Lula sanciona isenção do imposto de renda para quem ganha até dois salários mínimos.

Nesta quarta-feira (1°), durante ato com trabalhadores na zona leste de São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Projeto de Lei nº 81/2024 que corrige a tabela do Imposto de Renda, aumentando a isenção para quem recebe até dois salários mínimos por mês. Ele reafirmou a promessa de, até o fim do seu mandato em 2026, aprovar a isenção do pagamento do imposto de renda para quem ganha até R$ 5 mil mensais.

"Esse país vai tratar com muito respeito 203 milhões de homens e mulheres que moram nesse país. A economia brasileira já voltou a crescer, o salário já voltou a crescer, o imposto de renda eu prometi para vocês que até o final do meu mandato, até R$ 5 mil as pessoas não pagarão imposto de renda. E estou dizendo para vocês a palavra continua em pé", disse Lula, destacando a articulação dos seus ministros com o Congresso Nacional na aprovação de medidas de interesse do governo.

"Foi assim que nós fizemos, pela primeira vez no momento de democracia, a reforma tributária em que a gente vai despenalizar a pessoa de classe média que paga muito e fazer com que o muito rico pague um pouco do Imposto de Renda nesse país porque só o pobre é que paga. Nessa proposta de Imposto de Renda todo o alimento da cesta básica será desonerado e não terá Imposto de Renda sobre comida do povo trabalhador desse país", acrescentou.

Ainda durante o ato, Lula assinou o decreto de promulgação da Convenção e Recomendação sobre o Trabalho Decente para as Trabalhadoras e os Trabalhadores Domésticos

Desoneração

O presidente também aproveitou o discurso para criticar a manutenção da desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia. Lula disse que "não haverá desoneração para favorecer os mais ricos".

No fim do ano passado, o Congresso Nacional aprovou o projeto de lei da desoneração que prorroga, até 2027, a troca da contribuição previdenciária – correspondente a 20% da folha de pagamento – por uma alíquota entre 1% e 4,5% sobre a receita bruta de empresas de 17 setores da economia. O projeto também cortou de 20% para 8% a alíquota das contribuições ao INSS por parte dos municípios com até 156 mil habitantes.

"A gente faz desoneração quando o povo pobre ganha, quando o trabalhador ganha, mas fazer desoneração sem que eles sequer se comprometam a gerar um emprego, sem que eles sequer se comprometam a dar garantia para quem está trabalhando. Eu quero dizer que no nosso país não haverá desoneração para favorecer os mais ricos e, sim, para favorecer aqueles que trabalham e que vivem de salário", disse Lula.

O presidente Lula vetou o projeto de lei da desoneração, mas o Congresso derrubou o veto ainda em dezembro do ano passado, mantendo o benefício às empresas. Para Lula, a medida não garante a geração de empregos e não pode haver desoneração da folha de pagamento de empresas sem contrapartida aos trabalhadores.

Ricardo Stuckert/PR

Lula durante ato com trabalhadores na zona leste de São Paulo.

A desoneração da folha de pagamento tem impacto de cerca de R$ 9 bilhões por ano à Previdência Social. A ajuda aos pequenos municípios fará o governo deixar de arrecadar R$ 10 bilhões por ano. O governo recorreu ao Supremo Tribunal Federal e a ação tem o placar de 5 a 0 na Corte para suspender a desoneração. Para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é preciso encontrar um caminho para evitar prejuízos à Previdência Social. "A receita da Previdência é sagrada para pagar os aposentados. Não dá para brincar com essa coisa", disse Haddad, nessa semana.

O ato em São Paulo foi realizado no estacionamento da Neo Química Arena (estádio do Corinthians), na zona leste da capital paulista. Pela primeira vez, a celebração deixou de ser realizada na região central da cidade, no conhecido Vale do Anhangabaú.

Durante seu discurso, Lula comentou sobre o esvaziamento do evento e cobrou o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, responsável pela articulação do governo com os movimentos sociais.

"Não pense que vai ficar assim. Vocês sabem que ontem eu conversei com ele sobre esse ato e eu disse para ele, 'Márcio, o ato está mal convocado, nós não fizemos o esforço necessário para levar a quantidade de gente que era preciso levar'. Mas, de qualquer forma, eu estou acostumado a falar com mil, com 1 milhão, mas também, se for necessário, eu falo apenas com uma senhora maravilhosa que está ali na minha frente", disse Lula. As informações são da Agência Brasil.

Petrobras repassa queda de preços mais rápida que alta.

A Petrobras tem atrasado os reajustes no preço dos combustíveis em cerca de um mês, mas não deixa de repassar no Brasil os aumentos do mercado internacional, segundo estudo da Leggio Consultoria com dados até janeiro deste ano.

Em maio de 2023, a Petrobras anunciava a mudança na sua política de precificação dos combustíveis, que passaria a ter o preço internacional como um dos componentes, mas não o único. A medida foi anunciada como um "abrasileiramento" dos preços.

A ideia era evitar que as oscilações no preço do petróleo no cenário externo levassem a mudanças bruscas no preço do combustível internamente.

Críticos desse "abrasileiramento", no entanto, alegam que a Petrobras, como uma empresa que compete no mercado, tem que praticar preços internacionais, sob o risco de tomar prejuízos e perder competitividade.

O estudo mostra como tem funcionado o "abrasileiramento": a estatal tem mantido o valor dos combustíveis pouco abaixo do preço de importação –cerca de 5% menor. E segura por um mês o momento de fazer os repasses.

Divulgação

Em maio de 2023, a Petrobras anunciava a mudança na sua política de precificação dos combustíveis.

Ou seja, os reajustes são aplicados, mas sempre com um mês de atraso e sempre mantendo o preço cerca de 5% menor que no mercado externo.

E outra conclusão da consultoria: essa prática já vinha acontecendo em 2022, último ano do governo Jair Bolsonaro, quando a política de preços da Petrobras, pelo menos oficialmente, ainda não tinha passado por modificações.

Segundo a consultoria, a alteração em 2023 foi um anúncio político de algo que já vinha sendo praticado. A consultoria comparou os preços médios praticados pela Petrobras para o diesel e a gasolina com os valores de paridade de importação publicados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), no período de 2020 a janeiro de 2024.

Pelo levantamento, os repasses de alta demoram cerca de um mês para ocorrer. Segundo Marcus D'Elia, sócio da consultoria que fez o estudo, a estratégia pode ser eficiente do ponto de vista dos objetivos do governo e da estatal.

"Não dá para dizer que essa política está prejudicando a companhia. Eu interpreto como um posicionamento estratégico de mercado", declarou D'Elia.

A política da estatal ajuda a evitar o repasse de instabilidades na cotação dos combustíveis, como picos muito altos de preço no mercado internacional. É a margem de lucro desses picos que a Petrobras deixa de faturar.

Mas as constatações da consultoria são contestados pelo presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), Sergio Araujo. Ele diz não ver repasse das altas. Segundo o executivo, a Petrobras tem segurado o reajuste da gasolina, por exemplo, desde outubro de 2023.

A Abicom calcula a paridade de importação diária –diferentemente da ANP, que é mensal. Por isso, a Abicom reflete instabilidades no mercado internacional. Na terça-feira (30), a defasagem média entre o preço praticado pela Petrobras e o do mercado internacional era de 5% para o diesel e 14% para a gasolina.

"O último reajuste na gasolina que a Petrobras deu foi no dia 21 de outubro de 2023. Não existe essa avaliação e alinhamento mensal, estamos falando que tem aí quase sete meses sem reajuste", declarou.

Para delegado, “não há dúvidas” de que sobrinha sabia que Tio Paulo estava morto ao entrar no banco.

O delegado que investiga o caso da sobrinha que levou o tio já morto para pegar um empréstimo afirmou, na conclusão do relatório enviado ao Ministério Público, na terça-feira (30), ter certeza de que Érika Souza sabia que Paulo Roberto Braga já estava morto dentro do banco.

”Não há dúvidas que Érika sabia da morte de Paulo, mas, como era a última chance de retirar o dinheiro do empréstimo, entrou com o cadáver no banco, simulou por vários minutos que ele estava vivo, chegando a fingir dar água, pegou a caneta e segurou com sua mão junto a mão do cadáver de Paulo, contudo, como os funcionários do banco não dispersaram a atenção, não pôde fazer a assinatura”, escreveu Fabio Luiz Souza, da 34ª DP (Bangu).

O delegado também passou a investigar Érika pelo crime de homicídio culposo – quando não há a intenção de matar. Isto porque, segundo a investigação, ao levar o tio em ”situação gritante de perigo de vida” ao shopping onde ficava o banco em vez de o levar de volta à UPA onde ele havia ficado internado, Érika cometeu grave ”omissão de socorro”.

Presa preventivamente em Bangu, ela já era investigada por vilipêndio de cadáver e tentativa de furto mediante fraude.

”Considerando que no dia 16/4/2024, certamente percebendo que Paulo estava em situação gritante de perigo de vida, o que pode ser vislumbrado pelas declarações de todas as testemunhas que tiveram contato com a vítima, ao invés de ir novamente ao hospital ela se dirigiu ao shopping, configurando uma gritante omissão de socorro, determino; proceda-se a novo registro de ocorrência para apurar o delito de homicídio culposo”, escreveu o delegado em seu despacho, obtido pela TV Globo.

Conversa com o cadáver

Em 16 de abril, Érika levou o tio, em uma cadeira de rodas e completamente imóvel e de olhos fechados, para tentar sacar um empréstimo em um banco em Bangu, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Um vídeo feito pelas atendentes do banco mostra que a todo tempo Érika tentava manter a cabeça do homem levantada, usando a mão, e conversava com o suposto parente – que, claro, não responde.

“Tio, tá ouvindo? O senhor precisa assinar. Se o senhor não assinar, não tem como. Eu não posso assinar pelo senhor, o que eu posso fazer eu faço”, afirma a mulher.

Ela mostra o documento e afirma que ele tinha que assinar da forma que estava ali e diz: “O senhor segura a cadeira forte para caramba aí. Ele não segurou a porta ali agora?”, pergunta às atendentes, que dizem não ter visto.

“Assina para não me dar mais dor de cabeça, eu não aguento mais”, completa.

Novas provas

O delegado citou novas provas para incluir o crime de homicídio. Segundo ele, dois depoimentos revelam que Érika tentou colocar uma conta própria para receber o dinheiro do tio e que chegou a ir até a agência sem ele para sacar – mesmo sabendo que ele precisaria assinar.

Reprodução

Paulo Roberto Braga, de 68 anos, foi levado até o banco por Érika de Souza Vieira Nunes.

Só depois de tentar ir sozinha, em vão, Érika decidiu levar o tio à agência.

Na conclusão do relatório do inquérito, o delegado diz que, pelas imagens fica ”claro” que Paulo ”já era cadáver quando Érika o levou à agência e, principalmente, que ela sabia de tal fato, pois ele está com a cabeça caída e sem qualquer movimento, porém, logo antes de entrar ela o segura pelo pescoço para que fique com a cabeça erguida, simulando uma pessoa viva”.

”Dentro da agência ela continua com tal simulação enquanto aguarda atendimento, pois permanece segurando seu pescoço e quando ela solta, a cabeça “despenca” para trás, o que é impossível acontecer com uma pessoa viva, voltando ela a segurar novamente e fingir que conversa com, porém solta mais uma vez o pescoço e a cabeça cai novamente, voltando ela a segurar”, descreve o delegado.

Não há conclusão sobre o momento em que Paulo morreu porque o laudo é inconclusivo. Para o delegado, ”se de fato Paulo chegou com vida ao shopping, sua morte foi logo após, pois em imagens do próprio estabelecimento é possível ver sua cabeça caída para trás com a boca aberta, assim como no trajeto até o banco, tudo presenciado por testemunhas que estavam no local e tiveram contato visual com Paulo sempre imóvel, com a cabeça caída, imagem idêntica a vista dentro do banco”.

O delegado conclui: ”não há dúvidas que Érika sabia da morte de Paulo, mas, como era a última chance de retirar o dinheiro do empréstimo, entrou com o cadáver no banco, simulou por vários minutos que ele estava vivo, chegando a fingir dar água, pegou a caneta e segurou com sua mão junto a mão do cadáver de Paulo, contudo, como os funcionários do banco não dispersaram a atenção, não pôde fazer a assinatura”, escreveu. As informações são do portal de notícias G1.

Polícia Federal recupera, em Londres, livro de 1823 furtado de museu no Pará há 16 anos.

PF/Divulgação

Policiais federais e diplomatas brasileiros com livro histórico recuperado em Londres.

Uma obra literária furtada em 2008 do Museu Emílio Goeldi, em Belém, no Pará, foi recuperada nessa quarta-feira (1°) pela PF (Polícia Federal). O livro "Simiarum et vespertilionum Brasiliensium species novae", de 1823, do zoólogo alemão Johann Baptist von Spix, estava em Londres, no Reino Unido. De acordo com nota da PF, a investigação sobre o furto contou com trabalho de cooperação policial internacional e colaboração da Polícia Metropolitana de Londres (Scotland Yard), por intermédio de sua Unidade de Artes e Antiguidades.

A obra de Johann Baptist von Spix é um dos exemplares de uma coletânea produzida pelo autor sobre a fauna e a flora brasileiras, com foco predominante em macacos. Três servidores do Museu Emílio Goeldi foram denunciados por peculato culposo em 2011, em decorrência das investigações.

Em dezembro de 2023, a obra a "Reise in Chile und auf dem Amazonstrome", do naturalista suíço Eduard Friedrich Poeppig, foi recuperada na Argentina, em ação de cooperação jurídica com o país vizinho. Em março deste ano, a obra holandesa intitulada "De India utriusque re naturali et medica", de Guilherme Piso, também foi recuperada em Londres. Ambas também foram furtadas do Museu Emílio Goeldi.

"A repatriação das obras literárias representa um marco fundamental para o Brasil, demonstrando um compromisso renovado com a preservação do patrimônio cultural e estabelecendo um precedente essencial para a recuperação de elementos históricos", ressaltou, em nota, a Polícia Federal.

Expedição

Nascido em 1781, na cidade de Höchstadt an der Aisch, território do Reino da Baviera entre 1805 e 1918, Johann Baptist von Spix ingressou na Escola Episcopal de Bamberg, aos 11 anos, e logo no ano seguinte foi transferido para o Seminário Episcopal da cidade. Aos 19, já era doutor em filosofia e logo um famoso filósofo da natureza. Também se formou doutor em medicina, no ano de 1807, e em 1810, foi contratado pela Academia Real de Ciências para organizar o museu de zoologia, em Munique.

A experiência e o renome definiram a escolha de Spix para coordenar as pesquisas que integrariam a comitiva da arquiduquesa austríaca Leopoldina, em viagem ao Brasil. A missão, conhecida por Austro-Bávara, buscava uma integração dos países da região europeia da futura esposa do príncipe herdeiro D. Pedro I, com a então colônia portuguesa.

Foram três anos (1817-1820) de viagem desde o Rio de Janeiro até a fronteira do Amazonas com a Colômbia, 10 mil quilômetros percorridos por sete estados, 3.381 espécies de animais brasileiros catalogadas, documentação de línguas indígenas, formação de coleções para estudos. Além disso, Spix coordenou uma equipe de cientistas que produziram muitos outros estudos etnológicos, sobre a fauna e a flora brasileira. As informações são da Agência Brasil.

Ministério da Educação anuncia edital para novos cursos de medicina mantidos por hospitais.

O Ministério da Educação (MEC) publicou na terça-feira (30), um edital para novos cursos de medicina destinado exclusivamente a faculdades ligadas a hospitais. Este é o segundo chamamento público desta natureza. O primeiro foi lançado em 2014, quando apenas o Hospital Albert Einstein abriu um curso na área.

Cada instituição de ensino poderá concorrer entre 80 e 100 vagas de medicina, a depender da estrutura de equipamentos e programas disponíveis na unidade hospitalar e na rede SUS do município de oferta do curso. Apesar de fazer parte do chamamento público atrelado ao Programa do Mais Médicos, que define critérios de relevância social para determinação das vagas, há uma diferença na regra publicada nesta terça-feira para as faculdades mantidas por hospitais, que precisarão apenas comprovar a existência de equipamentos públicos adequados e suficientes para a oferta do curso de medicina.

Para as demais mantenedoras de ensino não atreladas a hospitais, o chamamento público lançado no ano passado restringe a abertura de vagas aos municípios onde há uma baixa relação de médicos por habitantes.

Já neste novo edital, não há restrição geográfica, mas tanto a unidade hospitalar quanto a instituição de educação precisam ser sediadas no mesmo município e ser mantidas pela mesma mantenedora.

"Dessa forma, a abertura de cursos de medicina por mantenedoras que sejam, ao mesmo tempo, mantenedoras de unidades hospitalares e de instituições de educação superior, não se dá pelo critério de relevância e necessidade social, mas pelo critério da excelência dos seus serviços", resume o MEC.

Para habilitação, a unidade hospitalar deverá dispor de:

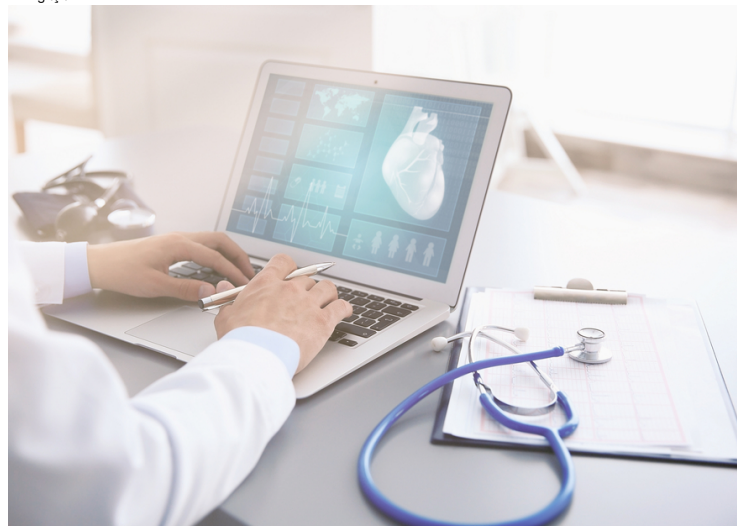
- Residência médica em, no mínimo, 10 especialidades de residências médicas, sendo ao menos três nas especialidades prioritárias: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Anestesiologia e Medicina de Família e Comunidade;

- Ao menos 5 leitos SUS disponíveis por vaga autorizada;

- Até 3 vagas a serem autorizadas por equipe de atenção básica;

- Leitos de urgência e emergência ou pronto-socorro;

- Inexistência de compartilhamento dos leitos reservados para o curso de Medicina com outras utilizações acadêmicas;

- Mais de 400 leitos próprios.

Divulgação

O edital diz que o plano deve conter uma previsão de investimento no SUS para os próximos seis anos.

Além desses requisitos, o hospital deve ter convênio com a rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) do município onde se localiza a unidade hospitalar, comprovando disponibilidade de equipamentos públicos adequados e suficientes para a oferta de curso de graduação em Medicina.

Já as instituições de ensino superior têm, dentre os requisitos, que possuir Índice Geral de Cursos (IGC) vigente e Conceito Institucional (CI) iguais ou superiores a 4 (em uma escala de 1 a 5).

Assim como acontece com as demais instituições de ensino participantes do chamamento público do Mais Médicos, os cursos de medicina mantidos por hospitais devem oferecer um plano de contrapartida ao SUS.

O edital diz que o plano deve conter uma previsão de investimento no SUS para os próximos seis anos, equivalente a 10% do faturamento anual bruto do curso.

Devem ser ofertadas ainda ao menos 10% das vagas em cada ano (desconsiderando àquelas oferecidas pelo ProUni) como bolsas para alunos do curso com base em critérios socioeconômicos, étnico-raciais e de inclusão para pessoas com deficiência.

O MEC ressalta, porém, que o fato de uma instituição de educação superior ter sido habilitada para o processo de autorização de curso de Medicina não enseja a garantia de autorização do curso. Os cursos devem seguir o fluxo regular dos processos regulatórios para autorização.

Anvisa aprova remédio de diabetes para o tratamento de doença renal crônica.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou na segunda-feira (29) o uso da empagliflozina, remédio indicado para o tratamento da diabetes do tipo 2, para uma outra finalidade: o tratamento de doença renal crônica (DRC).

A aprovação foi baseada no estudo EMPA-KIDNEY, conduzido pela Unidade de Pesquisa em Saúde Populacional da Universidade de Oxford em parceria com as farmacêuticas Boehringer Ingelheim e Eli Lilly.

O trabalho apontou que a molécula reduziu em 28% o risco de progressão da doença renal ou morte por problema cardiovascular em pacientes com doença renal crônica em comparação a indivíduos que não receberam o medicamento.

Vale destacar que o medicamento também é utilizado em casos de insuficiência cardíaca e, agora, com a aprovação para DRC, oferece uma abordagem abrangente para tratar as condições cardiorrenais metabólicas.

Prevenção

Em outra frente, uma pesquisa publicada no jornal Academia de Nutrição e Dietética revelou que o abacate pode ter mais um benefício. Segundo os cientistas, a fruta pode ser vantajosa para prevenir diabetes, especialmente nas mulheres. O estudo analisou dados da Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição do México (ENSANUT) em três anos diferentes: 2012, 2016 e 2018.

Mais de 28 mil pessoas diagnosticadas com a doença foram analisadas 2212 cerca de 59% delas eram mulheres. Estes grupos foram divididos em dois subgrupos, os que consumiam a fruta e os que não consumiam (cerca de 45% eram consumidores de abacate, com consumo médio diário de 34,7 gramas para homens e 29,8 gramas para mulheres).

O estudo descobriu que, comparado a pessoas que não consomem abacate, as mulheres apresentaram diminuição significativa do risco de ter diabetes, independente de fatores como idade, nível de escolaridade, peso corporal, atividade física, entre outros. A diminuição, no entanto, não foi observada nos participantes homens.

Os autores, entretanto, revelaram que ainda há a necessidade de mais pesquisas em nutrição personalizadas na prevenção e controle do diabetes para corroborar os resultados. Eles também afirmaram que é importante consultar sempre um nutricionista para adquirir uma dieta balanceada e baseada em características de cada um.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o uso da empagliflozina.

Abacate faz bem para o coração? A fruta é rica em gorduras insaturadas e seu consumo pode influenciar os fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares. Pessoas que não se alimentam bem e não se exercitam regularmente precisam mudar comportamentos. Em um estudo recente publicado no mesmo jornal, pesquisadores revisaram os efeitos da ingestão de abacate nos fatores de risco cardiometabólicos.

Os relatórios sugerem que os consumidores de abacate na Austrália e nos Estados Unidos (EUA) tiveram maior ingestão de ácidos graxos mono-insaturados e poli-insaturados, vitamina E, fibras, potássio e magnésio, e menor ingestão de alimentos não saudáveis.

Os pesquisadores analisaram 10 estudos, incluindo um de coorte prospectivo e nove estudos de intervenção (ensaios clínicos randomizados). Os ensaios incluíram 503 participantes e relataram os efeitos do consumo de abacate em diversos resultados.

Entre os participantes, em três estudos foram incluídos apenas mulheres, quatro deles tinham indivíduos com sobrepeso/obesidade, dois recrutaram pessoas com hipercolesterolemia e dois recrutaram indivíduos diabéticos com hipertrigliceridemia.

Os estudos foram realizados durante três a 24 semanas. As doses/quantidades de abacate variaram de 99 gramas a 330 gramas por dia. Além das dietas de intervenção e controle, outras dietas incluíam dietas moderadas em gordura, habituais, ricas em ácidos graxos mono-insaturados e com restrição energética. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

Vacinação contra a gripe é ampliada para todas as pessoas acima de 6 meses de idade.

O Ministério da Saúde decidiu ampliar a vacinação contra a gripe para todas as pessoas com mais de 6 meses de idade. A medida, segundo a pasta, é para conter os casos mais graves e internações pela doença.

Apesar da definição, caberá aos Estados e municípios definir a faixa etária a ser imunizada a partir das doses disponíveis em estoque.

A recomendação do Ministério da Saúde é manter a prioridade para os grupos mais vulneráveis a complicações da gripe. São eles: gestantes, puérperas, idosos, crianças menores de cinco anos e pessoas com comorbidades ou condições clínicas especiais.

"A vacinação é essencial para proteger a saúde da população e evitar a propagação, especialmente durante as estações mais frias, quando a incidência da gripe tende a aumentar", disse a ministra Nísia Trindade, em nota.

A campanha teve início oficialmente pela pasta da Saúde no dia 25 de março, apenas para grupos de risco. No entanto, cerca de um mês após a vacinação contra a gripe de 2024 ter começado no Brasil, apenas 22,05% dos 75,8 milhões de brasileiros que fazem parte do público-alvo receberam o imunizante. A cobertura é distante dos 90% preconizados pelo Ministério da Saúde.

A Região Norte é a única que não está incluída na ampliação do público-alvo, pois a campanha ocorre em um período diferente do ano devido à sazonalidade da doença no local.

"Dependendo do estoque de vacinas e da situação dos casos em cada localidade, poderá haver restrições pontuais para certas faixas etárias a fim de garantir a vacinação dos grupos prioritários, mas de forma excepcional", disse Nísia Trindade.

Cristine Rochol/PMPA

A medida, segundo o Ministério da Saúde, é para conter os casos mais graves e internações pela doença.

Sintomas da gripe

A vacinação é a forma mais eficaz de prevenção contra a gripe e suas complicações. Entre os principais sintomas da influenza estão:

– Febre;
– Dor de garganta;
– Tosse;
– Dor no corpo;
– Dor de cabeça.

Prevenção

Além da vacinação, o Ministério da Saúde indica outras medidas para prevenção:

– Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel, principalmente antes de consumir algum alimento;

– Utilize lenço descartável para higiene nasal;

– Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir;

– Evite tocar mucosas de olhos, nariz e boca;

– Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;

– Mantenha os ambientes bem ventilados;

– Evite contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de gripe;

– Evite sair de casa em período de transmissão da doença;

– Evite aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);

– Adote hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Donald Trump critica proteção comercial do Brasil.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, que vai disputar a Casa Branca com Joe Biden em novembro, criticou a proteção comercial do Brasil em uma entrevista à Revista Time.

Durante a conversa, Trump falou sobre suas propostas caso seja eleito para um segundo mandato à frente da maior democracia do mundo. Entre os assuntos, o republicano falou sobre a imigração e como pretende dar andamento a uma deportação em massa. O ex-presidente reforçou, ainda, sobre como uma nova administração sob seu comando deve intervir mais diretamente nos processos do Departamento de Justiça que os antecessores.

Trump também detalhou seus planos para outras questões importantes aos eleitores americanos: aborto, crime, a guerra na Ucrânia e o conflito na Faixa de Gaza. Ao falar sobre economia, fator determinante para a queda de popularidade de Biden apesar de todos os indicadores positivos,

Reprodução

Trump disse que “o Brasil é um país com tarifas muito altas”.

o republicano falou sobre o comércio no Brasil.

Ao ser questionado sobre suas estratégias para valorizar os produtos americanos aumentando os impostos sobre as importações e um possível aumento da inflação, Trump listou países em que classifica como “difíceis de lidar”, dizendo que a China seria o líder nesse aspecto.

“A Índia é muito difícil de lidar. A Índia – me dou muito bem com Modi, mas eles são muito difíceis de lidar no comércio. A França é francamente muito difícil no comércio”, disse o ex-presidente. E acrescentou: “o Brasil é muito difícil no comércio. O que eles fazem é cobrar muito para entrar. Eles dizem, não queremos que você envie carros para o Brasil ou que envie carros para a China ou Índia. Mas se você quiser construir uma fábrica dentro do nosso país, tudo bem e empregar nossa gente”.

Trump disse, ainda, que “o Brasil é um país com tarifas muito altas”.

Violência política

Em outra frente, Trump não descartou a possibilidade de violência política por parte de seu partido caso não seja eleito nas eleições de novembro. “Não acho que teremos isso”, disse o pré-candidato do partido Republicano para a revista Time. “Acho que vamos ganhar. E se não ganharmos, você sabe, depende. Sempre depende da imparcialidade das eleições”.

Em declarações à Time em sua residência de Mar-a-Lago, na Flórida, Trump diminuiu a importância de possíveis atos de violência política similar à do ataque de 6 de janeiro de 2021 contra o Capitólio americano.

“Acho que teremos uma grande vitória. E acredito que não haverá violência”, disse Trump, que, após sua derrota em 2020, reuniu seus apoiadores em Washington antes do ataque, e no início se recusou a pedir que abandonassem o Capitólio dos EUA. As informações são da CNN.

Banco central dos Estados Unidos mantém juros na faixa de 5,25% a 5,50% ao ano.

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) manteve os juros do país inalterados nessa quarta-feira (1º), em uma faixa de 5,25% a 5,50% ao ano. A decisão foi unânime. Esse continua sendo o maior nível das taxas desde 2001.

A medida já era esperada pelo mercado e veio após o comitê ter mantido o mesmo referencial na última reunião, em março. Desta vez, contudo, o Fed sinalizou uma preocupação com a falta de avanço do processo de desinflação dos EUA.

"Nos últimos meses, não houve novos progressos em direção ao objetivo de inflação de 2%", informou o colegiado, reforçando que os indicadores recentes da economia norte-americana continuaram se expandindo "em um ritmo sólido".

O Fed indica, portanto, que o patamar de juros dos EUA não foi suficiente para construir uma confiança na queda inflacionária nos primeiros meses de 2024. Isso mantém no mercado um cenário de dúvida em relação a quando podem ocorrer cortes no referencial de juros do país.

Quando os juros americanos estão elevados, a rentabilidade das Treasuries (títulos públicos norte-americanos), os mais seguros do mundo, é maior. Assim, quem busca segurança e boa remuneração prioriza o investimento no país, e se afasta de emergentes, como o Brasil.

Com o fluxo de dólares voltado para os EUA, investidores deixam a bolsa brasileiras e a taxa de câmbio piora por aqui — que, em último caso, pode complicar também a nossa inflação.

Ao publicar a decisão, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) voltou a afirmar que não considera apropriado reduzir o intervalo de juros até que tenha "maior confiança de que a inflação está evoluindo de forma sustentável para 2%", a meta do Fed.

Também voltou a dizer que está "preparado para ajustar a orientação da política monetária conforme apropriado caso surjam riscos que possam impedir o alcance de seus objetivos".

Sobre o mercado de trabalho, o comitê reafirmou que "os ganhos no emprego permaneceram fortes e a taxa de desemprego permaneceu baixa". Disse ainda que "os riscos para alcançar os seus objetivos de emprego e inflação evoluíram para um melhor equilíbrio ao longo do ano passado".

O colegiado ponderou, no entanto, que as perspectivas econômicas são incertas, e que segue "muito atento" aos riscos inflacionários.

Reprodução

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) manteve os juros do país inalterados.

Após o anúncio da decisão, o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que provavelmente levará mais tempo do que o esperado anteriormente para que as autoridades do Fed ganhem a confiança necessária para iniciarem os cortes nas taxas de juros.

"A inflação ainda está muito alta", disse Powell. "Progressos adicionais para derrubá-la não estão garantidas e o caminho a seguir é incerto. É provável que ganhar maior confiança demore mais do que o esperado anteriormente."

Por outro lado, o presidente do Fed disse ser "improvável" que haja um aumento na taxa básica de juros dos EUA na próxima decisão. Segundo ele, o foco do BC norte-americano tem sido manter sua atual postura restritiva.

"Acho improvável que o próximo movimento seja uma elevação da taxa", disse Powell, após ser questionado sobre os riscos de que os juros precisem ser elevados para reduzir a inflação do país.

Na visão de investidores, o discurso do presidente do Fed foi menos duro do que o esperado, mesmo com uma série de dados negativos de inflação nos últimos meses.

Os comentários de Powell se revelaram "notavelmente menos agressivos do que o que muitos temiam, alinhando-se à declaração do Fomc em vez de atacar o mercado", apontaram analistas da Evercore ISI, conforme noticiou a Reuters.

"A mensagem básica foi que os cortes foram adiados, e não descarrilhados", continuou a consultoria. As informações são do portal de notícias G1.

Protestos se espalham pelos Estados Unidos, com mais de 1 mil pessoas presas: entenda o movimento pró-Palestina nas universidades americanas.

Mais de 1 mil manifestantes pró-Palestina foram presos nas últimas duas semanas em universidades americanas em diversos Estados como Texas, Utah, Virgínia, Carolina do Norte, Novo México, Connecticut, Louisiana, Califórnia e Nova Jersey, alguns após confrontos com policiais.

Na noite de terça-feira (30), a polícia de Nova York entrou na Universidade de Columbia e mais manifestantes foram detidos. Os estudantes ocuparam o Hamilton Hall horas antes, após montarem um acampamento no início do mês.

Os protestos nacionais começaram justamente em Columbia em resposta à ofensiva de Israel em Gaza depois que o Hamas lançou um ataque mortal em 7 de outubro. O grupo terrorista matou cerca de 1.200 pessoas, a maioria delas civis, e fizeram cerca de 250 reféns.

Prometendo erradicar o Hamas, Israel matou mais de 34 mil palestinos na Faixa de Gaza, segundo o ministério da saúde local.

Israel e os seus apoiantes classificaram os protestos universitários como antissemitas, enquanto os críticos de Israel dizem que o país utiliza essas alegações para silenciar a oposição. Embora alguns manifestantes tenham sido apanhados pelas câmaras a fazer comentários antissemitas ou ameaças violentas, os organizadores dos protestos, alguns dos quais são judeus, dizem que se trata de um movimento pacífico que visa defender os direitos palestinos e protestar contra a guerra.

No campus de Columbia, os manifestantes montaram pela primeira vez um acampamento há quase duas semanas. A escola enviou a polícia para limpar as tendas no dia seguinte, prendendo mais de 100 pessoas. Os alunos, no entanto, retornaram e inspiraram uma onda de acampamentos semelhantes em todo o país.

As negociações entre os manifestantes e a universidade foram paralisadas nos últimos dias e a instituição estabeleceu um prazo para os ativistas abandonarem o acampamento na tarde de segunda-feira (29) ou seriam suspensos.

Em vez disso, os manifestantes desafiaram o ultimato e ocuparam o Hamilton Hall na madrugada de terça-feira, transportando móveis e barricadas.

Os manifestantes apelidaram o edifício de Hind's Hall, em homenagem a uma jovem que foi morta em Gaza sob o fogo israelita, e emitiram exigências de desinvestimento, transparência financeira e anistia.

Reprodução

Na noite de terça-feira (30), a polícia de Nova York entrou na Universidade de Columbia e deteve manifestantes.

A Associação Americana de Professores Universitários da Universidade de Columbia disse que os esforços do corpo docente para ajudar a acalmar a situação foram repetidamente ignorados pela administração da universidade, apesar dos estatutos escolares que exigem consulta.

Ilana Lewkovitch, uma estudante que se autodenomina "sionista de esquerda" em Columbia, disse que tem sido difícil se concentrar na escola há semanas, em meio a apelos para que os sionistas morram ou deixem o campus.

Seus exames foram marcados por gritos de "diga alto, diga claro, queremos os sionistas fora daqui" ao fundo, disse ela.

Lewkovitch, que se identifica como judia e estudou no campus de Tel Aviv, em Columbia, disse que gostaria que os atuais protestos pró-Palestina fossem mais abertos a pessoas como ela, que criticam as políticas de guerra de Israel, mas acreditam que deveria haver um Estado israelense.

O prefeito da cidade de Nova York, Eric Adams, afirmou na terça-feira que os protestos de Columbia foram "cooptados por agitadores externos profissionais". O prefeito não forneceu evidências específicas para apoiar essa afirmação, que foi contestada pelos organizadores e participantes do protesto. As informações são da agência de notícias AP.

Polícia de Nova York entra na Universidade de Columbia após prender manifestantes.

O Departamento de Polícia de Nova York (EUA) entrou, na noite de terça-feira (30), no campus da Universidade de Columbia após prender manifestantes pró-Palestina que ocupavam o local.

Imagens mostraram ao menos 50 policiais usando uma rampa elevada para entrar no prédio. A maioria usava capacetes e alguns carregavam alicates e algemas flexíveis.

Imagens mostraram ao menos 50 policiais usando uma rampa elevada para entrar no prédio.

A filmagem foi publicada no X (antigo Twitter) pelo Vice-Comissário de Operações Kaz Daughtry, juntamente com uma declaração dizendo que a Universidade havia solicitado "assistência para retomar seu campus, que sofreu atos perturbadores de violência, formas de intimidação e destruição de propriedade".

Os manifestantes invadiram o Hamilton Hall nas primeiras horas da manhã de terça-feira. Eles barricaram e trancaram as portas na entrada. A CNN flagrou vários manifestantes sendo detidos no campus e escoltados para ônibus.

Dezenas de policiais com equipamento da tropa de choque puderam ser vistos descendo uma rua em direção aos manifestantes, arrancando vaias da multidão.

A ação aconteceu depois que o Departamento de Polícia de Nova York recebeu uma carta da Universidade de Columbia autorizando que entrassem no campus, disse à CNN uma fonte policial familiarizada com a situação.

Um porta-voz da universidade ressaltou que as pessoas que invadiram o Hamilton Hall foram liderados por pessoas não afiliadas à Universidade de Columbia.

"Lamentamos que os manifestantes tenham optado por agravar a situação através das suas ações. Depois que a Universidade soube durante a noite que Hamilton Hall havia sido ocupado, vandalizado e bloqueado, não tivemos escolha", destacou.

"Os funcionários de segurança pública de Columbia foram forçados a sair do prédio e um membro da nossa equipe de instalações foi ameaçado. Não arriscaremos a segurança de nossa comunidade ou o potencial de uma nova escalada", pontuou.

Universidade da Califórnia

O Departamento de Polícia de Los Angeles "chegou ao campus" da Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), informou a prefeita Karen Bass na manhã dessa quarta-feira.

"A violência que se desenrola esta noite na UCLA é absolutamente abominável e indesculpável", disse a prefeita em publicação no X (antigo Twitter).

Antes do destacamento, manifestantes pró-palestinos e apoiadores de Israel entraram em confronto na UCLA, de acordo com vários relatos.

Vídeo da KABC, afiliada da CNN, mostra fogos de artifício e objetos sendo arremessados, além de demonstrações de violência física entre os manifestantes.

Acampamentos liberados

Algumas universidades, como Yale e Brown, liberaram acampamentos de protesto após chegarem a acordos com estudantes.

Manifestantes da Universidade Brown chegaram a um acordo para desmantelar o seu acampamento depois que a universidade concordou em realizar uma votação sobre o desinvestimento de empresas que apoiam Israel. As informações são da CNN.

Vice-presidente dos Estados Unidos denuncia na Flórida proibição ao aborto após 6 semanas.

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, dirigiu-se à Flórida para denunciar a proibição estadual ao aborto após seis semanas de gravidez, medida que entrou em vigor nessa quarta-feira (1º), e para culpar o adversário republicano Donald Trump, que prometeu deixar o assunto a critério dos estados.

A "Heartbeat Protection Act" (Lei de Proteção dos Batimentos Cardíacos, em tradução livre) — assim chamada porque estabelece o prazo para o procedimento a partir do momento em que os sinais vitais do feto são detectados — passou a valer após uma decisão do Supremo Tribunal do estado e anula a regra anterior, que permitia a realização do procedimento até as primeiras 15 semanas de gestação, e é uma das mais restritivas dos EUA.

Uma medida legalizando o aborto até a viabilidade do feto pode ser colocada em votação no pleito de novembro, o que pode beneficiar os democratas em uma eleição na qual o aborto é uma das principais questões nacionais.

Reprodução

Kamala defendeu liberdades reprodutivas em mais de 20 estados.

Kamala visitará Jacksonville, um posto avançado dos democratas, para denunciar o ex-presidente Trump por ter eliminado direitos relacionados ao aborto no estado e destacar os danos das proibições estaduais – em contraste com a promessa do presidente Joe Biden de proteger o acesso ao procedimento, segundo uma autoridade da campanha.

"À meia-noite, outra proibição de Trump ao aborto entrará em vigor aqui na Flórida", dirá Kamala, segundo trechos divulgados pela campanha de reeleição Biden-Harris. "Essa proibição se aplica a muitas mulheres antes mesmo delas saberem que estão grávidas – o que nos diz que os extremistas que escreveram essa proibição nem sabem como funciona o corpo da mulher. Ou simplesmente não se importam".

Kamala defendeu liberdades reprodutivas em mais de 20 estados e fez uma visita histórica a uma clínica de aborto em março.

Críticas a Trump

Biden declarou durante visita que a "Flórida está em jogo nacionalmente", indicando que os democratas podem tentar virar a disputa no estado, que votou a favor dos republicanos nas mais recentes eleições presidenciais.

"Trump arrancou os direitos e a liberdade das mulheres nos EUA. Em novembro, os eleitores vão ensiná-lo uma lição valiosa: não mexa com as mulheres dos EUA", disse Biden, em comunicado de campanha nesta quarta-feira.

Suprema Corte

A decisão da Suprema Corte conservadora de reverter Roe v. Wade em 2022 abriu a porta para a Flórida e outros estados estabelecerem suas próprias leis de aborto.

A Flórida há muito desempenha um papel significativo no cenário americano do aborto, com dezenas de clínicas que oferecem o procedimento a dezenas de milhares de residentes por ano, ao mesmo tempo que acolhia pacientes de outras regiões do sul. Terceiro estado mais populoso do país, tem cerca de de 50 clínicas e no ano passado realizou cerca de 84 mil abortos — quase 8 mil deles eram para mulheres de fora do estado.

Órgão antidrogas dos Estados Unidos vai reclassificar maconha como substância menos nociva.

A agência de combate às drogas dos Estados Unidos (DEA) vai mudar a classificação da maconha para que a droga seja considerada menos nociva. Atualmente ela é classificada na mesma categoria de drogas como heroína e LSD. Com a mudança, ela seria equiparada a substâncias como anabolizantes e cetamina (também grafada como quetamina ou ketamina, por sua origem no inglês – ketamine).

A proposta do DEA também reconhece que a maconha pode ter uso medicinal. Não se trata de uma legalização da maconha para uso recreativo. Nessa nova categoria de classificação, a maconha ainda vai ser uma substância controlada, com uso restrito por regulamentações. As pessoas que traficam ainda serão sujeitas a processos criminais na Justiça Federal.

Se houver mudança de categoria, cerca de 15 mil lojas que vendem maconha precisarão se inscrever no DEA como se fossem farmácias e garantir que atendem os requisitos para poder comercializar a droga.

Além disso, a mudança de classificação permitirá mais estudos –como a maconha ainda está em uma categoria de drogas muito pesadas, os pesquisadores têm dificuldades para conduzir estudos científicos com canabis.

Cinco pessoas diferentes confirmaram para a agência de notícias Associated Press que a DEA vai alterar a classificação da maconha. A proposta precisa ser aprovada por outros órgãos administrativos do governo dos EUA.

Eleições

Em outubro de 2022 o presidente Joe Biden disse que queria mudar a regra sobre maconha. Ele também afirmou que tem planos para perdoar milhares de pessoas que foram condenadas na Justiça Federal por posse de maconha. Biden também pediu para que governadores façam o mesmo com as condenações nos sistemas estaduais de justiça.

“Registros criminais por uso e posse de maconha impõem barreiras desnecessárias para que as pessoas tenham acesso a emprego, moradia e educação. As vidas de muitas pessoas foram viradas para baixo pela forma fracassada como abordamos a questão da maconha. Agora é a hora de nós corrigirmos isso”, afirmou Biden.

Essa medida pode ajudar Biden entre os eleitores mais jovens. Uma pesquisa de opinião feita pelo instituto Gallup no ano passado mostrou que 70% dos adultos apoiam a legalização –é o número mais alto já registrado. No ano 2000, a porcentagem dos que apoiavam a legalização era de 30%.

Jogo econômico

A flexibilização é parte também de um jogo econômico relevante. Os EUA têm avançado no domínio da pesquisa, fabricação e comércio mundial de medicamentos à base de maconha, indicados no tratamento de esclerose múltipla, epilepsia, diabetes, AVC, câncer terminal, autismo, doenças de Parkinson e Alzheimer, entre outros.

Ag. Brasil

Mudança na política antidrogas para avançar na indústria da maconha.

Há dois anos, o Congresso americano iniciou um debate sobre a abertura do sistema financeiro às empresas legalizadas no cultivo, comércio e industrialização da maconha. Análises prospectivas, como as da New Frontier Data, sugerem o nascimento de um parque industrial especializado no processamento de maconha dentro dos EUA, na próxima década, com um milhão de empregados e pagamento anual de 132 bilhões de dólares em impostos.

Legislação

Em muitos estados dos EUA as leis locais são diferentes das leis federais. Nos últimos anos, 38 estados americanos já legalizaram a maconha para o uso medicinal e 24 legalizaram o uso recreativo. Essas mudanças nas leis estaduais permitiram que se desenvolvesse um mercado de maconha estimado em US$ 30 bilhões ao ano.

Em três Estados que legalizaram o uso (Colorado, Washington e Oregon), segundo a New Frontier, a arrecadação anual de tributos já supera 1,3 bilhão de dólares anuais. No entanto, as restrições federais atrapalham as empresas desse setor, que têm dificuldades para acessar alguns serviços financeiros, por exemplo.

Outro efeito da legalização gradativa nos Estados Unidos é o impacto negativo sobre os negócios dos cartéis de drogas. Os preços despencaram no mercado clandestino. Na média, o tráfico de maconha do México para cidades americanas está reduzido a 20% do que era na década anterior, indicam os dados alfandegários.

Governo de Israel afirma que vai invadir Rafah, em Gaza, mas sem informar quando.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu afirmou nesta terça-feira (30) que Israel lançará em breve uma ofensiva terrestre contra a Faixa de Gaza, havendo ou não uma trégua com o Hamas, ignorando os alertas sobre o risco de um banho de sangue nessa localidade.

Netanyahu deu tais declarações mesmo com os apelos dos Estados Unidos, seu principal aliado, para que evite invadir Rafah, refúgio de 1,5 milhão de pessoas deslocadas pela guerra, e horas antes da chegada do secretário de Estado americano, Antony Blinken, a Israel.

"A ideia de que vamos parar a guerra antes de alcançar todos os objetivos está fora de questão", disse o mandatário israelense a familiares dos reféns sequestrados desde 7 de outubro pelo movimento islamista Hamas, no poder em Gaza.

Entraremos em Rafah e eliminaremos os batalhões do Hamas com ou sem acordo (de trégua), para alcançar a vitória total", acrescentou.

Netanyahu considera indispensável invadir Rafah, no sul da Faixa, para eliminar o Hamas, considerado uma organização terrorista por Israel, Estados Unidos e União Europeia, e liberar os reféns.

O Hamas deve responder a uma proposta israelense de trégua de 40 dias, com uma troca de reféns por presos palestinos em Israel. Blinken, em seu sétimo giro regional desde o início da guerra, disse na segunda-feira que esperava uma resposta favorável do grupo islamista ao que chamou de proposta "extraordinariamente generosa de Israel".

Pedido de trégua

Uma delegação do Hamas voltou a Doha após se reunir no Cairo com representantes do Egito e Catar (que ao lado dos Estados Unidos mediam o conflito), e dará sua resposta à proposta de trégua "o mais rápido possível", indicou à AFP uma fonte do movimento islamista.

Israel irá esperar essa resposta antes de decidir se envia uma delegação ao Egito, disse um alto funcionário israelense.

A proposta acontece após meses de bloqueio nas negociações indiretas.

Uma trégua de uma semana no fim de novembro permitiu a troca de 100 reféns por 240 presos palestinos. As autoridades israelenses calculam que 129 pessoas continuam em cativeiro em Gaza, das quais 34 teriam sido mortas. No ataque sem precedentes contra o sul de Israel, militantes do grupo islamita sequestraram mais de 200 pessoas e mataram 1.170, a maioria civis, segundo um balanço da AFP baseado em dados oficiais israelenses.

Em represália, Israel iniciou uma ofensiva contra o território para aniquilar o Hamas, que deixou 34.535 mortos, a maioria civis, segundo o Ministério da Saúde do território, governado desde 2007 pelo movimento islamista.

Reprodução

Na Faixa de Gaza, 34,5 mil palestinos morreram desde o início da guerra, de acordo com o Hamas.

O Hamas exige um cessar-fogo permanente, antes de qualquer acordo sobre a libertação dos reféns, que Israel sempre rejeitou.

Colômbia rompe relações

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anunciou que, a partir de quinta-feira, seu país romperá relações diplomáticas com Israel e chamou Netanyahu de "genocida".

"Se a Palestina morrer, a humanidade morre", disse o líder de esquerda em meio a gritos de apoio em uma praça central de Bogotá.

O ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, foi rápido em responder, dizendo que Petro "prometeu recompensar os assassinos e estupradores do Hamas e hoje ele cumpriu" a promessa…

Ajuda humanitária

Além do bombardeio, os palestinos em Gaza estão sofrendo com a escassez de alimentos, pois a ajuda externa, rigidamente controlada por Israel, chega aos poucos, principalmente do Egito.

Blinken visitou Kerem Shalom, uma das passagens fronteiriças entre Gaza e Israel, onde dezenas de caminhões aguardam permissão para entrar no território palestino.

Os EUA estão construindo um cais flutuante na costa de Gaza para receber cargas, que deve começar a operar nesta quinta-feira (2).

A guerra também causou imensa destruição no estreito território, onde agora há mais escombros e ruínas a serem removidos do que na Ucrânia, que enfrenta uma invasão russa há mais de dois anos, disse uma da ONU em Genebra.

Entra em vigor a primeira etapa de cortes de incentivos fiscais no Rio Grande do Sul.

Entrou em vigor nessa quarta-feira (1º) o decreto estadual com a primeira etapa dos cortes de benefícios fiscais a determinados segmentos da economia do Rio Grande do Sul. Defendido pelo governador Eduardo Leite como necessária para recompor receitas, promover o equilíbrio fiscal e garantir investimentos em serviços essenciais, o pacote será complementado por outras medidas a partir de janeiro do ano que vem.

O texto ajusta a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre uma lista de alimentos. Com a medida agora em vigor, produtos anteriormente isentos ou com redução de base de cálculo (cuja alíquota efetiva era entre 7% e 8%) terão carga tributária ajustada para 12%, com exceção de frutas, verduras, hortaliças e ovos, cujo ajuste de alíquota passará a valer apenas em 2025.

Famílias com renda de até três salários-mínimos ou meio salário-mínimo per capita com Bolsa Família não serão afetadas pelas variações de preço dos alimentos devido aos aumentos nos repasses do "Devolve ICMS". Além disso, os núcleos familiares que recebem o Bolsa Família (cerca de 600 mil famílias atualmente) terão um aumento no poder de compra com a compensação.

O decreto também prevê o depósito de até 20% do montante do benefício em um fundo estadual. Inicialmente, a medida abrangia 64 setores econômicos, porém, após diálogo com as entidades econômicas, o governo anunciou a retirada de 63 segmentos da aplicação do decreto, mantendo apenas o setor de defensivos agrícolas. É importante ressaltar que Estados com forte vocação agrícola, como Mato Grosso e Goiás, contam com um modelo semelhante de vinculação do uso de benefício fiscal.

A medida será aplicada apenas em janeiro de 2025 e ampliará uma determinação que já está em vigor desde 2021, condicionando uma parte do benefício fiscal chamado crédito presumido, ao volume de compras efetuadas no Rio Grande do Sul. Com a alteração, 100% da concessão do crédito presumido ficará condicionado às regras do FAF. Atualmente, 15% são vinculados à medida, que abrangerá 31 setores.

O FAF é um instrumento previsto pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e implementado no Estado com o aval da Assembleia Legislativa. O objetivo principal da medida é fortalecer e proteger o mercado interno. Também segue até 31 de dezembro de 2024 a suspensão do FAF de todo o setor de proteína animal do Estado.

O Devolve ICMS passará por uma ampliação em sua parcela fixa, que até agora era de R$ 100, passando para R$ 150 trimestrais. As mais de 600 mil famílias beneficiárias receberão R$ 600 reais anuais, além da parcela variável, que é apurada com base na renda do responsável familiar e sobre o consumo, identificado pelo CPF incluído nos documentos fiscais na hora das compras.

Tem direito ao Devolve ICMS pessoas inscritas no CadÚnico que recebem Bolsa Família ou que que têm um familiar no ensino público estadual. Esse modelo de redistribuição de ICMS é inédita no Brasil e é importante para reduzir o peso desse imposto para as famílias de baixa renda do RS.

Marcello Campos/O Sul

Governo gaúcho atribui a medida à necessidade de equilíbrio fiscal, dentre outros motivos.

Na prática, quem ganha menos contribui menos com o tributo. Além disso, o Devolve ICMS estimula a formalidade e o comércio local. Ou seja, com o programa, o governo do Estado está devolvendo para as famílias mais vulneráveis um valor superior ao que será resultante da reoneração dos alimentos.

Com a palavra...

Conforme a titular da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Pricilla Santana, o Fator de Ajuste de Fruição (FAF), que visa estimular as compras internas, está entre as ações postergadas para 1º de janeiro: "Não há mudança agora, mas no início do próximo ano volta o 100%, o que gerará um dinamismo para a economia. O setor de proteína animal segue suspenso do FAF até janeiro de 2025, por sabermos a respeito de impactos que sofrem, neste momento, diversos produtores que escutamos".

No caso da reoneração de alimentos, frutas, verduras, hortaliças e ovos continuarão isentos até 31 de dezembro de 2024. Já em relação ao depósito em fundo do Estado de parte da isenção sobre agroquímicos vai ser limitada em 20%, sendo aplicada de forma progressiva e iniciando em 10%.

Em maio, haverá um depósito extraordinário do programa "Devolve ICMS" às mais de 600 mil famílias beneficiárias, que a partir de agora receberão R$ 150 por trimestre. O complemento da parcela fixa, relativo a maio e junho, será de R$ 33,33 (R$ 16,66 de maio e R$ 16,66 de junho). A data de pagamento, prevista para o fim do próximo mês, será informada em maio.

Além disso, para ampliar a arrecadação e fornecer mecanismos fiscais e financeiros para que o Estado siga cumprindo suas obrigações, prestando serviços de qualidade e promovendo investimentos, serão realizados mais ajustes de despesas, entre os quais está o corte previsto de 10% nos benefícios fiscais no ano que vem. (Marcello Campos)

Já são dez mortos e 21 desaparecidos no Rio Grande do Sul. Chuvas em excesso afetam 114 cidades.

Divulgação/Secom-RS

Situação deve ser agravar ao longo das próximas horas.

Balanço atualizado nessa quarta-feira (1º) pela Defesa Civil Estadual ampliou para dez o número de mortos por causa das chuvas em excesso que atingem o Rio Grande do Sul. Já os desaparecidos chegam a 21. A estatística também aponta mais de 19 mil pessoas e 114 cidades afetadas por enchentes, enxurradas e outros transtornos. No fim da noite, o governador Eduardo Leite decretou estado de calamidade pública.

São 11 feridos, 3.416 desalojados e 1.072 encaminhados a abrigos. Os óbitos, por sua vez, ocorreram em oito cidades: Candelária (8), Encantado (6), Roca Sales (4), São Vendelino (2) e Salvador do Sul (1). Já as pessoas que continuam sendo alvo de buscas residem em Pavarema (2), Salvador do Sul (2), Pantano Grande (1), Itaara (1), Encantado (1), Segredo (1), Santa Maria (1), Santa Cruz do Sul (1).

No que se refere aos dois casos fatais na cidade de Paverama (Região Central do Estado), as vítimas são dois homens idosos, de 65 e 69 anos. Eles tentavam atravessar área alagada a bordo de um automóvel quando acabaram arrastados pela correnteza.

O mesmo ocorreu com um homem de 62 anos em Segredo. Em Salvador do Sul e em Santa Maria, as vítimas morreram em deslizamento de terra. Há também o registro de uma morte por descarga elétrica, em Pantano Grande, que se trata de um homem de 59 anos. Nas outras localidades, as circunstâncias dos óbitos ainda estão sendo confirmadas.

Cenário de pessimismo

A situação deve se agravar nas próximas horas, devido à previsão de continuidade das chuvas. Em entrevista coletiva, o governador Eduardo Leite comparou a situação à tragédia de 2023 e alertou que este será o maior desastre climático já vivido no Rio Grande do Sul:

"Os números são imprecisos, à medida que vão aumentar muito. A crise está em curso e, infelizmente, será pior do que o que aconteceu em setembro do ano passado. "Não teremos capacidade de fazer todos os resgates, porque esse evento climático está muito mais disperso . E com dificuldades, porque ali as chuvas não cessam. Há dificuldades para acessar os locais".

Ele também fez um apelo urgente aos habitantes das áreas afetadas, destacando que as autoridades enfrentam grandes dificuldades para resgatar todos os pontos críticos. Nos eventos climáticos do ano passado, 75 gaúchos perderam a vida e outros quatro permanecem desaparecidos.

A situação repercute internacionalmente. O prosseguimento da chuva amplia o risco de novas inundações e deslizamentos. Dentre os focos de preocupação está o risco de rompimento da barragem Quatorze de Julho, na Serra Gaúcha: caso isso ocorrem, os municípios de Cotiporã, São Valentim, Santa Bárbara, Santa Teresa e Muçum (um dos mais atingidos pelas enchentes de 2023) devem ser seriamente prejudicados. (Marcello Campos)

“Será o maior desastre da nossa história”, diz o governador gaúcho.

“ Infelizmente será o maior desastre que o nosso Estado terá enfrentado, maior do que o que nós assistimos no ano passado. Estamos vivendo um momento muito crítico.” As falas do governador do Rio Grande do Sul Eduardo Leite foram proferidas durante coletiva de imprensa na noite desta quarta-feira (1°).

”Nós não teremos capacidade de fazer todos os resgates”, lamentou o governador, diante da magnitude da crise. A previsão meteorológica mantém o alerta para o risco de mais chuvas nas próximas 36 horas, agravando ainda mais a situação.

Leite declarou que a situação do Estado em relação às chuvas é gravíssima. E a área atingida, até o momento, é superior a da enchente de setembro do ano passado. Em 2023, foram registradas 16 mortes em junho, 54 em setembro e outras 5 em novembro.

O governador ainda citou as localidades que deverão ser os mais atingidos por cheias de rios nos próximos dias e onde o Estado recomenda que populações em áreas de risco busquem abrigo em locais seguros, seguindo orientação das autoridades locais.

Veja, abaixo, a relação dos 48 municípios que deverão ser mais afetados por enchentes:

Agudo Alegrete Arroio do Meio Bom Princípio Bom Retiro do Sul Cachoeira do Sul Campo Bom Candelária Canudos do Vale Cerro Branco Colinas Cruzeiro do Sul Encantado Estrela Feliz Forquetinha General Câmara Harmonia Jaguari Lajeado Marques de Souza Montenegro Muçum Novo Cabrais Novo Hamburgo Paraíso do Sul Pareci Novo Parobé Pouso Novo Relvado Restinga Sêca Rio Pardo Roca Sales Santa Cruz do Sul Santa Tereza São Jerônimo São Leopoldo São Sebastião do Caí São Sepé

Mauricio Tonetto/Secom

Leite declarou que a situação do Estado em relação às chuvas é gravíssima.

Sinimbu Taquara Taquari Travesseiro Triunfo Vale do Sol Vale Real Venâncio Aires Vera Cruz

Barragens em situação de emergência

UHE Castro Alves (Nova Roma do Sul) UHE Monte Claro (Bento Gonçalves) UHE 14 de Julho (Santa Tereza) Pode atingir: Santa Tereza, Muçum, Roca Sales, Lajeado e Arroio do Meio UHE Dona Francisca (Dona Francisca) Pode atingir: Faxinal de Soturno, São João do Polêsine, Agudo, Paraíso do Sul, Restinga Seca, São Sepe, Formigueiro e Cachoeira do Sul Complexo Toropi Pode atingir: São Pedro do Sul, Mata e Toropi Barragem de Putinga

Chegou a 10 o número de mortos por causa das enchentes que atingem o Rio Grande do Sul. Conforme informações divulgadas pela Defesa Civil gaúcha na tarde desta quarta, as mortes ocorreram em oito municípios do Estado, sendo que a metade dos óbitos refere-se a pessoas idosas.

Municípios com óbitos

Pavarema (2); Salvador do Sul (2); Pantano Grande (1); Itaara (1); Encantado (1); Segredo (1); Santa Maria (1); Santa Cruz do Sul (1).

Governador Eduardo Leite decreta estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul.

Edição extra do Diário Oficial do Estado (DOE) da noite dessa quarta-feira (1°) publicou o Decreto 57.596, que "declara estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul afetado pelos eventos climáticos de chuvas intensas ocorridos a partir de 24 de abril de 2024". O decreto destaca que o Rio Grande do Sul é atingido por chuvas intensas, alagamentos, granizo, inundações, enxurradas e vendavais de grande intensidade, sendo classificados como desastres de Nível III - caracterizados por danos e prejuízos elevados.

Os eventos meteorológicos ocasionaram "danos humanos, com a perda de vidas, e danos materiais e ambientais, com a destruição de moradias, estradas e pontes, assim como o comprometimento do funcionamento de instituições públicas locais e regionais e a interdição de vias públicas", descreve o decreto assinado pelo governador Eduardo Leite.

Lauro Alves/Secom

O decreto destaca que o Estado é atingido por chuvas intensas, alagamentos, enxurradas e vendavais de grande intensidade.

Com a entrada em vigor, fica decretado que órgãos e entidades da administração pública estadual, observadas suas competências, prestarão apoio à população nas áreas afetadas em decorrência dos eventos, em articulação com a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil. Acrescenta ainda que poderá ser encaminhada solicitação semelhante por municípios, que serão avaliadas e homologadas pelo Estado.

O Decreto 57.596, "que vigorará por 180 dias, também usa o padrão da Codificação e Classificação Brasileira de Desastres (Cobrade), informando que o Estado atingiu o código 1.3.2.1.4 (chuvas intensas dentro de tempestades)".

Rio Taquari bate recorde de cheia e supera 30 metros pela primeira vez na história.

O Rio Taquari bateu, na noite desta quarta-feira (1º), a marca de 30 metros de cheia pela primeira vez em sua história. O número foi registrado nas cidades de Lajeado e Estrela, que ficam localizadas no Vale do Taquari. A região é atingida, há dias, por uma forte e persistente chuva que alaga cidades, destrói casas e pontes e já deixou pelo menos 10 pessoas mortas.

Em Lajeado, a prefeitura da cidade registrou a marca de 30,15 metros às 21h30min desta quarta. Já em Estrela, a marca de 30,20 foi batida às 21h. A previsão é de que o Rio Taquari siga subindo e atinja a marca de 32 metros. A subida rápida do rio configura o "pior momento" das chuvas no estado, segundo o governo gaúcho.

Estado crítico

O governo do Rio Grande do Sul alerta para o "pior momento" por conta das fortes chuvas que atingem o estado. O aviso foi publicado pelo governador Eduardo Leite na rede social X na noite desta quarta-feira (01).

Segundo o vídeo, a situação na região do Vale do Taquari é crítica por conta da cheia do Rio Taquari. Segundo Leite, as cidades com maior chance de transbordamentos são Santa Teresa, Muçum, Rosa Sales, Encantado, Estrela, Lajeado. O aviso referenda uma fala do governador em coletiva mais cedo, onde ele disse se tratar do pior desastre da história do Rio Grande do Sul.

Reprodução/ Redes Sociais

A região é atingida, há dias, por uma forte e persistente chuva que alaga cidades, destrói casas e pontes e já deixou pelo menos 10 pessoas mortas.

Buscas a gaúchos desaparecidos pela chuva em excesso contam com o apoio de bombeiros de Santa Catarina.

O governo de Santa Catarina enviou ao Rio Grande do Sul, nas últimas horas, um grupo de 28 bombeiros especialistas em operações de busca e resgate em cenários de enchente e enxurrada. Divididos em sete equipes de quatro integrantes, os profissionais receberam incumbências como a de auxiliar os colegas gaúchos na localização de desaparecidos, que chegam a 21 em cidades atingidas nesta semana pelas chuvas em excesso. Outras dez pessoas morreram.

Divulgação/CBM-SC

Grupo tem 28 especialistas, divididos em sete de equipes de quatro integrantes.

De acordo com a atualização estatística mais recente, divulgada pela Defesa Civil estadual às 18h dessa quarta-feira (1º), os indivíduos ainda não encontrados residem em cinco cidades: Candelária (8), Encantado (6), Roca Sales (4), São Vendelino (2) e Salvador do Sul (1). Vale lembrar que quatro pessoas continuam em tal situação desde setembro do ano passado, quando temporais seguidos de enchentes e outros transtornos atingiram o Estado.

A mesma equipe foi mobilizada no início deste mês, devido à ocorrência de temporais na Grande Florianópolis e outras regiões catarinense. Na ocasião, os bombeiros realizaram atendimentos envolvendo quedas de árvores em residências ou vias públicas e, sobretudo, resgate de pessoas ilhadas em locais de difícil acesso.

Helicópteros

No Rio Grande do Sul, dois helicópteros da Força Aérea Brasileira (FAB) já sobrevoam as regiões de Santa Cruz do Sul, Sinimbu e Candelária em busca de vítimas. O Comando de Aviação do Exército detalhou que as aeronaves saíram de Taubaté (SP) com destino a Porto Alegre, transportando 16 militares, dentre os quais integrantes do grupo de Busca e Salvamento da Aviação do Exército.

A missão é similar à que foi delegada aos bombeiros do Estado vizinho. Equipada com óculos de visão noturna), a força-tarefa atua em serviços de busca não apenas durante as manhãs e tardes, pois o aparelho amplia as possibilidades de aproveitamento de voos noturnos com baixa luminosidade, incluindo-se o pouso em áreas não preparadas do ponto-de-vista da iluminação regulamentar.

Os especialistas engajados às operações pedem que pessoas ou grupos em situação de risco de vida utilizem durante a noite ou madrugada a lanterna do telefone celular ou algum outro dispositivo luminoso para sinalizar a presença no local por onde passam as aeronaves de resgate.

Em uma das ações de apoio nessa quarta-feira, a FAB resgatou na cidade de Candelária uma família que estava isolada em uma casa sob risco de desabamento. Elas foram retiradas do local com o uso de uma corda especial e transportadas até Santa Cruz do Sul. (Marcello Campos)

Chuva causa bloqueios totais ou parciais em quase 120 trechos de estradas gaúchas. Confira os pontos de interrupção.

Condutores que trafegam por quase 120 trechos de estradas gaúchas devem manter atenção redobrada aos pontos com bloqueio total ou parcial, devido à chuva intensa desta semana no Rio Grande do Sul. Confira a seguir os locais onde a medida é adotada, em lista atualizada pelo governo do Estado no início da noite dessa quarta-feira (1º).

Bloqueio parcial

– ERS-122, km 36, em Bom Princípio. – ERS-122, km 93, em Flores da Cunha. – ERS-129, km 72, em Encantado. – RSC-287, km 230, em Santa Maria. – ERS-431, km 25, em São Valentim do Sul. – ERS-446, km 14, em Carlos Barbosa. – ERS-453, km 57, em Westfália. – ERS-453, km 63, em Westfália. – ERS-453, km 69, em Westfália. – ERS-453, km 73, em Boa Vista do Sul. – ERS-481, km 3, em Sobradinho. – ERS-491, km 5, em Marcelino Ramos. – BR-158, km 306 - Itaara. – BR-386, km 354 - Estrela. – BR-392, km 241 - Caçapava do Sul.

Bloqueio total

– BR-116, km 93 - Campestre da Serra. – BR-116, km 107 - Caxias do Sul. – BR-116, km 161 - Caxias do Sul. – BR-116, km 170 - Caxias do Sul. – BR-116, km 191 - Picada Café. – BR-116, km 181 - Nova Petrópolis. – BR-153, km 412 - Cachoeira do Sul. – BR-290, km 132 - Eldorado do Sul. – BR-386, km 249-342 (Soledade-Lajeado). – BR-392, km 340 - Santa Maria. – BR-392, km 292 - São Sepé. – BR-470, km 232 - Carlos Barbosa. – BR-470, km 242 - Barão. – BR-470, km 190 - Veranópolis. – BR-470, km 192 - Veranópolis. – ERS-030, km 3, em Caraá. – ERS-115, km 39, em Gramado. – ERS-122, km 28, em Bom Princípio. – ERS-122, km 32, em Bom Princípio. – ERS-122, km 39, em São Vendelino. – ERS-122, km 42, em São Vendelino. – ERS-122, km 104, em Flores da Cunha. – ERS-122, km 115. – ERS-122, km 155, em Ipê. – ERS-124, km 7, em Pareci Novo. – ERS-128, km 27, em Teutônia. – ERS-129, km 12, em Bom Retiro do Sul-Estrela. – ERS-129, 19, em Bom Retiro do Sul-Estrela. – ERS-129, 46, em Bom Retiro do Sul-Estrela. – ERS-129, 50, em Colina. – ERS-129, 53, em Colina. – ERS-129, 66, acesso a Roca Sales. – ERS-129, 78, em Encantado. – ERS-130, km 18, em Venâncio Aires. – ERS-130, km km 38, em Venâncio Aires. – ERS-130, km 87, em Arroio do Meio. – ERS-130, km 94, em Encantado. – ERS-149, km 92, em Restinga Seca. – RSC-153, km 303, em Santa Cruz do Sul. – ERS-240, km 29, em Portão. – RSC-287, km 5, em Dilermando de Aguiar. – RSC-287, km 104 ao 110, em Vera Cruz. – RSC-287, km 137, em Candelária. – RSC-287, km 155, em Novo Cabrais. – RSC-287, km 190, em Restinga Seca. – RSC-287, km 196, em Restinga Seca. – RSC-287, km 202, em Restinga Seca. – RSC-287, km 219, em Santa Maria. – RSC-287, km 227, em Santa Maria. – RSC-287, km 231, em Santa Maria. – RSC-287, km 232, Restinga Seca. – ERS-332, km 3, em Encantado. – ERS-332, próximo à cidade de Doutor Ricardo.

Divulgação/PRF

Condutores devem manter atenção redobrada nos trechos críticos.

– ERS-347, km 23, em Sobradinho. – ERS-348, km 32 ao 37, em Faxinal do Soturno. – ERS-348, km 60, em Agudo. – ERS-348, km 64, em Agudo. – ERS-357, km 48, em Lavras do Sul. – ERS-400, km 18, em Candelária. – ERS-401, km 18, em Charqueadas. – ERS-403, km 54, em Cachoeira do Sul. – ERS-409, km 1, e 12, em Santa Cruz do Sul. – ERS-412, km 13, em Santa Cruz do Sul. – ERS-412, km 5 ao 9. – ERS-419, km 12, em Teutônia. – ERS-421, km 18, em Forquetinha. – ERS-422, km 64, em Venâncio Aires. – ERS-431, km 7 e 8, em Bento Gonçalves. – ERS-431, km 22, Bento Gonçalves-São Valentim do Sul, ponte sobre Rio Taquari.. – ERS-444, km 30, em Santa Tereza. – ERS-446, km 5, em Carlos Barbosa. – ERS-446, km 12, em Carlos Barbosa. – RSC-453, km 12, em Pinto Bandeira. – RSC-453, km 75, em Boa Vista do Sul. – RSC-453, km 112, em Farroupilha. – RSC-453, km 157, em Caxias do Sul (Fazenda Souza). – RSC-471, km 102, em Santa Cruz do Sul. – ERS-481, km 164, entre Cerro Branco e Sobradinho. – VRS-502, km 9, em Cachoeira do Sul. – ERS-511, km 4, em Arroio Grande. – ERS-511, km 8, em Santa Maria. – ERS-630, km 80, em Passo do Pedroso. – ERS-630, km 85, em São Gabriel. – ERS-630, km 91, em São Gabriel. – VRS-805, km 20, em Toropi. – VRS-817, km 10, em Alto Alegre. – VRS-826, km 2,5, em Feliz. – VRS-826, km 11, em Feliz. – VRS-868, km 4, em Taquari. – BR-116, km 93 - Campestre da Serra. – BR-116, km 107 - Caxias do Sul. – BR-116, km 161 - Caxias do Sul. – BR-116, km 170 - Caxias do Sul. – BR-116, km 191 - Picada Café. – BR-116, km 181 - Nova Petrópolis. – BR-153, km 412 - Cachoeira do Sul. – BR-290, km 132 - Eldorado do Sul. – BR-386, km 249 a 342 (Soledade-Lajeado). – BR-392, km 340 - Santa Maria. – BR-392, km 292 - São Sepé. – BR-470, km 232 - Carlos Barbosa. – BR-470, km 242 - Barão. – BR-470, km 190 - Veranópolis. – BR-470, km 192 - Veranópolis. (Marcello Campos)

Lula anuncia visita ao Rio Grande do Sul nesta quinta-feira.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, na tarde desta quarta-feira (1º), uma visita ao Rio Grande do Sul nesta quinta-feira (2) devido aos fortes temporais no Estado nos últimos dias. Conforme a Defesa Civil Estadual, número de vítimas fatais subiu para 10, enquanto 21 pessoas permanecem desaparecidas até o momento.

Mais de 100 cidades enfrentaram transtornos variados, desde inundações até deslizamentos de terra. O presidente Lula pretende liderar uma comitiva com diversos ministros e representantes da área de comunicação para avaliar pessoalmente os estragos e coordenar esforços de apoio às vítimas. O petista deve chegar ao Estado na manhã desta quinta.

O presidente viajará acompanhado dos ministros Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), Waldez Góes, da Integração Regional, Rui Costa, da Casa Civil e Renan Filho, dos Transportes.

Ricardo Stuckert/PR

O petista deve chegar ao Estado na manhã desta quinta.

Lula publicou um vídeo na rede social X em que conversa ao telefone com o governador Eduardo Leite. ”Hoje conversei novamente com o governador Eduardo Leite do Rio Grande do Sul, para saber da situação das fortes chuvas no estado. Amanhã vou pessoalmente ao Sul para verificarmos a situação e o trabalho conjunto dos ministros com o governo do estado.”

O presidente afirma que tem helicópteros prontos para embarcarem para o Estado, assim que o tempo permitir o voo.

“Eu estou com o ministro da Defesa aqui e ele está dizendo que tem oito helicópteros à disposição para ir ao RS, que não conseguem levantar voo por causa do teto. Mas estão preparados para ir ao RS assim que o tempo permitir”

O petista afirmou ainda que vai colocar ”quantos homens forem necessários para ajudar”. ”Não tem limite para a gente colocar. Se for só 30, nós vamos colocar 60, 90, 100. Não tem limite de pessoas para a gente mandar para ajudar.”

Lula disse que pretende vir ao Estado para “ajudar de forma efetiva a reduzir o sofrimento” do povo gaúcho. O governador Eduardo Leite agradeceu o apoio do governo federal e disse que o presidente é muito bem-vindo neste momento de dificuldade que vive o Estado.

”Falei há pouco novamente com o presidente Lula e relatei que estamos vivenciando uma situação de guerra no Rio Grande do Sul. O presidente manifestou sua intenção de vir ao Estado amanhã, gesto que é muito bem-vindo neste momento de dificuldade. Reforcei que precisamos da participação efetiva e integral das Forças Armadas na coordenação deste momento, que é como o de uma guerra. Não temos um inimigo para ser combatido, mas temos muitos obstáculos para serem superados e precisamos da atuação das Forças Armadas”, escreveu Leite no X.

Comitiva de ministros deve vir ao Rio Grande do Sul na sexta-feira por causa de chuvas.

Uma comitiva de ministros deverá visitar o Rio Grande do Sul nesta sexta-feira (3). O Estado enfrenta fortes temporais que já deixaram dez mortos e 21 pessoas desaparecidas. De acordo com balanço divulgado pela Defesa Civil do RS, na manhã desta quarta-feira (1º), 104 municípios foram afetados, 1.431 pessoas estão desalojadas e 1.145 foram levadas para abrigos.

O anúncio da ida da comitiva foi feito pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, em uma rede social.

"Sob determinação do presidente Lula, vamos ao Rio Grande do Sul nesta sexta-feira, em comitiva de ministros, para reforçar a ajuda humanitária que o Governo Federal tem prestado às famílias atingidas pelas chuvas e conversar com as prefeituras. Estivemos ao lado do povo gaúcho no ano passado, com o início das chuvas na região e seguiremos firmes com o nosso compromisso de enfrentarmos mais esse desafio climático unidos", escreveu.

FAB/Divulgação

Estado enfrenta fortes temporais desde o início da semana.

O governador Eduardo Leite e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversaram nessa terça-feira (30) por telefone. Nas redes sociais, o presidente informou que determinou aos ministérios da Integração e Desenvolvimento Regional, da Defesa e da Comunicação Social que atuem no estado.

Já Leite solicitou o envio de ajuda, principalmente de helicópteros, para resgate de famílias ilhadas em suas casas em razão das enchentes.

Os temporais castigam o Rio Grande do Sul desde segunda-feira (29) e a previsão da Defesa Civil é que o volume de chuvas continue elevado até a próxima sexta-feira. Estradas foram bloqueadas, escolas foram danificadas e suspenderam aulas e há municípios com problemas no abastecimento de água, energia elétrica e telefonia.

Ministro das Cidades afirma que haverá repasse de recursos do PAC para drenagens e encostas no Rio Grande do Sul.

O ministro das Cidades, Jader Filho, afirmou nesta quarta-feira (1º) que o governo federal fará repasse de recursos para obras de drenagem e encostas no Rio Grande do Sul, como estratégia contra novos desastres. Além disso, a pasta vem auxiliando os moradores com o Minha Casa, Minha Vida Calamidade, na reconstrução de casas atingidas por desastres naturais.

O ministro irá se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, nesta quinta-feira (02), para detalhar as ações e os valores que serão direcionados ao estado gaúcho.

Os recursos para obras estruturantes sairão do PAC Seleções. Há R$ 1,6 milhão para encostas e R$ 4,4 milhões para drenagens, em todo País. Uma parte disso será destinada ao RS.

"A gente está vendo no Rio Grande do Sul um pouco de cada coisa, mais ainda essa questão de drenagens e encostas. Temos que mitigar os efeitos das mudanças climáticas", disse o ministro.

De acordo com Jader Filho, desde 2015 não é feita seleção de projetos para obras em drenagens e encostas no Brasil. "Não pode ficar quase dez anos sem selecionar obras para esses acidentes, precisamos de ações perenes. Essa é uma mudança de rota deste governo: a prevenção, que tem que ser prioridade no País. Os recursos do PAC são um grande indicativo. Precisamos adaptar nossas cidades para o novo normal", avaliou o ministro.

Wilson Dias/Agência Brasil

Conforme Jader Filho, iniciativa tem por finalidade evitar novos desastres,

Governo gaúcho estima prejuízo de R$ 100 milhões nas áreas afetadas pelos temporais.

O governo do Rio Grande do Sul se reuniu na manhã desta quarta-feira (1º) no Gabinete de Crise montado para monitorar a situação das regiões afetadas pelo temporal desta semana. Um levantamento preliminar estima prejuízos de R$ 100 milhões nas áreas afetadas pelas chuvas.

O grupo composto por secretários e representantes das forças de segurança, sob a liderança do vice-governador Gabriel Souza, atualizou as condições meteorológicas do Estado para as próximas horas. A chuva deve persistir até a próxima sexta-feira (3) e, em algumas regiões, podem acabar se intensificando.

"Seguimos priorizando o trabalho de resgate de pessoas em áreas isoladas e ilhadas, com apoio das aeronaves da Aeronáutica e uso dos equipamentos do Estado. Há uma preocupação especial com as barragens em situação de alerta, com risco de rompimento e alagamento por conta de cotas muito elevadas. Já estamos adotando o plano de contingência nessas localidades, com apoio das prefeituras, para retirar moradores das áreas próximas", explicou Gabriel Souza.

A previsão indica um aumento do volume de chuva nas regiões Noroeste, Sul, Região Central e Região Metropolitana. O principal reflexo é a elevação do nível dos rios Caí e Taquari, que já ultrapassaram a cota de inundação em todas as estações monitoradas pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema).

A instabilidade persistente no Estado, ocasionada por uma região de baixa pressão atmosférica estacionada em seu território, deve deslocar-se para a Serra e o Litoral Norte a partir de quinta-feira (2). No sábado (4), a frente fria deverá avançar em direção à divisa com Santa Catarina, com consequências para o nível do rio Uruguai.

Resgates e infraestrutura

Desde a madrugada desta quarta-feira (1º), aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) estão em operação no Estado para buscar famílias ilhadas, com foco nas cidades de Candelária, Santa Cruz do Sul e Sinimbu, onde a situação é mais crítica. Até a manhã desta quarta-feira, a Defesa Civil registrou mais de 130 pedidos de resgate.

Desde terça-feira (30), a Brigada Militar mobilizou um contingente de mais de mil policiais para atuar na linha de frente dos resgates e na solução de ocorrências de infraestrutura, como bloqueios de estradas. O Corpo de Bombeiros também já está operando com mais de 300 oficiais nas áreas isoladas, contando com o auxílio de 27 embarcações para agilizar o acesso às regiões afetadas. Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), há 50 cidades sem atendimento pelos números 190 (Brigada Militar) e 193 (Corpo de Bombeiros).

O impacto na infraestrutura rodoviária é considerado sem precedentes pela Secretaria de Logística e Transporte (Selt), com dezenas de pontos de bloqueio total em estradas no Estado (informações detalhadas no boletim de infraestrutura), prejudicando a operação de mais de 100 linhas de ônibus intermunicipais.

Maurício Tonetto/Secom

A previsão indica um aumento do volume de chuva nas regiões Noroeste, Sul, Região Central e Região Metropolitana.

Telefonia

Para atender áreas sem acesso à rede de telefonia, a Sema fará a solicitação formal às empresas de telecomunicação para abertura geral de roaming. O mecanismo permite que usuários possam acessar as redes de outras operadoras, habilitando o recebimento de chamadas, envio de mensagens de texto e uso de dados móveis mesmo fora da área de cobertura da fornecedora doméstica.

Abrigos e cadastro

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) iniciou a mobilização das equipes para organização material e logística dos abrigos públicos na região do Vale do Taquari, que deverá receber mais desabrigados nos próximos dias. Nos municípios mais afetados, a pasta começará o processo de cadastro para distribuição de uma nova rodada do programa Volta por Cima.

Saúde

A equipe da Secretaria da Saúde (SES) providenciou o envio de geradores para suprir a falta de energia elétrica em unidades de atendimento dos municípios de Santa Teresa e Sinimbu. A pasta também atua no monitoramento de hospitais com risco de alagamento e orienta as equipes para o deslocamento de pacientes para unidades de saúde próximas ou áreas mais seguras dentro do prédio.

Escolas

Em reunião emergencial nesta quarta-feira (1º), a Secretaria da Educação (Seduc) ordenou que as empresas incluídas na ata de registro de preços de obras escolares atuem emergencialmente na recuperação de 19 instituições de ensino da Rede Estadual.

Governo gaúcho suspende as aulas na rede estadual nesta quinta e sexta-feira por causa das chuvas.

Divulgação

Ao todo, 315 escolas, em 133 municípios, foram afetadas de alguma forma pelas chuvas.

Em razão das fortes chuvas que atingem o Rio Grande do Sul desde segunda-feira (29), o governo gaúcho suspendeu as aulas na rede pública estadual na quinta-feira (2) e sexta-feira (3) em todo o Estado. A medida, adotada por determinação do governador Eduardo Leite, vale para todas as escolas estaduais e segue orientações da Defesa Civil.

Conforme instrução do governo, orientações relativas a reposição dos dias letivos serão divulgadas ainda nesta sexta-feira. De acordo com a última atualização, ocorrida às 18h desta quarta-feira, 315 escolas, em 133 municípios, foram afetadas de alguma forma pelas chuvas. Dessas, 97 foram danificadas.

Durante a vigência dos alertas, a recomendação é que as pessoas permaneçam em casa, se possível. Assim, evita-se a exposição a situações de risco.

Alertas

Para aumentar o nível de prevenção, as pessoas podem se cadastrar para receberem os alertas meteorológicos da Defesa Civil estadual. Para isso, é necessário enviar o CEP da localidade por SMS para o número 40199. Em seguida, uma confirmação é enviada, tornando o número disponível para receber as informações sempre que elas forem divulgadas.

Também é possível se cadastrar via aplicativo Whatsapp. Para ter acesso ao serviço, é necessário se registrar pelo telefone (61) 2034-4611.

Chuvas deixam milhares de pessoas sem luz no Rio Grande do Sul.

A energia elétrica no Rio Grande do Sul também está sendo afetada após as fortes chuvas que começaram na segunda-feira (29) e que, de acordo com a previsão meteorológica, devem seguir até sexta-feira (3).

Conforme dados divulgados pelo governo gaúcho no final da tarde desta quarta-feira (1º), são cerca de 168 mil pontos sem luz no Estado. Destes, 30 mil estão na área de concessão da CEEE Equatorial. Já na área da RGE, são 138 mil locais.

A CEEE Equatorial pode ser contatada pelo telefone 0800 721 2333. Já a RGE pode ser acionada pelo 0800 970 09 00.

Além de atualizar a situação do fornecimento de energia elétrica, o boletim do governo estadual divulga informações sobre telefonia e abastecimento de água e o panorama nas escolas da Rede Estadual.

Energia elétrica, água e telefonia

CEEE Equatorial: 30.800 pontos sem energia elétrica (1,7% do total de clientes); RGE Sul: 138 mil pontos sem energia elétrica (4,5% do total de clientes); Corsan: 441.455 clientes sem abastecimento de água (14% do total); Tim: 67 municípios sem serviços de telefonia e internet; Vivo: 34 municípios sem serviços de telefonia e internet; Claro: 35 municípios sem serviços de telefonia e internet.

Divulgação/Prefeitura de Santa Cruz do Sul

30 mil pontos estão sem luz estão na área de concessão da CEEE Equatorial.

Escolas estaduais

Aulas suspensas em todas as escolas da Rede Estadual

- Escolas afetadas: 315, em 133 municípios - Escolas danificadas: 97.

Prefeitura de Porto Alegre determina fechamento das comportas do Cais Mauá e decreta situação de emergência.

A prefeitura de Porto Alegre determinou na noite desta quarta-feira (1º), o fechamento das comportas do Cais Mauá. A aferição mais recente foi de 2,01 metros no Centro Histórico - onde a cota de alerta é de 2,5 metros, e de inundação é de 3 metros. A região das Ilhas, que será o foco das ações do município nas próximas horas, é consideravelmente mais baixa - apresentando cota de alerta em 2 metros, e de inundação na casa dos 2,2 metros.

De maneira preventiva, o Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE) irá começar o fechamento das comportas a partir das 8h desta quinta-feira (2) e pretende finalizar o fechamento de todas as comportas até às 12h, podendo ou não se estender até às 14h.

A medida, definida em conjunto com os órgãos de pronta-resposta no Centro Integrado de Coordenação de Serviços (CeicPOA), tem como base as previsões de elevação do nível do Guaíba nos próximos dias.

"Nossa solidariedade a todos os gaúchos que estão sendo atingidos por mais uma forte enchente. É um momento muito delicado. Estamos dando atenção a todas as regiões da cidade, em especial às Ilhas, que deve ser muito impactada pela cheia que se avizinha", disse o prefeito Sebastião Melo.

A Defesa Civil e Procuradoria-Geral do Município (PGM) vão editar um decreto de situação de emergência de nível 2. O instrumento permite que o Executivo solicite e receba recursos, de forma facilitada, das esferas estadual e federal - além de autorizar o município a mobilizar todos os órgãos nas ações necessárias.

"É de suma importância que as pessoas compreendam que devem buscar um lugar seguro - seja a casa de familiares, ou as estruturas da prefeitura. Já as famílias que estão longe das áreas de risco devem priorizar ficar nas suas residências", ressalta o coordenador da Defesa Civil de Porto Alegre, Evaldo Rodrigues de Oliveira Júnior.

O órgão manterá um posto de comando no bairro Arquipélago. A estrutura será instalada próxima à colônia de pescadores Z5, onde dois ônibus da Carris permanecerão de prontidão para realizar o traslado das famílias em necessidade de acolhimento.

Mateus Raugust/PMPA

O DMAE irá começar o fechamento das comportas a partir das 8h desta quinta-feira.

A Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), que já tem 29 pessoas abrigadas temporariamente no bairro Restinga, conta também com uma estrutura pronta para uso no bairro Ponta Grossa. O órgão trabalha na definição de um terceiro espaço de acolhimento para a população impactada pelas chuvas.

O Gabinete da Causa Animal (GCA) trabalha para ampliar o número de vagas contratadas emergencialmente pela prefeitura em abrigos.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação (Smed), as aulas na rede municipal estão canceladas nesta quinta. As escolas manterão regime de plantão para informações e acolhimento de quem necessitar.

Conforme a prefeitura, a população pode contribuir com doações de itens de cama (colchões e lençóis de solteiro, fronhas), produtos de higiene e limpeza (sabonetes, escova e pasta de dente, papel higiênico, shampoo, toalhas de banho) água, copos plásticos e ração para cães e gatos.

O ponto de coleta é o depósito da Defesa Civil Municipal, localizado na rua La Plata, 693. Os itens serão recebidos entre a quinta e sexta-feira (3), das 9h às 12h e entre 13h30 e 18h.

Durante vídeo sobre temporais, prefeita do Interior gaúcho transmite o momento em que ponte é arrastada por correnteza de rio.

Reprodução/Redes sociais

Flagrante foi registrado em Santa Tereza, no Vale do Taquari

O cenário de destruição causado por mais uma ocorrência de chuva em excesso no Rio Grande do Sul tem sido responsável por imagens impressionantes. Uma das cenas de maior impacto foi registrada pela prefeita Gisele Caumo (PP), de Santa Tereza (Vale do Taquari): ao fazer uma transmissão pelas redes sociais com alerta sobre os riscos das enchentes, ela acabou registrando o momento em que uma ponte era arrastada pela correnteza do Arroio Barramansa.

A estrutura de concreto tinha por finalidade a ligação entre a cidade à vizinha São Valentim do Sul e comunidades do Interior do município. "São Inúmeros problemas causados e que estamos tentando resolver, mas continua chovendo e isso dificulta a situação", dizia a gestora municipal, quando seu foco de atenção e o do assessor que gravava a "live" com um telefone celular é redirecionado para o cenário ao fundo.

Parte da ponte já havia cedido e a gravação mostrou ao vivo a ruptura total. Poucos segundos depois, a estrutura (na rua Saldanha Marinho) já havia desaparecido em meio ao intenso fluxo de água.

De acordo com informações da Defesa Civil estadual, uma segunda ponte também não resistiu na região. A passarela estava localizada na localidade de Linha Pederneiras, zona rural do município. Equipes ainda avaliam se outras estruturas foram atingidas.

Rio Pardo

Moradores de Rio Pardo (Vale do Rio Pardo) compartilharam cena similar na internet, mostrando a força de uma enxurrada no rio Pardinho causar o desabamento de uma ponte. A estrutura desapareceu sob a água.

Trata-se de um prejuízo material e histórica, afinal a ponte havia sido construída há 201 anos. Desde 2022, apenas pessoas e animais passavam por ali.

Agentes da Defesa Civil do Rio Grande do Sul monitoram o nível do rio Pardo, cujo transbordamento com as chuvas desta semana causou uma série de problemas. Famílias estão sendo retiradas de localidades da região como Travessa do Camargo, Picadinha, Passo da Areia, Várzea dos Pantas e Praça da Ponte.

Situação geral

Às 18h, o terceiro e último boletim divulgado pelo governo gaúcho nessa quarta-feira (1º) contabiliza as seguintes perdas humanas e materiais. São mais de 19 mil gaúchos afetados em 114 municípios, incluindo 31 mortos ou desaparecidos.

Os óbitos ocorreram nas cidades de Paverama (2), Salvador do Sul (2), Pantano Grande (1), Itaara (1), Encantado (1), Segredo (1), Santa Maria (1) e Santa Cruz do Sul (1). Já os 21 indivíduos não encontrados até o momento residem em Candelária (8), Encantando (6), Roca Sales (4), São Vendelino (2) e Salvador do Sul (1). (Marcello Campos)

Porto Alegre recebe primeiro lote de vacina contra a dengue nesta quinta-feira.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre prevê para esta quinta-feira (2) o recebimento do primeiro lote de vacinas contra dengue. Com um total de 18.225 doses e aplicação a partir da próxima quarta (8), a remessa tem como público-alvo crianças e adolescentes de 10 anos a 15 anos incompletos. O esquema tem por base duas injeções com intervalo mínimo de três meses entre cada uma.

Arquivo/EBC

Imunizante japonês Qdenga tem esquema baseado em duas doses, com intervalo de três meses.

No foco da imunização está reduzir as chances de hospitalização e óbitos por quem contrai a doença, transmitida pela picada do mosquito Aedes aegypti. A vacina estará disponível em todos os postos de saúde da rede. As crianças e os adolescentes que receberem a primeira dose nesta etapa terão garantida a segunda para completar o esquema vacinal.

O fármaco enviado pelo Ministério da Saúde é o Qdenga, produzido pelo laboratório japonês Takeda Pharma. Sua ação é tetravalente, oferecendo proteção contra os quatro diferentes vírus da dengue e com eficácia geral de 80,2% a partir de 12 meses após a aplicação da segunda dose.

Estatísticas

Conforme a prefeitura, a expectativa é de que a capital gaúcha receba um total superior a 72 mil doses da Qdenga. O número é bastante próximo do contingente populacional de 10 a 14 anos na cidade (quase 73 mil), conforme dados do censo divulgado em 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A vacina não deve ser feita se a criança ou adolescente apresentar quadro clínico moderado ou grave. Já infecções leves, como resfriado, não impedem a administração da dose.

Se ela tem ou teve diagnóstico confirmado de dengue, deve aguardar seis meses para receber a primeira dose da vacina. Caso a infecção ocorra após essa aplicação inicial, a segunda injeção precisará ser feita pelo menos 30 dias após o início dos sintomas da doença.

Outras cidades

O lote destinado ao Rio Grande do Sul deve chegar a 126.132 doses da vacina, somando-se os envios posteriores. Além de Porto Alegre, seis cidades gaúchas estão na lista dos contemplados: Viamão, Alvorada, Gravataí, Cachoeirinha e Glorinha.

Esse grupo faz parte de um total de 625 municípios de seis Estados (Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Alagoas, Ceará, Piauí, e Sergipe), alguns agora recebendo quantidades do fármaco para completar o esquema vacinal.

A distribuição das quantidades para cada município é determinada com base em critérios como o ranking de casos locais e regionais da doença. Também é levada em consideração a disponibilidade de lotes pela empresa fabricante. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

CAIXA REALIZA LEILÃO VIRTUAL COM 22 IMÓVEIS NO ESTADO.

A Caixa Econômica Federal realiza nesta quinta-feira (2) um leilão virtual de imóveis que inclui 22 itens no Rio Grande do Sul e dois em Santa Catarina. Todos os imóveis são livres de dívidas, garantindo assim aos compradores uma aquisição segura e transparente. O envio das ofertas estará liberado a partir das 10h do dia 2 de maio, pel site globoleiloes. com. br.

FGTAS REALIZARÁ NOVA FEIRA DE EMPREGOS NO DIA 17.

Realizada desde 2015 pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), a feira "Empregar-RS" terá nova edição no dia 17 de maio (sexta-feira). Devem ser oferecidas mais de 30 mil oportunidades em cerca de 2 mil empresas de Porto Alegre e Interior gaúcho. Para saber mais detalhes, acesse fgtas. rs. gov. br ou entre em contato pelo whatsapp (51) 98583-3805.

CONSTRUÇÃO CIVIL: CURSO GRATUITO TEM MAIS DE 300 VAGAS.

Estão abertas até 15 de maio as inscrições para 328 vagas em seis cursos gratuitos de qualificação profissional na área de construção civil em Porto Alegre. Fruto de convênio entre prefeitura e governo gaúcho por meio do programa "Qualifica RS", as aulas serão ministradas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Detalhes no site prefeitura. poa. br/smtq.

CARTÓRIOS GAÚCHOS CONTRIBUEM PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS.

Qualquer gaúcho maior de 18 anos já pode se manifestar oficialmente por meio de procedimento online sobre sua vontade de ser doador de órgãos. O procedimento é realizado gratuitamente em qualquer um dos 448 Cartórios de Notas do Rio Grande do Sul ou no site aedo. org. br. Quase 2 mil pacientes no Estado aguardam por um transplante.

QUASE 15% DAS PESSOAS JURÍDICAS DO RS TÊM RESTRIÇÃO.

O índice de pessoas jurídicas com limitação em crédito, cheque, protesto ou ação judicial no Rio Grande do Sul apresentou crescimento de 0,27 ponto percentual em março, passando de 14,45% a 14,72% em relação ao mês anterior. Já em Porto Alegre, a alta foi de 0,18 ponto percentual (15,52% para 15,70%). Os dados são da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL).

EMPREENDIMENTO TEM CONSTRUÇÃO SUSPENSA NA SERRA.

A Justiça determinou que seja suspenso o alvará concedido pela prefeitura de Bento Gonçalves (Serra Gaúcha) a uma empresa para construção de empreendimento comercial de 11 andares, próximo ao monumento em forma de barril, na entrada da cidade. Motivo: localização em área de proteção do patrimônio histórico, cultural e turístico. Detalhes em mprs. mp. br.

DESAPARECIDOS: DELEGACIA ESPECIALIZADA SOLUCIONA 139 CASOS.

Sediada em Porto Alegre, a Delegacia de Investigação de Pessoas Desaparecidas (DPID) encontrou entre janeiro e março 139 adultos que haviam sumido no Rio Grande do Sul. O contingente supera em mais de 170% os 51 casos registrados durante o mesmo trimestre de 2023. Ao longo do ano passado, a unidade conseguiu localizar um total de 514 pessoas.

RECONHECIMENTO FALHO: HOMEM É ABSOLVIDO DE FURTO.

A Defensoria Pública do Estado obteve a absolvição de um homem denunciado por furto de residência em Jaguarão (Fronteira-Oeste gaúcha). Ele chegou a permanecer preso sete meses, após ser alvo de depoimentos contraditórios de testemunhas e reconhecimento falho pela vítima, com base apenas em fotografias e não no procedimento presencial, conforme preconizado atualmente.

PRÊMIO ARI DE ASSESSORIA DE IMPRENSA CHEGA À 4ª EDIÇÃO.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) recebe até o dia 6 de agosto as inscrições para o 4º Prêmio ARI de Assessoria de Imprensa. São três categorias: gestão pública, gestão privada e terceiro setor. Mais informações no site ari. org. br ou presencialmente na sede da entidade: avenida Borges de Medeiros nº 915, Centro Histórico de Porto Alegre.

VERISSIMO: DOCUMENTÁRIO ESTREIA NESTA QUINTA-FEIRA.

O escritor gaúcho Luis Fernando Verissimo é tema de documentário com estreia nesta quinta-feira (2) em Porto Alegre, na Cinemateca Capitólio e Sala Paulo Amorim da CCMQ. Dirigida por Angelo Defanti, a produção destaca aspectos de vida e obra de um dos mais populares nomes do gênero no País e que que completará 88 anos em setembro.

HOMEM VAI A JÚRI POR ESTUPRO E MORTE DE SOBRINHO.

Acusado em Porto Alegre pelo estupro e morte do sobrinho de 12 anos, um homem será submetido a júri popular, em data a confirmar. O crime foi cometido no final de novembro de 2016, na casa onde réu e vítima moravam. Conforme com o Ministério Público, a cena do crime foi manipulada para sugerir suicídio. O processo tramita em segredo de Justiça.

GARI MORDIDO POR CÃO NO LITORAL NORTE SERÁ INDENIZADO.

Um funcionário do serviço de coleta de lixo no Litoral Norte gaúcho será indenizado em R$ 22 mil por danos morais e estéticos causados ao ser mordido na região dos testículos por um cão de guarda residencial. Registrado em junho de 2015, o caso ocorreu em cidade não informada pelo site do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul – tjrs. jus. br.

LULA INDICA ADVOGADO ANTÔNIO GONÇALVES PARA VAGA NO TST.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu indicar o advogado Antônio Fabrício de Matos Gonçalves para ocupar uma vaga de ministro no Tribunal Superior do Trabalho (TST). O advogado foi escolhido a partir de uma lista tríplice encaminhada pelo próprio tribunal. A indicação precisa ser aprovada pelo Senado Federal.

NECESSIDADE LÍQUIDA DE FINANCIAMENTO DO GOVERNO GERAL ATINGE 7,6% DO PIB.

Em 2023, a necessidade líquida de financiamento do Governo Geral (Governo Central, estados e municípios) alcançou 7,6 % do PIB, um aumento de 3,6 pontos percentuais em relação ao valor observado no mesmo período do ano anterior, de 4,0 % do PIB. Os dados estão no Boletim de Estatísticas Fiscais do Governo Geral de 2023, divulgado pelo Tesouro Nacional.

CONSULTA PÚBLICA SOBRE TRANSPORTE DE ANIMAIS EM VOOS VAI ATÉ DIA 14.

Está aberta a consulta pública setorial (2/2024) que vai recolher contribuições e sugestões para aprimorar as regras sobre transporte aéreo de animais. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) receberá, até o dia 14 de maio, as sugestões da comunidade, companhias aéreas e integrantes do setor em geral, que serão avaliadas pela equipe técnica.

STF MANTÉM CONDENAÇÃO DE EX-PM POR TRÁFICO DE DROGAS.

Por unanimidade, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a condenação de Mário Márcio da Silva, sargento reformado da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, condenado, com decisão definitiva, a 14 anos e 7 meses de prisão por tráfico internacional de drogas e associação para o tráfico.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 28 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

O sorteio do concurso 2. 719 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (30), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas. Veja os números sorteados: 16 - 25 - 27 - 30- 42 - 48. Para o próximo sorteio, neste sábado (4), o prêmio previsto para as apostas vencedoras é de R$ 28 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

MERCADO MANTÉM PREVISÃO DE PIB ACIMA DE 2%.

O mercado financeiro manteve a projeção da semana passada de crescimento da economia brasileira acima de 2% para este ano. Segundo o boletim Focus divulgado pelo Banco Central (BC), o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), deve fechar o ano em 2,02%. Há quatro semanas a projeção era de que o índice ficasse em 1,89%.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS CRESCE 3,7% NO TRIMESTRE.

A produção média de óleo, líquido de gás natural (LGN) e gás natural da Petrobras no primeiro trimestre deste ano ficou em 2. 776 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), com aumento de 3,7% em comparação com o resultado do mesmo período de 2023. Na comparação com o quarto trimestre de 2023, a produção caiu 5,4%.

GREVES DE TRABALHADORES AUMENTARAM 6% NO PAÍS EM 2023.

Em 2023, os trabalhadores brasileiros deflagraram pelo menos 1. 132 greves. O número é 6,08% maior do que o registrado em 2022. Os dados fazem parte do estudo divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A maioria das greves acontece na esfera pública do trabalho e o reajuste salarial é a principal reivindicação.

20 TONELADAS DE QUEIJOS SÃO APREENDIDAS EM MINAS GERAIS.

Uma operação coordenada pelo Ministério da Agricultura com apoio do Instituto Mineiro de Agropecuária e da Polícia Militar de Meio Ambiente apreendeu cerca de 20 toneladas de queijos em diferentes estágios de processamento, em Patos de Minas (MG). A ação decorreu após denúncia registrada na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala. BR.

SP: NÚMERO DE PESSOAS MORTAS PELA PM CRESCE 138% NO 1º TRIMESTRE.

Dados divulgados pela Secretaria Estadual de Segurança Pública de São Paulo mostram que o número de pessoas mortas por policiais militares em serviço no estado aumentou no primeiro trimestre deste ano. Segundo o boletim, foram 179 casos nos primeiros 3 meses de 2024, contra 75 no mesmo período do ano passado, um crescimento de 138%.

PROVAS OBTIDAS EM BUSCA DOMICILIAR SEM MANDADO SÃO NULAS.

Em cinco recursos analisados, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a nulidade de provas obtidas em ingresso irregular na casa de investigados. A entrada policial forçada em domicílio sem mandado judicial só é lícita quando amparada em razões que indiquem, de forma concreta e justificadas, a ocorrência de crime.

CEARÁ TERÁ O MAIOR PARQUE DE DINOSSAUROS DA AMÉRICA LATINA.

O Ceará está prestes a ter o maior parque de dinossauros da América Latina. O Alchymist Prehistoric Park ficará na cidade de Caucaia, a 15 km de Fortaleza. Serão 80 réplicas hiper-realistas de dinossauros, com som e movimento. A atração será mais uma opção de entretenimento para a região e promete trazer uma experiência única no quesito parques temáticos.

EUA E MÉXICO VÃO AUMENTAR DEPORTAÇÃO DE IMIGRANTES.

Estados Unidos e México definiram medidas mais rigorosas contra a imigração irregular, como restringir o uso dos meios de transporte e aumentar as expulsões de imigrantes, anunciou a Casa Branca. Em março, 189. 372 vezes imigrantes e solicitantes de asilo tentaram cruzar ilegalmente a fronteira com o México.

EUA CONSTRUIU METADE DE SUA DOCA TEMPORÁRIA EM GAZA.

O Exército dos Estados Unidos construiu mais da metade de seu cais temporário em Gaza para aumentar o fornecimento de ajuda humanitária. De acordo com o Pentágono, o píer entrará em operação no início deste mês. O início da construção, que tem custo estimado em US$ 320 milhões, foi anunciado em 25 de abril.

NETANYAHU DESCARTA ACORDO PARA TRÉGUA DEFINITIVA COM HAMAS.

O premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, rechaçou a hipótese de um acordo com o Hamas que inclua o fim da guerra na Faixa de Gaza. Segundo o portal Axios, que cita fontes israelenses e americanas, o primeiro-ministro expressou sua oposição ao encerramento do conflito durante reunião com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken.

MAIS DE 200 SÃO PRESOS NA TURQUIA NAS MANIFESTAÇÕES DE 1º DE MAIO.

A polícia turca disparou gás lacrimogêneo e balas de borracha e prendeu mais de 200 pessoas após as autoridades proibirem uma manifestação do Primeiro de Maio na Praça Taksim, local onde a data é tradicionalmente celebrada. Mais de 42 mil policiais foram mobilizados para tentar impedir que os manifestantes se reunissem em Istambul.

AÇÃO POLICIAL EM UNIVERSIDADES DOS EUA TERMINA COM 300 PRISÕES.

Cerca de 300 pessoas foram presas em uma intervenção policial contra manifestantes em universidades de Nova York, como Columbia, o coração dos protestos pró-palestinos que se espalharam pelos Estados Unidos. O anúncio foi feito pelo prefeito da cidade, que acusou pessoas de fora de quererem semear o “caos”.

MARCHA CONTRA MADURO REGISTRA CONFUSÃO NA VENEZUELA.

Uma manifestação convocada por uma central sindical crítica do governo de Nicolás Maduro pelo Dia do Trabalhador foi marcada por brigas com simpatizantes do chavismo governante em motocicletas. Uma fotojornalista foi agredida por motociclistas, que a atingiram com seus capacetes e roubaram sua câmera.

COLÔMBIA ANUNCIA ROMPIMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM ISRAEL.

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anunciou o rompimento de relações diplomáticas com Israel. Em discurso pelo Dia do Trabalhador, o mandatário também chamou o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, de “genocida” por conta da matança de palestinos na Faixa de Gaza. Petro é uma das vozes mais críticas a Netanyahu na comunidade internacional.

DESABAMENTO EM ESTRADA MATA 24 PESSOAS NA CHINA.

Pelo menos 24 pessoas morreram devido ao desabamento de um trecho de autoestrada provocado pelas fortes chuvas dos últimos dias na província de Cantão, na China. Esta região densamente povoada e símbolo do poder industrial da China foi devastada por fortes tempestades que provocaram inundações mortais e deslizamentos de terra.

HOMEM AGRIDE ESPOSA COM MARTELO E ARRANCA ORELHA A MORDIDAS.

Um homem de 40 anos está foragido na Itália após ter agredido a esposa com golpes de martelo e ter arrancado uma parte de uma orelha dela com mordidas. A vítima está internada no Hospital Bufalini, em Cesena, na Emilia-Romagna, enquanto seu agressor é procurado pela polícia por tentativa de homicídio e lesões agravadas.

AIRBNB LANÇA CATEGORIA DE HOSPEDAGEM EM MUSEUS.

O Airbnb inicia uma nova estratégia comercial com a possibilidade de hospedagens em museus, como o emblemático d’Orsay, em Paris, e o da Ferrari, na Itália, além de casas como a do cantor Prince, nos Estados Unidos. Batizada de ”Icônicos”, a nova categoria vai permitir experiências em diferentes locais do mundo.

MORRE, AOS 77 ANOS, O ESCRITOR ESTADUNIDENSE PAUL AUSTER.

O romancista, memorialista e roteirista Paul Auster morreu nessa terça-feira (30), aos 77 anos, por complicações de câncer de pulmão. O norte-americano ganhou fama na década de 1980 com sua reanimação pós-moderna do romance noir, tornando-se um dos escritores nova-iorquinos mais importantes de sua geração.

ARMA DE AL CAPONE VAI A LEILÃO POR MAIS DE R$ 15 MILHÕES.

A pistola favorita do criminoso Al Capone será disponibilizada para venda novamente em um leilão na Carolina do Sul, nos Estados Unidos. Trata-se de uma semiautomática Colt. 45 com cabo desgastado e fabricada em 1911. Especialistas da casa de leilões Richmond Auctions estimam que o artefato será arrematado por mais de R$ 15 milhões.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Vera Bernardes e **Nelma Wagner**, presidente e vice da Liga Feminina de Combate ao Câncer no Rio Grande do Sul, promoveram o jantar comemorativo dos 70 anos da entidade, realizado na Casa NTX, em Porto Alegre. A festa, organizada por **Bettina Becker**, nome à frente da NB Eventos, contou com a presença das atuais Glamour Girl e Glamour Friend, **Isabelle Zietolie** e **Maria Angélica Lunardi**, além das candidatas de 2024 e importantes personalidades da sociedade gaúcha, que aproveitaram a noite com o show de Gustavo Bing e a animação do DJ Lê Araújo.

pessoas@osul.com.br

Bettina Becker, Christina Gadret, Vera Bernardes e Claudia Ioschpe

Nelma Wagner e Vera Bernardes

Maria Angélica Lunardi e Isabela Zietolie

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Maria Clara Schiavon, Rochele Silveira e Claudia Wolf Ling

Nora Teixeira e Paula Ribeiro

Renata e Laura Zietolie

Lucila Magadan, Juliana Jacobi, Claudia Ioschpe, Vera Bernardes, Nelma Wagner e Marli Lima

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Valentina Torres e Antônia Ranzolin

Eduarda Galvani

Paula Feijó

Débora Flesch e Raquel Ody

Renata Ryff, Leticia Steibel e Fernanda Korff

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Camila Melnick e Maíra Severo

Claudia Jalfim e Mariana Uebel

Juliana Cervo e Raquel Cairoli

Paula e Daniel Cauduro

Eduardo Cunha da Costa, Daiana Scheid, Dineia Anziliero e Antonio Dal Pizzol

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Isabelle Isdra, Melissa Xavier e Maria Clara Faria Schiavon

Cintia Rousselet Longhi e Martha Becker

Alfredo Guilherme Englert

Karina Titton, Claudia Ioschpe, Ana Maria Costa Gama e Eduarda Ling

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Gabriela Brasil e Glória Corbetta

Cristina Bing Muller, Lucila Magadan e Catia Vecchio

Simone Simon e Maria Manoelle Turra

Marli Lima, Manuela Hausen, Giovana e Lires Bilibio

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Patrícia Hermann

Maria Eduarda Sperotto

Rosanara Santiago e Lydia Ling

Nádia Gerhard e Kirsten De Kroes Titton

Valentina Torres, Carolina Bing, Nelma Wagner, Paula Paglioli e Antônia Ranzolin

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Bianca Santini e Marina Costa Gama

Vivian Simões e Laura Vianna

Paula Paglioli e Bárbara Herter

Melissa Saraiva, Alfeu Fleck e Patrícia Gonçalves

Mari Lucia Bing, Rosanara Santiago, Marilia Herter e Bianca Seitenfus

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Laura Schirmer

Alexandre e Deborah Lunardi

Aline Botta e Angela Beck

Claudia Lewgoy, Márcia Albuquerque e Betinha Schultz

Ivone Chiao, Eduarda e Anthony Ling

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Aline e Nora Teixeira

Débora Muller

Gabriella Fuga

Maremília, Rejane, Cláudio, Tabata e Diogo Bier

Ana Luiza Heyse, Bruna Gomes, Catharina Vitória e Giovanna Buarque

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Ana Paula Jung e Evana Becker

Bianca Seitenfus e Sabrina Anspach

Brunna Hartmann e Márcia Pitta Pinheiro

Andrea, Alberto e Júlia Mussnich

Carolina Zanella e Ana Beatriz Bergamo

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Cristina Bianchessi e Gabriela Pizzato

Cristina e Antônia Ranzolin

Cristina Geyer e Mariana Pinto Ribeiro

Danielle Louise e Jessica Lamotte

César e Liz Sperotto ao lado de Aline Ellwanger

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Emanuelle Canielas e Ana Laura Bernardes

Isabela e Rafaela Malgarin

Isabelle e Manuela Isdra

Cristiane Toigo, Eliana Luzio e Tanara Garcia de Abreu

Ester Elias, Fernanda Casarotto, Mariana Viale e Lucia Suñé

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Juliana Aragonez

Luciane Fleck e Muriel Vecchia

Maralice Dalla Corte e Marcia Gross

Isabela, Lucia e Ana Luisa Carvalhal

Júlia Duhá, Antonia Germano e Marina Magadan

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Maria Eduarda Pegoraro e Luisa Sassen

Marlei e Manuella Tarrago

Marta Carchedi e Heloisa Thomé

Livia Winter, Manuela Stein e Gabriela Lewgoy

Luciana e Carolina Bing acompanhadas de Rafaela Duarte

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Mauro e Fernanda Bing

Nelma e Marcos Gallo

Sabrina e Beatriz Diefenthäler

Maria Amélia Justo Streppel, Betina Scheidt e Ana Gusmão

Martina, Valentine e Ingrid Moreira

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Sérgio Pacheco e Claudia Ioschpe

Telma Giordani e Flávia Carpes

Jorge Scherer

Nicolas Fontana, Paula Immich, Letícia Dutra e Verenice Immich

Sofia Carvalho, Marina Brugger e Ana Júlia Martinelli

ESPECIAL

JANTAR DE 70 ANOS DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER NO RS

Fotos: Jorge Scherer

Conselho da Liga Feminina de Combate ao Câncer

Glamours da Liga Feminina de Combate ao Câncer

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: João Mattos

O Salão Nobre do Palácio do Comércio foi palco da cerimônia de posse da presidente da Associação Comercial de Porto Alegre, **Suzana Vellinho Englert**, e do lançamento do livro que narra os 165 anos da instituição. O evento reuniu autoridades e convidados que prestigiaram o momento marcante e tiveram a oportunidade de conhecer em primeira mão a obra elaborada pela historiadora Suzana Porcello Schilling, que dedicou-se mais de seis meses a intensas pesquisas sobre a entidade.

pessoas@osul.com.br

Foto: Luan Furtado

Gladis Lima e José Freitas

Gladis Lima de Souza, presidente da Psoríase Brasil, recebeu o Título de Cidadã Emérita de Porto Alegre em cerimônia realizada na Câmara Municipal da capital. A honraria foi entregue pelo vereador **José Freitas** em reconhecimento ao trabalho incansável da profissional na luta por políticas públicas para doenças crônicas de pele.

Foto: Andréa Graiz

Alberto Delgado Neto e Luiz Trindade

O desembargador **Alberto Delgado Neto**, presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, realizou a abertura do 1º Seminário de Insolvência Empresarial, promovido pelo Instituto Brasileiro da Insolvência, no auditório do TJRS. O coordenador acadêmico do Ibajud, **Luiz Trindade**, deu início aos painéis que abordaram o passado, presente e futuro da insolvência sob a perspectiva da experiência do Poder Judiciário, dos administradores judiciais e dos operadores do direito.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE MAIO

Juiz Rubens Fernando Clamer dos Santos Júnior

Promotor de Justiça Fábio Roque Sbardelotto

Promotor de Justiça Mílton Fontana

Promotor de Justiça Marcelo Tubino Vieira

Deputado estadual Adão Pretto

Suzana Nedeff

Perciano Bertolucci

Ana Espíndola

Cristiano Oliveira Garcia

Mariella Ahrens

Ademar Bordignon

Lorie

Luiz Carlos Setim

Simone Bumbel

Franklin Peres

Graziela Machado Silva

Simplício Mário

Nilce Margarete Cordeiro

Jeff Agoos

Giuliana De Sio

José Bloci Garcia Pinto

Fausto Silva

Paula Braga

Bogdan Dumitrache

Valeria Bilello

Dwayne Johnson

Kay Panabaker

Hércio Krabbe

Jenna von Oÿ

Donatella Versace

Maisie Richardson-Sellers

Carlos Henrique dos Santos Souza

Robert Buckley

Nana Kitade

Dodô

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE MAIO

Pedro Souza Donini

Priscila Corleta Piccoli

Fernando Torres Machado

Liane Xavier

José de Medeiros Pacheco

Marina Mora

Nilo Resende

Christine Baranski

Rui Adriano Borges Muniz

Bianca Christodomo

Fabio Ramos Berti

Luciana Ávila

Sergio Peri da Luz

Mayara Bauer

Roque Costa Beber

Sarah Hughes

Marcos Paulo Magalhães

Liliana Fortini Cavalheiro Boll

Sérgio Luiz Fernandes Pires

Mayara Magri

Fernando Penna de Moraes

David Beckham

Yasmin Monet Prince

Matheus Martins Freitas

Ellie Kemper

Eliezer Falcao

Tamara Jenkins

Luiz Francisco Barbosa Debize

Jonathan Diniz de Souza

Larry Gatlin

Ennio Lopes Moreira

Sandra Oliveira

David Suchet

Ashley Harkleroad

Buzz Calkins

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PEC PREVÊ MANDATO PARA O STF E ESVAZIA TSE

Ganha força na Câmara dos Deputados a proposta de emenda constitucional (PEC) que reforma o Judiciário. A PEC, de autoria do deputado Luiz Philippe de Orleans Bragança (PL-SP), já conta com mais de cem assinaturas. São necessárias 171 para protocolo. O texto propõe mudanças em todas as esferas judiciais. No Supremo Tribunal Federal, há previsão de mandato de 10 anos para os ministros, sem recondução, escolhidos em lista tríplice e aprovados em voto aberto no Senado.

Só magistrados

O Supremo, prevê o texto, será composto por cinco membros da Justiça Estadual, cinco da Justiça Federal e um da Justiça Militar.

VAR do Congresso

Pela PEC, com dois terços da Câmara e Senado, decisão do STF pode ser anulada. A população poderá propor impeachment de ministro.

Foro limitado

Outra mudança diz respeito a foro privilegiado. Ao Supremo caberia apenas julgar o presidente da República, ninguém mais.

Adeus, TSE

A "Autoridade Nacional Eleitoral", autarquia subordinada ao Congresso Nacional, assumiria função do TSE na gestão das eleições.

'Brasil não cresce desde 2015' é fake news de Haddad

O presidente Lula fez escola, recorrendo a dados falsos para se elogiar ou desqualificar adversários. Até Fernando Haddad, ministro da Fazenda, tem enorme dificuldade de conceder entrevistas sem contar lorotas. Na noite de terça (30), disse em São Paulo que o Brasil "não cresce desde 2015". Isto é falso. Em 2020, auge da pandemia, o Brasil cresceu 2,2% e no ano seguinte, 2021, chegou a impressionantes 4,8%. Já 2022, último ano de Jair Bolsonaro, o País cresceu 3%. Os dados são do IBGE.

Herança maldita

O PIB desabou 3,5% em 2015, "ano cheio" de Dilma, citado por Haddad. Ela governou até maio de 2016, ano de PIB também negativo: -3,3%.

Temer reverteu

Mesmo com a economia destroçada por Dilma Rousseff, seu sucessor Michel Temer fez o PIB subir 1% em 2017 e 1,8% em 2018.

Governar é mentir?

Em Davos (Suíça), janeiro de 2023, ao lado de Haddad, Marina Silva divulgou a mentira de "120 milhões passando fome" no Brasil.

Governo do diálogo

A lorota contaminou até o cuidadoso vice Geraldo Alckmin. Para agradar o Planalto, concordando com as críticas ao Congresso, ele disse que Lula faz um governo "baseado no diálogo", apesar dos sucessivos vetos e judicialização de suas derrotas. Diálogo mesmo só com o STF.

Governo de minoria

Faltou voto outra vez para o governo Lula ressuscitar o DPVAT, imposto para meter a mão no bolso do motorista, e a votação na CCJ do Senado foi remarcada. Ficou para a terça-feira (7).

Maior eleitor

Levantamento do Paraná Pesquisas mostra que o ex-presidente Jair Bolsonaro influenciará mais (30%) o voto do eleitorado carioca do que o presidente Lula (26,1%).

Melhor fechar

Para o deputado Luciano Zucco (PL-ES), o governo Lula cometeu erro sem precedentes usando o STF para suspender a desoneração da folha: "Se não houver reação de Câmara e Senado, pode fechar o Legislativo".

Mostrar o quê?

Escandalizado com licitação milionária dos Correios para propaganda após registrar prejuízo, o senador Cleitinho (Rep-MG) prepara projeto para barrar gasto de estatais endividadas com publicidade.

Vapt-vupt

Sessão da Comissão de Segurança da Câmara Legislativa do DF, nesta terça (30), entra para a História pela rapidez: 20 segundos. Véspera de feriado, faltou quórum e a reunião acabou no minuto em que foi aberta.

Difícil entender

O primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, iniciará na sexta (3) sua visita oficial ao Brasil. Deve estar curioso para entender o que estão fazendo do País que tem a maior população japonesa fora do Japão.

SpaceX

Viralizou meme publicado por Braga Netto (ex-Casa Civil) "comprovando" que Lula é melhor do que Elon Musk. Diz a postagem que o petista conseguiu "mandar o Brasil para o espaço sem usar nenhum foguete".

Pensando bem...

...deve ter aliado de Joe Biden louco para chamar de "ataques à democracia" as invasões e vandalismo de universidades nos EUA.

PODER SEM PUDOR

Jogo que se disputa

Um jogo de futebol no Maracanã, entre as seleções do Rio e de São Paulo, homenageou a visita da rainha Elisabeth II ao Brasil, em 1968. Os paulistas venceram o "jogo da rainha" por 2x1, mas nem o gol de honra do craque Gerson fez a torcida carioca perdoar a atuação do juiz Amando Marques, francamente favorável aos visitantes. E o Maracanã lotado passou a gritar a plenos pulmões, sem parar, o palavrão representado pela sigla "FDP". Gritaram tanto o xingamento que, na tribuna de honra, sem entender nada, a rainha da Inglaterra perguntou ao governador Negrão de Lima, ao lado, o que afinal a torcida exclamava. O elegante governador achou melhor mentir: "A torcida grita "feliz disputa", majestade, para desejar um bom jogo."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

NEGÓCIOS BÉLICOS

Os últimos desentendimentos diplomáticos entre Brasil e Israel não interferiram nas relações de negócios bilaterais. Atualmente, a Força Aérea Brasileira possui três contratos com o país do Oriente Médio. E a Marinha informa que existem dois contratos com a empresa israelense ARES em andamento –para adequações de alças optrônicas para os Navios-Patrulha “Maracanã” e Oceânico Classe Amazonas. Os contratos citados estão sob a responsabilidade da Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha. Conforme registrado pela Coluna, o Exército também dispõe de três contratos: das torres REMAX (R$ 380 milhões); das câmeras do SISFRON (R$ 32 milhões); e da torre de tiro UT30 (R$ 80 milhões), todos de fornecedores de Israel. Os contratos das três Forças são anteriores a outubro de 2023.

Lira irado

Depois de declarar guerra ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), abre fogo contra o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira. Lira não engoliu a demissão do primo do Incra de Alagoas. E está irado com a invasão da sede do órgão após a nomeação de seu outro apadrinhado, Junior Rodrigues do Nascimento.

Onipresente

O presidente Lula da Silva, ministros palacianos e líderes do Congresso têm recorrido a um ex-presidente da Câmara dos Deputados para pedir conselhos sobre a atribulada relação com a atual gestão da Casa. Condenado no Mensalão (AP 470 do STF), o ex-deputado João Paulo Cunha (PT) atua quase como ministro informal. Evita exposição e holofotes, mas está sempre à disposição – ao telefone – para atender e orientar a turma petista.

Reveses

O ex-senador, ex-ministro e ex-líder de Governos no Congresso Nacional Romero Jucá (MDB-RR) segue sofrendo reveses na política. A última foi na sua base eleitoral - Alto Alegre (RR) - onde seu candidato Valdenir Magrão (MDB) foi derrotado pelo adversário Wagner Nunes (Republicanos) nas eleições suplementares de domingo, 28.

Agonia de Moro

O senador Sergio Moro (União-Paraná) tem até amanhã para se posicionar no Tribunal Superior Eleitoral sobre os recursos movidos pelo PT e PL pela cassação de seu mandato. Depois dessa etapa, o processo seguirá para o relator, que ainda não foi definido. Um dos cotados é o ministro Floriano Azevedo. O TRE do Paraná rejeitou por cinco votos a dois os pedidos de cassação do senador.

Convocação

A Agência Nacional de Mineração vai ter que explicar o motivo da suspensão do pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais aos municípios impactados pela mineração. O requerimento para o comparecimento dos diretores foi aprovado na Comissão de Minas e Energia. A iniciativa é do deputado federal Keniston Braga (MDB-PA).

Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LULA VEM A SANTA MARIA PARA CONFERIR A TRAGÉDIA CAUSADA PELAS ENCHENTES

FLAVIO PEREIRA

O presidente Lula vem nesta quinta-feira ao Estado para verificar pessoalmente as necessidades de apoio nas áreas atingidas por enchentes. O governador Eduardo Leite falou pelo telefone com o presidente Lula ontem à tarde pedindo ajuda imediata de especialistas e equipamentos para salvamentos em situações de risco. Sugeriu que o Governo Federal assuma liderança desse processo, tendo em vista que o governador não poderia dar instruções, por exemplo, para os militares das Forças Armadas. Segundo o ministro da Secom Paulo Pimenta, se as condições climáticas permitirem, o presidente chegará em Santa Maria por volta das 9 horas. A comitiva chegará no início da manhã ao Estado, e terá o chefe da Casa Civil, Rui Costa, e os ministros da Defesa, dos Transportes, do Desenvolvimento Regional, e o Comandante do Exército, dentre outros.

Vinda do presidente vai mobilizar efetivos da segurança pública

Em uma manifestação anterior à conversa com Lula, o governador Eduardo Leite havia sugerido nas redes sociais que não seria oportuna a vinda agora do presidente ao estado, justificando que isso exigiria a mobilização de efetivos das áreas de segurança no dispositivo de proteção, cujo emprego seria mais útil nas operações de atendimento aos atingidos pelas enchentes.

Descentralização do gerenciamento da crise

O governador Eduardo Leite descentralizou as ações do Estado, designando o vice Gabriel Souza para coordenar as providencias com uma base em Santa Cruz do Sul, o chefe da Casa Civil Artur Lemos para gerenciar as ações do governo na região da Serra, a partir de Bento Gonçalves e o seu chefe de gabinete, coronel Euclides, para gerenciar o escritório montado em São Sebastião do Caí. Com base em informações técnicas, ele projeta, em comentário na sua rede social do X, que "o evento atual será o maior desastre climático que o nosso Estado já enfrentou. Infelizmente, será maior que o do ano passado. Estamos vivendo um momento muito crítico no Estado. Lamento profundamente as 10 mortes registradas até agora. Esse número tende a aumentar".

PEC das tragédias terá rápida tramitação na Câmara

Ontem, o deputado federal Bibo Nunes (PL) informou à coluna que o presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) determinou a rápida instalação da comissão especial para análise da PEC 44, que altera o artigo 166 da Constituição Federal para permitir o emendamento em reserva, de 5% para o uso em catástrofes e emergências naturais. A medida, explica Bibo, poderá permitir a reserva de 5% de todos os recursos previstos em emendas parlamentares para uso imediato em caso de emergências e catástrofes. A PEC permite aos parlamentares enviarem recursos para tragédias, imediatamente. A PEC teve apoio de todos os partidos na Câmara.

Deputado Ronaldo Nogueira: "Modernização trabalhista continua gerando mais empregos"

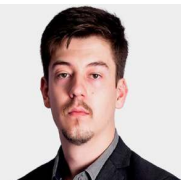
O Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, saudou ontem que nos primeiros 3 meses desse ano foram gerados 720 mil empregos, 34% a mais do que o mesmo período do ano passado. Desde 2023, já foram 2 milhões e 190 mil novos empregos com carteira assinada. O balanço positivo da geração de empregos motivou o ex-ministro do Trabalho, deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos) a comentar: "O Brasil criou 719 MIL VAGAS com carteira assinada e direitos garantidos no 1º trimestre de 2024. Isso é 33,9% maior do que no mesmo período do ano passado. Desde a modernização trabalhista, por sinal criticada pelo PT, os dados do CAGED registram saldo positivo".

Lula pede votos para Boulos em evento oficial. Ele pode?

"Eu vou fazer um apelo: cada pessoa que votou no Lula (...) tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo", discursou Lula no ato pelo Dia do Trabalhador em São Paulo realizado com estrutura paga pelo Governo Federal.

Deltan alerta Justiça Eleitoral para fala de Lula

Após o discurso de Lula no evento comemorativo ao Dia do Trabalhador, pedindo explicitamente votos para um candidato a prefeito de São Paulo, o ex-procurador chefe da Lava-Jato Deltan Dallagnol, deputado federal mais votado do Paraná – 344 mil votos – e cassado pelo TSE, comentou: "O TSE condenou Bolsonaro à inelegibilidade por 8 anos por ter utilizado estrutura do Planalto para divulgar o encontro com os embaixadores, onde Bolsonaro fez críticas às urnas eletrônicas A situação aqui é idêntica: Lula utilizou estrutura do Planalto para pedir explicitamente votos a Boulos, de maneira ilegal e em clara campanha antecipada. Lula usou a máquina pública para divulgar o evento e o discurso na comunicação oficial do governo federal, que depois derrubou os vídeos quando percebeu a trapalhada. Lula e Boulos serão condenados pelo TSE à inelegibilidade por 8 anos?".

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Compromisso reiterado
O governo federal mantém a promessa de isentar do Imposto de Renda, até 2026, os cidadãos que ganham até R$ 5 mil mensais. O presidente Lula reafirmou o compromisso com a meta nesta quarta-feira, durante o discurso realizado no ato convocado por centrais sindicais de São Paulo para comemorar o Dia do Trabalhador.

Lula no RS
O ministro-chefe da Secom da Presidência, Paulo Pimenta, confirmou que o presidente Lula vem ao RS nesta quinta-feira para verificar os impactos das fortes chuvas no território gaúcho. O chefe do Executivo comandará uma comitiva de ministros que deve chegar ao estado já nas primeiras horas da manhã, se o clima permitir.

Memória de Senna
O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, participou nesta quarta-feira de uma cerimônia em Ímola, na Itália, realizada em memória do piloto brasileiro Ayrton Senna. O evento, para o qual o chanceler brasileiro foi convidado pelo governo italiano, destacou a marca de 30 anos da morte do automobilista em um acidente.

Aproximação italiana
Além de representar o Brasil no evento em memória de Senna, Mauro Vieira participou também de reuniões bilaterais com o chanceler italiano Antonio Tajani, e o chanceler austríaco, Alexander Schallengerg. Segundo o Itamaraty, a viagem objetivou ainda aprofundar o diálogo e cooperação com a Itália, que atualmente está na presidência do G7.

Campanha antecipada
Integrantes da oposição acusaram o presidente Lula de ter feito campanha antecipada nesta quarta-feira para o pré-candidato à prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos (PSOL). Outros potenciais postulantes ao pleito como Ricardo Nunes (MDB), Kim Kataguiri (União) e Marina Helena (NOVO) já adiantaram que acionarão a Justiça contra o movimento.

Campanha antecipada II
Após a repercussão negativa dos acenos de Lula à Boulos entre os opositores do pré-candidato ao comando de São Paulo, a Presidência da República retirou do seu canal no Youtube o vídeo da transmissão em que o presidente pede votos ao paulista. O material foi removido também do perfil do CanalGov, pelo qual a Empresa Brasil de Comunicação transmite atos da Presidência.

Armamento de agentes
O Ministério da Justiça de Ricardo Lewandowski, que gradualmente vem sinalizando uma política armamentista menos restritiva, recomendou aos estados a permissão do porte de arma de fogo e munições para agentes penais da ativa fora de serviço ou aposentados. A medida é justificada pela necessidade de preservação da integridade física e vida dos policiais, assim como o histórico de violência contra a categoria e seu entorno.

Declarações questionadas
O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), 2º vice-presidente da Câmara, quer convocar no plenário o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para explicar uma recente declaração sobre a direita brasileira. O parlamentar exige que o chefe ministerial esclareça uma entrevista que concedeu ao jornal Folha de S. Paulo, no qual comparou ações do espectro político ao nazismo.

Penhora de imóveis
O Superior Tribunal de Justiça debaterá no próximo mês, em audiência pública, a possibilidade de penhora de imóvel com financiamento garantido por alienação fiduciária em casos de execução de dívidas condominiais. A Corte deve receber expositores interessados no assunto, que divide opiniões entre as turmas de direito privado do STJ.

Combate à aporofobia
A Câmara dos Deputados está analisando um projeto de lei que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e de Combate à Aporofobia. O texto, voltado ao combate da discriminação em razão da pobreza, prevê a criação de um comitê para acompanhar a elaboração de planos de ação periódicos e a implementação da nova política.

Dívidas municipalistas
O Senado promoverá uma sessão-debate no dia 13 de maio para dialogar sobre dívidas municipalistas e a desoneração da folha de pagamento para as prefeituras. A discussão, confirmada pelo líder da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), surge em meio às repercussões da judicialização da temática, realizada pelo governo federal junto ao STF.

Adiamento solicitado
A deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL-RS) pediu ao Ministério da Gestão nesta quarta-feira pelo adiamento da aplicação do Concurso Público Unificado Nacional no RS. A parlamentar alega que a realização da prova no domingo, para quando está agendada, será inviável em razão das mortes e impactos causados pelas chuvas no estado.

Falhas do governo
O substituto de Luis Carlos Heinze (PP-RS) no Senado, Ireneu Orth (PP-RS), criticou no plenário a decisão do STF em suspender trechos do texto que prorroga a desoneração da folha de pagamento de empresas e prefeituras até 2027. O parlamentar atribuiu a decisão a uma série de falhas do governo em garantir um processo sólido e transparente no tratamento da questão.

Nova CLT
O senador Paulo Paim (PT-RS) defendeu no plenário do Senado a importância da criação do Estatuto do Trabalho, conhecido como Nova CLT. O novo conjunto de regras, que tramita como sugestão legislativa na Comissão de Direitos Humanos, pretende tratar de questões relacionadas à remuneração, proibição de terceirização nas atividades-fim, equidade salarial de gênero e a redução da jornada de trabalho.

Anúncio transferido
Em meio ao cenário caótico gerado pelas chuvas no RS, o governo gaúcho transferiu para a próxima semana o anúncio do índice de reajuste do piso regional. O Executivo afirma que encaminhará a proposta ao Parlamento após a apresentação, mas que, neste momento, a prioridade do Estado está no resgate e segurança das pessoas impactadas pelos eventos climáticos.

Em campanha
O presidente do Simers, Claudio Bier, segue se reunindo com empresários de diferentes regiões do estado em campanha para a eleição da Federação das Indústrias do RS, a ser realizada em 21 de maio. Candidato à presidência e atual vice-presidente da entidade, o postulante está participando do pleito com o compromisso de não concorrer à reeleição caso seja eleito para o triênio 2024-2027.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Cooperação necessária

O presidente da Assembleia Legislativa gaúcha, Adolfo Brito (PP), segue coordenando os trabalhos da Casa em cooperação com o Executivo estadual e demais órgãos públicos para dar celeridade aos trabalhos de resgate e apoio às vítimas das fortes chuvas que vêm atingindo o RS. O Parlamento está auxiliando na realização de contatos com lideranças de diferentes regiões, mantendo canais de comunicação com os prefeitos dos municípios mais impactados pelos eventos climáticos. Brito segue articulando também a realização de um sobrevoo dos locais impactados, quando possível, além de uma reunião para dialogar sobre a busca de auxílios destinados às obras públicas e ajuda às comunidades.

Contra a privatização

A Assembleia gaúcha instalará na próxima segunda-feira a Frente Parlamentar contra a privatização da Trensurb. O colegiado, proposto e presidido por Luciana Genro (PSOL), deve atuar em apoio aos movimentos que pedem pela manutenção da empresa enquanto estatal, além de pressionar pela retirada da companhia do Plano Nacional de Desestatização, já prometida pelo governo, mas que, até o momento, não foi concretizada. “É imprescindível a manutenção do controle público sobre o serviço. Estamos, também, na luta pela Tarifa Zero, porque o direito de ir e vir não pode estar condicionado ao poder aquisitivo. Assim como a saúde e a educação são públicas, o transporte também tem que ser público e gratuito e a Frente Parlamentar será fundamental para assegurar esse direito”, afirma a deputada.

Arquitetura hostil

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha está analisando um projeto de lei do deputado Professor Bonatto (PSDB) que institui regras e sanções sobre a arquitetura hostil no RS. A medida proíbe a construção, em espaços públicos livres, de estruturas com o objetivo de limitar e afastar a circulação e parada de pessoas, em especial aquelas em vulnerabilidade social e situação de rua. ”Nosso mandato está disposto a dialogar e procurar um caminho de avanço e superação dessa dificuldade, encontrada principalmente em grandes cidades”, destaca Bonatto.

Sacolas sustentáveis

O deputado Claudio Tatsch (PL) celebrou nas redes sociais a aprovação de um projeto de lei de sua autoria na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia que exige que mercados e estabelecimentos similares ofereçam caixas de atendimento preferencial aos consumidores que optarem por utilizar sacolas retornáveis. A proposta busca promover mudanças na consciência ecológica da população gaúcha, incentivando o uso de itens do tipo para acondicionamento e transporte de compras.

Maio Laranja

A fachada do Palácio Farroupilha segue iluminada na cor laranja até o dia 5 de maio em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil no Brasil. A data, lembrada no Parlamento gaúcho pela deputada Eliana Bayer (Republicanos), é celebrada no dia 18 de maio e visa conscientizar a população sobre os recorrentes casos do gênero que ocorrem em diferentes regiões do país.

EDSON BÜNDCHEN

O CAPITALISMO NO DIVÃ

Cresce a sensação de que o atual modelo capitalista, sem desprezar seus méritos, tornou-se insuficiente diante das atuais demandas e transformações que acometem a sociedade moderna. As profundas diferenças sociais que ainda marcam a nossa era, pontuadas por desequilíbrios abissais de renda, uma remodelação sem precedentes no mundo do trabalho e o choque provocado pela Inteligência Artificial reclamam novas posturas. O papel da fraternidade e sua tensão dialética entre liberdade e igualdade, vetores históricos e sempre revisitados quando a intenção é debater novas possibilidades teóricas do regime capitalista, passa a nortear o debate. Não faz sentido, entretanto, qualquer mudança sem um forte apelo ético. Assim, essa reflexão, posto que necessária, é igualmente complexa, uma vez disposta a enfrentar coerência e consequência à dignidade humana, prevista constitucionalmente.

O tema, apesar de não ser inédito enquanto objeto de preocupação de pensadores e lideranças políticas sensíveis aos impactos das atuais transformações, explora uma visão alternativa do sistema econômico predominante, destacando a necessidade de colocar o ser humano no centro das atividades econômicas. O surgimento dessa tendência é impulsionado pela crescente conscientização sobre questões sociais e ambientais, levando empresas e indivíduos a adotar práticas mais éticas e sustentáveis. Embora seja um processo gradual, com avanços ainda insuficientes, é visível que o atual modelo econômico vigente precisa ser superado. Essa mudança de paradigma é motivada pela busca por um equilíbrio entre lucro e impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, reconhecendo que o sucesso econômico não deve ser alcançado às custas do bem-estar humano e da saúde do planeta. Toda essa discussão se trava, é preciso lembrar, num ambiente de extremada fluidez e impermanência, tornando ainda mais desafiador qualquer processo de mudança.

Em paralelo às discussões que confrontam sistemas já consagrados de apropriação e acumulação de capital, uma disfunção no sistema ganha corpo, não em oposição às premissas originais que Adam Smith proclamou, mas reivindicando de forma exclusiva e unilateral a experiência humana como fonte de matéria-prima gratuita, tornada mercadoria e posta à venda. Shoshana Zuboff, num memorável trabalho de investigação das grandes plataformas que hoje dominam a arena virtual, alerta para o risco das atuais empresas de tecnologia estarem contribuindo para tornar cada vez maiores os abusos no uso de informações pessoais para sua própria acumulação de capital. Hoje, as chamadas Big Techs operam numa espécie de “zona livre”, lucrando e moldando comportamentos sem nenhum tipo de freio. Alimentada por algoritmos cada vez mais poderosos, a inteligência artificial alojada nesses colossos econômicos como Alphabet, Meta, X , Tik Tok, Apple, Amazon e Microsoft, cria uma nova forma de poder e exploração. O impacto nos indivíduos, nas relações sociais e nos sistemas democráticos sugere que novas formas de regulamentação e enfrentamento do fenômeno terão que se tornar urgentes.

A propósito, a União Europeia saiu na frente e implementou um conjunto de normas para as plataformas on-line que visa proteger de forma mais adequada a população contra conteúdos ilegais. Os EUA, por motivos geopolíticos envolvendo sua relação com a China, através do Senado, aprovou um projeto de lei que determina a proibição do Tik Tok em solo americano, a menos que o seu proprietário chinês, a ByteDance, venda a operação americana da empresa em prazo não superior a nove meses. A despeito de justas preocupações sobre as fronteiras de tais limitações acerca do papel de alcance das plataformas digitais, é inegável reconhecer que para poucos deve interessar a manutenção de uma “terra de ninguém” nas redes sociais. Um capitalismo mais inclusivo e humanizado não pode prescindir de um ecossistema de comunicação íntegro e saudável, uma vez que a circulação responsável de conteúdos se encontra na base de democracias perenes e que zelam pelos interesses maiores da sociedade.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

O DIREITO À SAÚDE E A CONTRIBUIÇÃO DA LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER

DINEIA ANZILIERO DAL PIZZOL

O direito à saúde é um direito fundamental assegurado pela Constituição Federal do Brasil de 1988, definido como dever do Estado e garantido mediante políticas que visem à redução de riscos de doenças e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde. Esta previsão constitucional está em consonância com os princípios globais de saúde articulados por organizações internacionais como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), que definem saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade.

Segundo a OMS, a saúde é um direito fundamental sem distinção de raça, religião, ideologia política ou condição econômica e social. A paz e a segurança são consideradas essenciais para a saúde global, uma visão que se reflete nas políticas de saúde do Brasil, orientadas pelo desenvolvimento de cuidados primários desde a histórica Conferência de Alma-Ata.

A Liga Feminina de Combate ao Câncer do Rio Grande do Sul, com uma trajetória de 70 anos, exemplifica o papel crucial das entidades não governamentais na promoção do direito à saúde. Fundada em 1954, a Liga tem sido essencial na assistência a pacientes carentes portadores de câncer, operando em conformidade com princípios de igualdade e segurança em saúde.

Suas instalações no Hospital Santa Rita, em Porto Alegre, incluem um ambulatório no térreo, onde se realiza importante trabalho de suporte e tratamento.

Sob a liderança de Vera Laura da Costa Carvalho Bernardes, que preside a entidade desde 2021, a Liga intensificou suas iniciativas em educação e prevenção do câncer, alinhando-se com os princípios da OPAS sobre a promoção de estilos de vida saudáveis e o controle de epidemias.

Este trabalho reflete a importância da cooperação e da informação pública, consideradas pela OMS como fundamentais para a melhoria da saúde da população.

A visão de seguridade social adotada pelo Brasil, que engloba saúde, previdência social e assistência social, aponta a saúde como um componente essencial, financiado coletivamente para assegurar a universalidade e equidade no atendimento.

No Brasil, os direitos dos pacientes com câncer são amplamente reconhecidos e protegidos por uma série de legislações específicas que buscam garantir não apenas o acesso ao tratamento, mas também a qualidade de vida durante e após o tratamento da doença. Uma das principais garantias é o acesso gratuito aos tratamentos de câncer pelo Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo procedimentos de diagnóstico, cirurgias, radioterapia e quimioterapia. A Lei nº 12.732/2012 estabelece que o paciente com neoplasia maligna deve iniciar o tratamento no SUS dentro de até 60 dias após o diagnóstico, o que reflete a urgência e a seriedade com que o tratamento do câncer deve ser tratado pelas autoridades de saúde.

Outro direito fundamental é a concessão de benefícios sociais aos pacientes com incapacidade para o trabalho, como o auxílio-doença e a aposentadoria por invalidez, quando a condição de saúde impede a continuidade da atividade laboral. Os pacientes com câncer também têm direito ao saque do FGTS e do PIS/Pasep, bem como à isenção de impostos em casos específicos, como o Imposto de Renda sobre os proventos de aposentadoria. Esses benefícios visam diminuir o impacto financeiro que a doença pode ter no paciente e em sua família, assegurando uma melhor qualidade de vida durante o período de tratamento e recuperação.

Esses direitos são essenciais para mitigar os desafios enfrentados por pacientes com câncer, destacando o compromisso do Brasil com o tratamento e o bem-estar de seus cidadãos enfrentando essa condição grave.

Ao celebrar os 70 anos da Liga Feminina de Combate ao Câncer, reconhecemos sua inestimável contribuição à saúde pública e sua congruência com os esforços globais para assegurar um viver saudável e justo para todos, demonstrando a aplicabilidade e a relevância dos princípios de saúde em uma escala global. As atividades da Liga, não somente atendem às necessidades de saúde no nível nacional, mas também se alinham com princípios globais de saúde, demonstrando como ações locais podem ressoar em um contexto internacional. Vida longa à Liga e ao direito à saúde no Brasil, pilares essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e saudável.

(Dineia Anziliero Dal Pizzol – Advogada e Doutoranda em Direito na Ufrgs)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1500 — A esquadra de Pedro Álvares Cabral parte da baía de Cabrália (Brasil) continuando sua viagem para as Índias. A nau comandada por Gaspar de Lemos retorna para Portugal levando a notícia do descobrimento da nova terra.
1536 — Ana Bolena, segunda esposa de Henrique VIII de Inglaterra, é presa na Torre de Londres sob acusações de adultério.
1568 — Maria, rainha da Escócia, escapa do Castelo de Lochleven.
1611 — Publicada a Versão Autorizada do Rei Jaime da Bíblia pela primeira vez em Londres, Inglaterra, pelo editor Robert Barker.
1886 — Inaugurado o Passeio Público, em Curitiba.
1952 — O primeiro avião do tipo jato comercial do mundo, o de Havilland Comet 1 faz seu primeiro voo, de Londres a Joanesburgo.
1955 — Tennessee Williams ganha o Prêmio Pulitzer de Teatro por Gata em Teto de Zinco Quente.
1964 — Primeira ascensão do Shishapangma, a 14ª montanha mais alta do mundo e a mais baixa das montanhas com mais de 8 mil metros de altitude.
1965 — O presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, anuncia que 14 mil soldados permanecerão na República Dominicana para impedir que o país se converta em um Estado comunista.
1968 — França: início das manifestações estudantis de Maio de 1968.
1982 — Guerra das Malvinas: o submarino nuclear britânico HMS Conqueror afunda o cruzador argentino ARA General Belgrano.
2011 — Surto de E. coli atinge a Europa, principalmente a Alemanha, deixando mais de 30 pessoas mortas e muitas outras doentes.
2012 — Vendida em Nova York uma versão pastel de O Grito, do pintor norueguês Edvard Munch, por 120 milhões de dólares, estabelecendo um novo recorde mundial para uma obra de arte em leilão.

Nascimentos

1892 — Manfred von Richthofen, aviador alemão (m. 1918).
1909 — Ataulfo Alves, compositor e cantor brasileiro (m. 1969).
1930 — Beatriz Lyra, atriz brasileira.
1950 — Fausto Silva, apresentador de televisão brasileiro.
1952 — Antônio Nóbrega, artista e músico brasileiro.
1955 — Donatella Versace, estilista italiana.
1962 — Mayara Magri, atriz brasileira.
1972 — Dwayne Johnson, ator e lutador norte-americano.
1974 — Luciana Ávila, jornalista brasileira.
1975 — David Beckham, futebolista britânico.
1985 — Lily Allen, cantora britânica.
1997 — BamBam, rapper e dançarino tailandês.

Falecimentos

1519 — Leonardo da Vinci, artista e cientista italiano (n. 1452).
1857 — Alfred de Musset, poeta francês (n. 1810).
1884 — Adelino Fontoura, poeta, jornalista e ator brasileiro (n. 1859).
1930 — Isidor Gunsberg, enxadrista húngaro (n. 1854).
1932 — Juliano Moreira, médico psiquiatra brasileiro (n. 1873).
1957 — Joseph McCarthy, político estadunidense (n. 1908).
1985 — Attilio Bettega, automobilista italiano (n. 1953).
1990 — René Gagnaux, médico suíço (n. 1929).
1993 — Armando Bógus, ator brasileiro (n. 1930).
1997 — Paulo Freire, sociólogo e pedagogo brasileiro (n. 1921).
1999 — Oliver Reed, ator britânico (n. 1938).
2004 — Paul Guimard, escritor francês (n. 1921).
2008 — Ricardo Izar, político brasileiro (n. 1938).
2009 — Augusto Boal, dramaturgo brasileiro (n. 1931).
2010 — Lynn Redgrave, atriz britânica (n. 1943).
2011 — Osama Bin Laden, líder do grupo terrorista Al-Qaeda (n. 1957)
2013 — Jeff Hanneman, guitarrista norte-americano (n. 1964).
2014 — Mãe Dináh, vidente brasileira (n. 1930).

Por causa das chuvas no Rio Grande do Sul, CBF adia jogos de times gaúchos até a próxima segunda-feira.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou na noite dessa quarta-feira (1º) o adiamento de três partidas da Série A do Campeonato Brasileiro, todas envolvendo times gaúchos, em decorrência das intensas chuvas que assolam o Rio Grande do Sul. As adversidades climáticas já haviam motivado a suspensão do duelo entre Inter e Juventude, que ocorreria nessa quarta, pela Copa do Brasil.

Reprodução

Mesmo fora do território gaúcho, o duelo entre mineiros e gaúchos foi incluído na lista de adiamentos.

Os confrontos Cruzeiro e Inter, Grêmio e Criciúma e Juventude e Atlético-GO, válidos pela 5ª rodada do torneio, não ocorrerão nos próximos dias. As partidas estavam originalmente agendadas para sábado (4), domingo (5) e segunda-feira (6), respectivamente.

Mesmo fora do território gaúcho, o duelo entre mineiros e gaúchos foi incluído na lista de adiamentos. Segundo comunicado da entidade, partidas "de equipes gaúchas na condição de visitante" também serão modificadas.

A CBF ainda não estabeleceu as novas datas para os confrontos, porém, planeja realocá-los após a eliminação das respectivas equipes de competições sul-americanas ou da Copa do Brasil. Em caso de avanço dos clubes nestes torneios, a janela da Data Fifa pode ser considerada.

A decisão foi tomada com base no "notório cenário de emergência em todo o Estado", conforme afirmou a entidade, reiterando seu "compromisso com o apoio às autoridades e à população gaúcha".

Séries C e D

Além da Série A, os impactos das chuvas no Rio Grande do Sul afetaram também as competições das Séries C e D. Jogos das 3ª e 4ª divisões precisaram ser remarcados, enquanto a Série B mantém seu calendário inalterado por não contar com times gaúchos.

Na Série C, São José e Volta Redonda e Náutico e Ypiranga foram adiados. Já na divisão inferior, três confrontos serão remarcados: Novo Hamburgo e Concórdia, Hercílio Luz e Avenida e Brasil de Pelotas e Barra-SC.

Nota da CBF

Em nota oficial, a CBF declarou: "Em virtude das fortes chuvas no Rio Grande do Sul e da previsão de novos eventos climáticos severos, a CBF informa que adiou todas as partidas marcadas no Estado e envolvendo equipes gaúchas na condição de visitante até segunda-feira (6) em todas as competições e divisões do futebol brasileiro".

A decisão da entidade máxima do futebol brasileiro foi embasada na situação de emergência evidente em todo o Estado, corroborada por ofícios enviados pelo governador gaúcho e pelo chefe da Defesa Civil do RS.

Ronaldo se declara ao Cruzeiro em carta de despedida: "Nunca sairá do meu coração".

O ex-jogador e agora empresário Ronaldo Fenômeno publicou uma carta de despedida ao Cruzeiro. Ele acertou a venda da SAF do clube mineiro ao empresário Pedro Lourenço. Com fotos dos momentos vividos desde a compra, em 2021, Ronaldo relembrou a trajetória dele na gestão no clube e se declarou ao Cruzeiro.

No texto, Ronaldo explicou motivos que o fizeram querer vender sua participação no clube. O ex-jogador enfatizou a melhora nas condições do Cruzeiro, sobretudo, financeiramente. "Assumi um compromisso com vocês e ainda que, paralelamente, minha vida pessoal e profissional tenha me apresentado novos desafios, caminhos e chamados, segui firme no que me propus a entregar aqui. Somente depois de cumprir a missão é que me permiti tomar essa decisão difícil, mas necessária - sobretudo por impactar a vida de milhões de pessoas", contou.

A gestão de Ronaldo durou dois anos e quatro meses. Ele comprou 90% do clube em 2021 por R$ 400 milhões e considera que "cumpriu o objetivo". "Posso dizer com orgulho que abrimos as portas que estavam quase fechando e outras que nem existiam. O estado terminal em que assumi o clube é página virada. O time desacreditado, invisibilizado, com o programa de sócio-torcedor abandonado e CTs deteriorados, ficou no passado", avalia Ronaldo.

Reprodução

Ronaldo chegou ao Cruzeiro em 2022 e pegou o clube na Série B do futebol Brasileiro.

Elogios a sucessor

O ex-jogador aproveitou para elogiar Pedro Lourenço, novo dono da SAF. Ele é dono da rede Supermercados BH, que já investia no clube como patrocinador. "Chegou o momento de passar o bastão. Não pra qualquer pessoa, não por qualquer dinheiro nem por qualquer razão. Não sem me importar com o futuro do clube, não sem ouvir vocês, não sem a certeza de que não há ninguém melhor e mais apaixonado que o meu sucessor para liderar novos capítulos de prosperidade na história do nosso gigante", continua o texto.

Revelado pelo Cruzeiro em 1993, Ronaldo afirmou que continuará no Conselho de Administração. Ele finalizou a carta com uma declaração de amor ao clube e um agradecimento. "Sairei oficialmente do controle da SAF, mas do meu coração o Cruzeiro nunca saiu e nunca sairá", concluiu.

Valladolid

O próximo passo de Ronaldo é se desfazer do Valladolid e abandonar a carreira como empresário do mundo da bola. "Minha resposta vai ser curta: o Valladolid é o próximo. (...) Eu vou tirar esse restinho de vida sabático", disse Ronaldo.

O ex-atleta comanda 72% das ações do time espanhol. Antes eram 51%, no entanto, ele comprou mais 21% em 2018. Todavia, a relação com os torcedores europeus também não é das melhores.

Ele já enfrentou algumas crises no Valladolid. Mais recentemente, aliás, os torcedores fizeram uma manifestação contra a situação do clube, na segunda divisão. A torcida, afinal, questiona também a decisão de manter o técnico Paulo Pezzolano, que também passou pelo Cruzeiro.

Jornais comparam Vini Jr. com Cristiano Ronaldo após jogo pela semifinal da Champions.

A estrela de Vinícius Júnior segue brilhando nos gramados europeus. O camisa 7 do Real Madrid garantiu o empate contra o Bayern de Munique, pela semifinal da Champions League, ao marcar dois gols, alcançando marcas pelos merengues.

E os jornais espanhóis não pouparam elogios para exaltar o brasileiro, que chegou a 21 gols em 34 jogos na temporada atual. O Marca destacou o atacante "salvando a noite" e relembrou dos tempos de Cristiano Ronaldo, comparando Vini à lenda portuguesa do clube.

"Vinicius fez o que Cristiano fazia. Salvou a noite de Munique com dois gols e deixa a eliminatória viva para o Santiago Bernabéu", escreveu sobre a partida da Champions League.

Já o AS afirmou que "não há inferno" para o camisa 7, que "levantou o Real Madrid" na partida em Munique. "Vinicius era outra coisa, um demônio. O Bayern não teve as ferramentas para o travar e suspeita que as coisas vão piorar ainda mais no Bernabéu", apontou.

O periódico também fez uma comparação entre Vini Jr. e Cristiano Ronaldo. "Tudo parece correr bem para o jovem brasileiro que a cada dia mais parece um jogador que fez história no Real Madrid: Cristiano", disse o jornal, após o gol em que Vini marcou contra o Sevilla. Há uma semelhança entre o lance e um gol de CR7 contra o Osasuna quando o time também era treinado por Ancelotti.

Reprodução/Instagram

Atacante chegou a 80 gols pelo Real Madrid e se torna o 2º maior artilheiro brasileiro do clube.

O próprio Real Madrid fez a comparação em suas redes sociais, em mais de um lance de gol semelhante: subindo do lado esquerdo para o meio do ataque e um chute forte de perna direita. O lance de CR7 foi executado contra o Galatasaray, em Istambul, pela Champions League. Vini e CR7 nunca jogaram juntos, já que o português foi para a Juventus no ano de chegada do brasileiro.

Ronaldo Fenômeno

Em seis temporadas, Vini Jr chegou ao 20º gol na Liga dos Campeões e 80 pelo clube, se tornando o segundo maior artilheiro brasileiro, 24 a menos de Ronaldo Fenômeno, número um no ranking. Em entrevista à TNT Sports, o atacante comemorou a conquista e se comparou ao ex-jogador.

"É uma honra, porque de onde eu saí é muito difícil chegar aqui, então sempre falo que eu já sou um vencedor por estar aqui, jogando com os melhores jogadores do mundo, rodeado de pessoas do bem. E eu fico muito feliz de poder fazer gol com o Real Madrid, fazer jogos e bater as metas, principalmente do Ronaldo, que é um ídolo pra mim, que eu só via pela televisão e hoje me dá muitos conselhos. Eu fico muito feliz por isso, porque ele é um fenômeno. Então se eu tô chegando perto dele, eu tô evoluindo e caminhando pra fazer uma grande história neste clube", declarou Vini Jr..

Real Madrid e Bayern de Munique vão se enfrentar pela volta da semifinal na próxima quarta-feira (8), no Santiago Bernabéu. Com o empate, ambas as equipes precisam de apenas uma vitória para avançar à final.

"Fico muito feliz de seguir evoluindo, fazendo gols importantes com essa camisa, que é a maior do mundo. Tenho que seguir pouco a pouco, porque estou apenas começando. Quero fazer muitos mais gols por esse clube. Com o Real Madrid sempre é possível e vamos pro Bernabéu, que a gente sabe que os 90 minutos lá são longos", finalizou o jogador brasileiro.

Estilo de vida saudável pode reduzir em 62% o risco de morte em pessoas com genética propensa a doenças.

Muitos estudos demonstraram a associação entre um estilo de vida saudável e a longevidade. Outros, sublinharam o impacto do componente genética na longevidade. Agora, um estudo publicado recentemente na revista científica BMJ Evidence Based Medicine mostrou que mesmo que sua genética o coloque em maior risco de morte precoce, um estilo de vida saudável pode ajudá-lo a combatê-la significativamente.

Para avaliar como genética e estilo de vida interferem na longevidade, pesquisadores da Escola de Saúde Pública da Escola de Medicina da Universidade Zhejian, na China, analisaram dados de mais de 350 mil pessoas e informações sobre sua genética, educação, status socioeconômico, hábitos e histórico de doenças.

Cada indivíduo analisado recebeu uma pontuação de risco poligenético, que resume a presença de múltiplos genes que impactam a expectativa de vida humana. Os participantes também receberam uma pontuação baseada em como aderiram aos princípios de estilo de vida saudável, incluindo tabagismo, consumo de álcool, qualidade da dieta, cota de sono e níveis de atividade física. Em seguida, eles foram acompanhados por uma média de 13 anos, para verificar se tinham uma expectativa de vida curta, intermediária ou longa.

Os resultados mostraram que todos, independentemente dos riscos genéticos, tinham 78% mais probabilidade de morrer precocemente se tivessem um estilo de vida pouco saudável. Mas as pessoas com risco genético de vida curta e com estilo de vida pouco saudável tinham duas vezes mais probabilidade de morrer precocemente do que aquelas sem risco genético e com estilos de vida mais saudáveis.

Por outro lado, a adesão a um estilo de vida saudável poderia mitigar esse risco de cerca de 62% e aumentar a expectativa de vida de indivíduos com risco genético em até 5,5 anos.

“Este estudo elucida o papel fundamental de um estilo de vida saudável na mitigação do impacto de fatores genéticos na redução da expectativa de vida”, concluem os autores.

Freepik

Atividade física regular e dieta saudável diminuem impacto no risco de morte precoce.

“As políticas de saúde pública para melhorar estilos de vida saudáveis serviriam como complementos potentes aos cuidados de saúde convencionais e mitigariam a influência de fatores genéticos na esperança de vida humana”.

O que fazer

Mas o que é ter um estilo de vida saudável? No estudo, os pesquisadores conseguiram identificar quatro fatores associados ao maior impacto no risco de morte precoce. São eles: não fumar, praticar atividade física regularmente, dormir adequadamente e seguir uma dieta saudável.

O sono adequado foi definido como dormir de sete a oito horas por noite. Em relação à prática de atividade física, as diretrizes atuais recomendam pelo menos 150 minutos de atividade física moderada e dois dias de treinamento de força por semana para adultos.

Uma limitação apontada pelos pesquisadores é que esse foi um estudo observacional, o que significa que poderia determinar associações, mas não poderia dizer com certeza se os comportamentos eram a causa direta das mudanças na expectativa de vida. Além disso, o estilo de vida foi avaliado apenas num momento do estudo e as escolhas de estilo de vida podem variar ao longo da vida. Os participantes também eram todos de ascendência europeia, o que pode limitar a generalização dos resultados.

Oito dicas para acordar mais disposto para trabalhar.

Já teve a sensação de acordar e sentir que o sono não foi suficiente? Segundo especialistas ouvidos pelo Valor, em muitos casos, as pessoas dormem durante oito horas e ainda assim acordam cansadas para ir trabalhar, o que pode acender um sinal de alerta. A essa fadiga, explica o pneumologista e médico do sono Rodolfo Bacelar, é dado o nome de "sono não-reparador".

"Ele se dá pela incapacidade da noite de sono em fornecer uma de suas principais funções (mas não a única), que é a de ser um período de 'renovação de energias'. Os motivos podem ser múltiplos: desde um tempo de sono insuficiente para nossas demandas, muitas vezes por mal hábito e uma rotina inadequada, até a presença de doenças do sono, como por exemplo a Apneia do Sono (mais conhecida pela presença do ronco), que impedem o adequado fluxo fisiológico desta importante função de nossos organismos", explica o médico.

As queixas relacionadas ao sono têm sido frequentes na população. 45% dos brasileiros apontam algum problema de sono, podendo chegar a 80% dependendo do tempo e da abrangência das queixas, segundo a cartilha Semana do Sono 2024, feita pela Associação Brasileira do Sono, Associação Brasileira de Medicina do Sono e Associação Brasileira de Odontologia do Sono.

Ainda de acordo com a cartilha, entre as principais queixas que alertam sobre a presença de um distúrbio do sono estão:

• Dificuldades persistentes de iniciar ou permanecer dormindo; • Fadiga ou baixa energia, com dificuldade em prestar atenção e redução de concentração; • Perturbação do humor; • Alterações de memória; • Prejuízo no funcionamento ocupacional ou social.

Tempo ideal

Os especialistas explicam que existe uma diferença entre quantidade de sono e qualidade de sono e que, para acordar com sensação de satisfação em relação ao sono, é preciso ter os dois. Segundo Márcia Assis, neurologista e vice-presidente da Associação Brasileira do Sono, há um grande questionamento sobre a quantidade de horas para que o sono seja adequado, mas a qualidade, diz ela, também precisa ser levada em consideração.

O tempo ideal, como em qualquer situação biológica, varia entre indivíduos. Por isso, nem todos precisam dormir por oito horas para acordarem "satisfeitos" com o sono. Enquanto para uns, seis horas serão suficientes, para outros, sete serão inadequadas e precisarão de mais horas dormindo. O normal, considerado pelos especialistas ouvidos pelo Valor, varia entre cinco e nove horas.

Além disso, a necessidade vai variar por vários fatores individuais, incluindo a idade. Segundo Márcia, os idosos têm uma tendência a dormir mais cedo e acordar mais cedo, assim como têm mais despertares durante a noite. "E isto é necessário para o entendimento do 'normal'".

Reprodução

Hábitos rotineiros e até alimentação podem influenciar qualidade do sono.

A neurologista também pontua que algumas doenças do sono podem ser mais frequentes com a idade, entre elas insônia e apneia do sono, e que precisam de mais atenção aos sinais (falta de disposição, sonolência durante o dia, pausas respiratórias ao dormir, etc.). Nesses casos, o indicado, diz Márcia, é procurar ajuda médica.

Mesmo com a variação de quantidade de horas necessárias para cada pessoa, a qualidade do sono, incluindo a disposição ao acordar, não deve variar, explicam os especialistas. "A disposição está ligada com a qualidade. Acordar indisposto, com a sensação de que a noite de sono não rendeu o desejado, deve ser um sinal para procurar auxílio médico", diz Bacelar.

Mais disposição

Confira abaixo oito dicas para acordar mais disposto para trabalhar:

• Mantenha horários regulares de dormir e acordar; • Abandone o uso de telas pelo menos uma hora antes de ir dormir; • Reduzir sons e colocar o celular no silencioso; • Manter a prática de atividade física, que melhora a qualidade do sono, mas evitar o exercício físico duas horas antes do horário de dormir; • Procurar luz natural durante o dia, especialmente ao despertar. "Isso pode deixá-lo mais disposto e é claro no período da noite reduzir estímulos, inclusive a luz artificial. Próximo do horário de dormir, procurar fazer uma atividade mais relaxante, como uma técnica de respiração, ler a página de um livro, ouvir música, meditação", diz Márcia. • Dar preferência para uma alimentação leve no período da noite e abandonar o uso de cafeína em torno das 16h horas; • Ter o hábito de registrar os compromissos em uma agenda ou planner, pois isso ajuda o cérebro a relaxar antes de dormir, evitando o "alerta contra esquecimentos"; • Evitar cochilos durante o dia. Caso cochile, que o sono não ultrapasse mais de 30 minutos, pois "rouba" as horas de sono noturno.

Primeiro transplante de feto para feto é bem-sucedido em ratos; resultado abre caminho para cirurgia ser feita em humanos.

K. Morimoto et al./bioRxiv/Divulgação

Transplante de feto para feto demonstrado em ratos.

Um novo estudo realizado por pesquisadores do Japão mostrou que é possível transplantar um tecido renal de um feto de rato para outro. O experimento, publicado na revista científica foi realizado enquanto o receptor ainda estava no útero da mãe. Segundo o líder do estudo, Takashi Yokoo, nefrologista da Escola de Medicina da Universidade Jikei, em Tóquio, esta cirurgia é o primeiro passo para um dia transplantar rins fetais de porco em embriões humanos que se desenvolvem sem rins funcionais.

Neste xenotransplante — utilização de órgãos de animais em receptores de outra espécie — a equipe utilizou tecido renal de camundongo em fetos de ratos. Eles foram geneticamente modificados para apresentarem uma proteína verde fluorescente em seus rins de forma que fosse possível o tecido pudesse ser rastreado.

Este experimento contou com quatro ratas grávidas, das quais oito filhotes desenvolveram rins verde-fluorescentes, os quais durante dez dias não foram rejeitados. Já o nono feto não teve o tecido transplantado com sucesso.

Aos 18 dias, o tecido apresentava sinais de rejeição, que poderiam ser reprimidos com medicamentos imunossupressores. Mas, isto não causou modificações, já que os filhotes nasceram após o período usual de gestação de cerca de 22 dias.

Aplicação em humanos

O objetivo de longo prazo dos pesquisadores é conseguir transplantar rins fetais de porco em fetos humanos com síndrome de Potter, condição que causa insuficiência renal e uma quantidade reduzida de líquido amniótico de um embrião, o qual geralmente morre pouco tempo depois do nascimento.

O tecido fetal tem menos probabilidade de induzir uma resposta imunológica do que o tecido adulto, o que significa que não precisa ser geneticamente modificado antes do transplante para evitar a rejeição. Na pesquisa, foi observado que os vasos sanguíneos dos fetos cresceram dentro do tecido doado, o que tornou menos provável que fossem rejeitados pelo sistema imunológico.

Uma das principais causas da rejeição de órgãos transplantados é a incompatibilidade entre os vasos sanguíneos do doador e o corpo do hospedeiro, de acordo com Glenn Gardener, cirurgião fetal do Mater Mothers Hospital, em Brisbane, na Austrália.

"Nesse caso (do estudo), o hospedeiro está se infiltrando no órgão e é possível superar isso", afirmou em entrevista à revista Nature.

Avanços na área

Pesquisas anteriores já haviam testado inserir células e líquido amniótico tanto nos roedores quanto humanos, mas estes são os primeiros relatos de transplantes de órgãos e tecidos de forma direta no útero. O sucesso de um transplante de um órgão antes do nascimento abre possibilidades para permitir que ele cresça e se desenvolva junto com o feto, de modo que funcione no nascimento e minimize o risco de rejeição.

Em março deste ano, o primeiro transplante de rim de porco geneticamente modificado foi realizado em um adulto vivo nos Estados Unidos. Além disso, cirurgiões já conseguiram transplantar corações de porcos em pessoas vivas, e rins e fígado de porcos em pessoas que não tinham função cerebral, ambos os casos geneticamente modificados.

Pacientes recorrem a novas cabeleiras de fios naturais para encarar efeitos da quimioterapia.

Reprodução

O câncer ainda é um diagnóstico associado a sofrimento e mudança na autoimagem.

A queda de cabelo durante um tratamento de câncer é um dos momentos mais difíceis e um dos efeitos colaterais mais delicados para os pacientes. Isso ocorre porque muitos dos medicamentos utilizados na quimioterapia atacam, além das células tumorais, outras células saudáveis do corpo que se multiplicam rapidamente – como aquelas do folículo piloso, que fazem crescer os fios.

Isso resulta não só na perda do cabelo, mas de outros pelos do nosso corpo, incluindo cílios e sobrancelhas. Dependendo dos tipos de medicações e suas dosagens, a perda pode variar de leve até uma possível alopecia completa, que é a perda total de cabelos.

"O câncer ainda é um diagnóstico associado a sofrimento e mudança na autoimagem. A queda de cabelo não é uma bobagem, é o momento de realização desse adoecimento. Há uma exposição da nossa intimidade. A ficha do paciente começa a cair ali, é um impacto para ele", explica Natalia Gil, psico-oncologista do grupo Oncoclínicas, que patrocina o projeto Viver o Câncer.

O uso da peruca e dos lenços nesse período é crucial para alguns pacientes, pois são alternativas de minimizar o impacto visual do tratamento, de melhorar a autoestima e até mesmo de preservar a intimidade. Nos últimos anos, o acessório passou por muitas melhorias.

Há cerca de uma década, as perucas sintéticas eram as preferidas. Porém, o tipo de material usado, como o plástico, não deixava o paciente confortável: era quente, causava coceiras na cabeça, e em casos mais graves, machucados e queimaduras. Esse tipo de acessório também é difícil de lavar e danifica muito rápido.

No lugar dela, foram criadas as perucas com cabelos naturais, que são feitas a partir de doação de material humano. Para serem produzidas, primeiro os fios doados sofrem um processo de tecelagem, formando longas franjas. Depois, com a ajuda de uma máquina de costura, esses varais são costurados em uma touca base e a peruca fica pronta. Tudo leva em torno de 30 a 40 minutos e pode ser feito com qualquer tipo de cabelo: crespo, liso, ondulado, e de muitas cores.

"Os modelos longos são os mais raros, pois para serem feitos é necessária uma doação de pelo menos 50 centímetros de cabelo. Quanto à cor, os ruivos são mais incomuns devido à falta de doação", diz Mariana Robrahn, fundadora e administradora da ONG Cabelegria.

A organização sem fins lucrativos aceita doações e produz milhares de perucas para pacientes com qualquer patologia que afete a queda de cabelo. Eles estimam entregar cerca de 50 a 60 peças por mês. Ao longo de 11 anos de existência, já receberam mais de 420 mil doações.

Mais modernas

Além da peruca sintética e da natural, há ainda as chamadas laces, que, segundo Robrahn, são as mais avançadas hoje. Diferentemente das tradicionais, elas não passam por tecelagem nem costura à máquina. Sua produção é toda feita manualmente, a partir de pequenos nós nos fios de cabelo. Ela simula 100% o couro cabeludo e dá autonomia para o paciente jogar e mexer os cabelos com naturalidade. Porém, são mais caras. Uma modelo chega a custar de R$ 15 mil a R$ 20 mil, enquanto a peruca natural oscila entre R$ 800 a R$ 5 mil.

Usuários do WhatsApp no Android não conseguem enviar vídeos graças ao novo bug.

Reprodução

A Meta ainda não se manifestou sobre o problema e assim é difícil dizer quando exatamente a situação deve normalizar.

De acordo com relatos de usuários do Reddit, o WhatsApp para Android parece estar sofrendo com um novo bug que tem impedido seus usuários de enviarem vídeos pelo aplicativo. Ao que tudo indica, o problema surgiu após uma nova atualização para o aplicativo.

Alguns sites testaram e o problema se manteve. Nem todos foram atingidos, mas muitos ficaram impossibilitados de enviar arquivos de vídeos, que carregavam por bastante tempo até dar um aviso na tela que pedia para que o usuário tentasse enviar novamente mais tarde ou para escolher um novo arquivo, apesar de que o problema persistia.

O site 9to5google fez alguns testes e confirmou a existência do problema e, de acordo com ele, o problema durou por aproximadamente 24 horas. A mensagem em questão que aparece em um pop-up depois de algumas tentativas é a seguinte: "Não é possível enviar este vídeo. Escolha um vídeo diferente e tente novamente".

Esse problema parece ser único para vídeos, pois ao tentar enviar fotos e outros tipos de arquivos, como documentos, o aplicativo não mostrou nenhuma dificuldade.

Embora o problema esteja presente na atualização v2.24.9.34 para os usuários comuns, o site também mencionou que a versão beta mais recente do WhatsApp parece ter sofrido também com o novo bug. A Meta ainda não se manifestou sobre o problema e assim é difícil dizer quando exatamente a situação deve normalizar.

Caso esteja com o problema, é possível retroceder para a versão 2.24.8.85 do mensageiro. Isso deve resolver, mas não deve demorar muito para voltar ao normal já na nova atualização. No começo do ano, o WhatsApp do iOS também sofreu com bugs. Além de outros bugs que incomodaram bastante.

China

A Apple removeu,em abril, o WhatsApp e o Threads, ambos da Meta, da App Store na China após receber ordens do governo chinês, que citou preocupações com a segurança nacional. "A Administração do Ciberespaço da China ordenou a remoção desses aplicativos da loja da China com base em suas preocupações com a segurança nacional", disse a Apple. "Somos obrigados a seguir as leis dos países em que operamos, mesmo quando não concordamos", disse a empresa.

A remoção dos aplicativos sugere uma intolerância crescente por parte do governo chinês em relação aos serviços de mensagens estrangeiros que estão fora de seu controle. O Telegram e Signal também foram removidos da loja. Outros aplicativos da Meta, incluindo Facebook, Instagram e Messenger, permaneciam disponíveis para download, de acordo com verificações da Reuters.

Não ficou claro como WhatsApp e o Threads podem ter causado preocupações de segurança para as autoridades chinesas. Segundo o jornal New York Times, o governo chinês encontrou conteúdo sobre o presidente, Xi Jinping, que violava as leis de segurança cibernética.

A Meta se recusou a comentar e encaminhou os questionamentos à Apple.

Além de "aranhas", sondas em Marte já revelaram dunas, papel alumínio, matéria orgânica, lago e até uma porta.

Nasa/Divulgação

O robô Perseverance, da Nasa coleta amostras da cratera Jezero, em Marte.

Desde o início da exploração espacial, se acreditava que o Planeta Vermelho poderia ter sinais de vida, mesmo que já extinta.

Ao longo dos anos, as sondas em Marte já revelaram dunas, papel alumínio, matéria orgânica, lago e até uma porta.

Também aconteceu o registro de um impacto "impressionante" de rocha espacial no planeta.

A descoberta mais recente foi uma série de formações na superfície de Marte que, à primeira vista, se assemelham a um grupo de "aranhas" As imagens foram captadas e divulgadas pela Agência Espacial Europeia.

As "aranhas" estavam na região do polo sul marciano chamada de "Cidade Inca". Elas seriam resultado do gelo que, com a mudança do inverno para a primavera, libera gás carbônico, formando canais que vão de 45 metros a um quilômetro de diâmetro, segundo o registro da sonda ExoMars Trace Gas Orbiter.

Papel alumínio

Em junho de 2022, a Nasa, a agência espacial norte-americana, divulgou que seu robô Perseverance descobriu "algo inusitado" na superfície de Marte.

Tratava-se de um pedaço de papel alumínio que os cientistas da agência disseram que poderia ser parte de uma manta térmica usada para proteger o robô antes de seu pouso no planeta vermelho.

O inusitado, segundo a Nasa, foi o fato do material ter sido encontrado a cerca de 2km de distância do local de pouso do Perseverance que está no planeta como parte do Programa de Exploração de Marte da agência espacial.

O pouso do robô aconteceu em fevereiro de 2022, na cratera de Jezero, região do planeta que já foi um lago há bilhões de anos.

Também em 2022, a foto de uma formação geológica em Marte viralizou nas redes sociais. Muitos usuários viram nela uma "porta", enquanto outros se aventuraram em suposições sobre se uma civilização extraterrestre poderia criar uma "passagem" no planeta vermelho.

As imagens foram feitas pelo robô Curiosity e, segundo os cientistas da Nasa, tratava-se de uma questão de perspectiva. Eles explicaram que, na verdade, a "porta" era uma fenda, uma pequena fissura entre as rochas.

Lago

Um ano antes, o mesmo robô descobriu, também na cratera Jezero, um lago fechado, alimentado pela desembocadura de um rio, há cerca 3,6 bilhões de anos. Foram os primeiros resultados científicos do trabalho do Perseverance em Marte. Uma série de imagens do local foi transmitida por satélite. O Perseverance está no planeta como parte do Programa de Exploração de Marte da Nasa.

O estudo foi publicado na revista "Science", o primeiro desde a aterrissagem do Perseverance em fevereiro de 2021. A Supercam permitiu identificar estratos de sedimentos que são "ótimos candidatos para se encontrar sinais de vida do passado", explicou na época o Centro Nacional da Pesquisa Científica da França.

Matéria orgânica

No ano passado, o Perseverance, encontrou matéria orgânica em Marte. Embora ainda sem muitos detalhes divulgados, a descoberta foi considerada significativa.

A informação sobre o achado foi publicada na revista científica "Nature", mas a publicação não revelou exatamente qual ou quais moléculas foram encontradas. O material estava na cratera Jezero, onde o Perseverance pousou.

Fafá de Belém e Joelma criticam ausência de músicos do Norte no Rock In Rio 2024.

A ausência de cantores da região Norte do país no Dia Brasil do Rock in Rio irritou a classe artística. O festival de música reservou um dia da edição de 2024 apenas para artistas nacionais — incluindo cantores sertanejos como Ana Castela e Chitãozinho e Xororó. No entanto, não há ritmos nortistas inclusos na programação. Fafá de Belém foi uma das primeiras a se manifestar contra o movimento do festival, que acontece em setembro.

FaceBook/Reprodução

“Amazônia não faz parte?”, questionou Fafá após anúncio do Rock in Rio.

“A Amazônia não faz parte do Brasil? A cultura amazônica, nortista, não é parte deste país? Onde está Dona Onete, Gaby Amarantos, vencedora do Grammy, Joelma, Aíla, onde estou eu?”, escreveu a artista no Instagram.

“O Norte será sempre visto como peça decorativa de festas da elite? É muito triste sentir na pele a força da realidade batendo na nossa cara. O maior festival de música do país tem um DIA BRASIL e nos coloca da porta pra fora. Mais uma vez nos provam que o norte continua sendo um artigo folclórico usado como e quando querem, pra uma imagem cool. Pertencimento é muito diferente do uso por conveniência. Nós aprendemos isso a duras penas, e exigimos respeito”, completou Fafá, recebendo o apoio de outros artistas.

A própria Joelma usou seu perfil nas redes sociais para criticar a decisão do festival. “Os sons do Pará, os sons do Norte, a minha música também são música brasileira”, escreveu ela no X, antigo Twitter. “Não vão nos apagar. O norte também faz parte da cultura brasileira”, destacou a cantora paraense.

Outra representante do Norte que também se revoltou com o Dia Brasil foi Gaby Amarantos. Ela compartilhou o desabafo de Fafá de Belém e disse: “Querem ouvir nossa música, mas não querem nos levar para cantá-la?”.

Outro lado

Após os comentários de Fafá, o Rock in Rio emitiu um comunicado. Eles alegaram que, até o momento, o dia 21 de setembro, em que será celebrado o Dia Brasil, ainda está sendo programado. A organização do evento alega que está negociando com artistas do Norte e promete novidades na programação.

“O Dia Brasil propõe um grande movimento social, de união e respeito de todos, com engajamento e direitos da música “Deixa o Coração Falar” revertidos para duas causas sociais e em parceria com o Ação da Cidadania e a Gerando Falcões. O formato único dos shows deste dia, que envolve diversas colaborações inéditas entre os artistas, traz com ele desafios artísticos e logísticos significativos. Importante destacar que o Rock in Rio olha para a diversidade como um todo no line up de todos os palcos e um exemplo disso foi o Show Pará Pop, já realizado no Palco Sunset, capitaneado por Fafá de Belém com grandes nomes do Pará, e que se tornou um dos shows mais emblemáticos da história deste palco”, finaliza.

Adriane Galisteu é surpreendida com homenagem para Ayrton Senna em Las Vegas.

A apresentadora Adriane Galisteu, ex-namorada do lendário Ayrton Senna, foi surpreendida com uma homenagem ao tricampeão mundial de Fórmula 1 durante sua visita à Sphere Arena em Las Vegas, na véspera do trigésimo aniversário da trágica morte do piloto, ocorrida após um acidente durante o Grande Prêmio de Ímola, em 1º de maio de 1994.

Reprodução/IG

Apresentadora presencia tributo ao ex-namorado na Sphere Arena de Las Vegas.

A Sphere Arena, que possui o maior painel de LED do mundo, apresentou uma imagem gigantesca do icônico capacete de Senna, capturando a atenção de Galisteu, que estava no local sem saber da homenagem.

"Vim correndo ver a famosa Esfera aqui em Las Vegas, e para minha surpresa, olha o que estava acontecendo. Vocês estão vendo o que eu estou vendo? É o orgulho do Brasil. É o capacete do Ayrton. Olha isso. Eu estou ganhando esse presente."

Nos comentários da publicação, uma internauta que trabalhou na homenagem contou uma curiosidade do momento. "A esfera de LA vai se transformar no capacete do Senna. Uma ideia construída por mim e pela agência que eu trabalho desde o ano passado. Ontem foram fazer um único teste de exibição e a Galisteu passou na frente, exatamente no momento, sem nada combinado. Tô em choque", relatou.

Adriane Galisteu e Ayrton Senna mantiveram um relacionamento amplamente acompanhado pelo público brasileiro durante os anos 90, tendo seu término marcado tragicamente pelo acidente fatal de Senna em Ímola, em 1994. Desde então, Galisteu tem sido uma figura ativa na preservação e celebração da memória de Senna, destacando frequentemente a determinação e o espírito de vitória que ele representava.

A homenagem em Las Vegas é parte de uma série de tributos e eventos globais que ocorrem durante a semana que comemora o legado de Senna, incluindo exposições e homenagens em locais significativos, como Turim e Ímola. Esta iniciativa foi uma colaboração entre a Senna Brands e o Guaraná Antarctica, para promover o reconhecimento internacional do ícone brasileiro. A exibição na Sphere Arena ocorrerá até o dia 7 de maio, alternando com outras mostras visuais.

Homenagem a Senna

A apresentadora homenageou o piloto em suas redes sociais nessa quarta (1º), data em que se completou 30 anos de sua morte.

Compartilhando fotos antigas ao lado de seu ex-namorado, Adriane escreveu: "1º de maio de 1994, o dia que todo mundo lembra o que estava fazendo… o dia que o Brasil inteiro sente a mesma dor… o dia que marcou minha vida tão profundamente que nunca, jamais, será esquecido… para sempre Ayrton!".

Galisteu revelou em recente entrevista três grandes sonhos que o piloto não conseguiu realizar. "O Ayrton morreu sem realizar três sonhos: correr na Ferrari, conhecer a Disney e ter um filho. Esses eram os sonhos dele", disse.

"Eu, com minha meninice toda, falava para ele: 'Bora para Disney'. Imagine eu, pobre, sempre sonhei, via o clube do Mickey, eu falava: 'Se é seu sonho, é o meu também'. E ele falava: 'Calma que eu tenho que fazer não sei o quê', sempre tinha algo de trabalho na frente", contou.

Gracyanne Barbosa, Bianca Bin, Kéfera e mais famosas cultivam músculos e curvas mais definidas.

Muitas mulheres preferem ter os corpos mais definidos e entre as famosas isso também é uma realidade. Gracyanne Barbosa, por exemplo, é referência quando o assunto é músculos, embora não almeje se tornar uma atleta profissional do fisiculturismo. A musa fitness chegou ao corpo que tem hoje com muita dieta e exercício. Na musculação, ela começou aos 12 anos e nunca parou. Além de frequentar a academia, a modelo segue uma dieta balanceada e com diversos ovos.

A influenciadora Kéfera aderiu ao mundo fitness e tem encantado os milhões de seguidores com fotos exibindo curvas ainda mais desenhadas. Apesar das críticas, a influenciadora não se deixou abalar e disparou: "O mundo sendo o mundo e o corpo da mulher sendo pauta a todo custo. Cansativo. Essa questão do corpo da mulher, deixem cada uma ter o corpo que quer e que goste e que ache bonito. Isso não diz respeito a você, só à pessoa".

Reprodução

Elas adoram marcar presença na academia e expor os músculos aos seguidores.

Gkay não fica de fora dessa tendência. A humorista tem usado seu perfil na rede social para compartilhar a rotina fitness e o resultado de todo o esforço para alcançar sua meta. Tanto empenho e dedicação começaram a ser notados em cliques com muita barriga de fora.

Quem também vem chamando atenção pela transformação no visual desde que adotou um lifestyle saudável é Bianca Bin. Focada, a atriz investe na alimentação equilibrada e em exercícios para cuidar do shape sarado. Nas redes sociais, ela mostrou sua evolução física para inspirar os seguidores a se exercitarem. "A vida é sobre: disciplina, constância, resistência, insistência e muita fé", escreveu ela, através do Instagram.

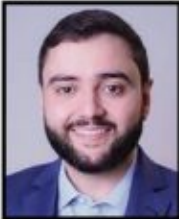
A cantora Kelly Key é outra que adora marcar presença na academia e expor o abdômen trincado por aí. Mãe de três, a cantora mudou o estilo de vida e se dedica a atividades físicas regradas. A artista não abre mão dos cuidados diários e dá um show de motivação para os fãs. Em uma reflexão nas redes sociais, ela escreveu: "Após uma lesão na panturrilha durante uma partida de padel, aqui estou eu, de volta à ação. TUDO NA VIDA POSSUI DESAFIOS e a superação é sobre transcender esses momentos, aprender com eles, e acima de tudo, seguir em frente, independentemente das críticas".

Virginia também vem chamando a atenção pelo tanquinho. A influenciadora, no entanto, chegou nesse resultado através de uma lipo lad, uma cirurgia que tem como o objetivo deixar o corpo com essa estrutura.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA
Carlos Fávaro

CASA CIVIL
Rui Costa

CIDADES
Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Luciana Santos

COMUNICAÇÕES
Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA
Margareth Menezes

DEFESA
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS
Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO
Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO
Márcio França

ESPORTES
André Fufuca

FAZENDA
Fernando Haddad

GESTÃO
Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL
Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
A definir

MEIO AMBIENTE
Marina Silva

MINAS E ENERGIA
Alexandre Silveira

MULHERES
Cida Gonçalves

PESCA
André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS
Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA
Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES
Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Alexandre Padilha

SAÚDE
Nísia Trindade

SECOM
Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Márcio Macêdo

TRABALHO
Luiz Marinho

TRANSPORTES
Renan Filho

TURISMO
Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

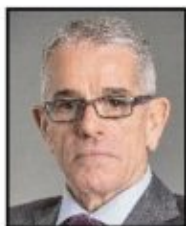
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

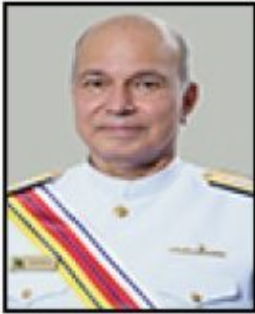
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

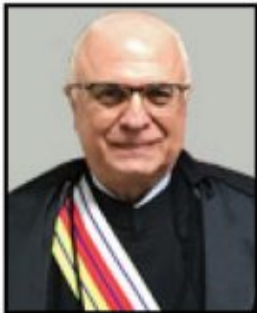
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação